

AMEACA DE MAIOR LUTA NA COREIA

ANUNCIA A RADIO DE PEQUIM, ALUDINDO À MORTE DE STALIN

TOQUIO, 7 (INS) — Esta semana, a radio de Pequim, aludindo à morte de Stalin, proferiu uma ameaça de maior luta na Coreia, tendo declarado que o Comandante das forças chinesas na Coreia jurou esta manhã "lutar com centuplido afino", contra as forças das Nações Unidas. Feng Teh Hui, que se acha no Comando dos "voluntários do povo chinês", formulou o juramento em um telegrama de condolências enviado a Moscou, segundo informou a irradiação de Pequim. (Conclui na 7.ª pag.)

"O GOVERNO VAI REALIZAR UM ESFORÇO EXCEPCIONAL E GIGANTESCO EM FAVOR DO NORDESTE"

Conclamados todos os brasileiros a colaborar com o poder público — Fazer voltar, na desolação das terras calcinadas a esperança do trabalho e da fartura, o objetivo máximo — Integra do discurso pronunciado pelo Presidente da República, dando conta das providências determinadas para socorrer as vítimas das secas

DANDO conta da atuação do Governo quanto ao problema das secas o presidente Getúlio Vargas, pronunciou ontem, diretamente do Pa-



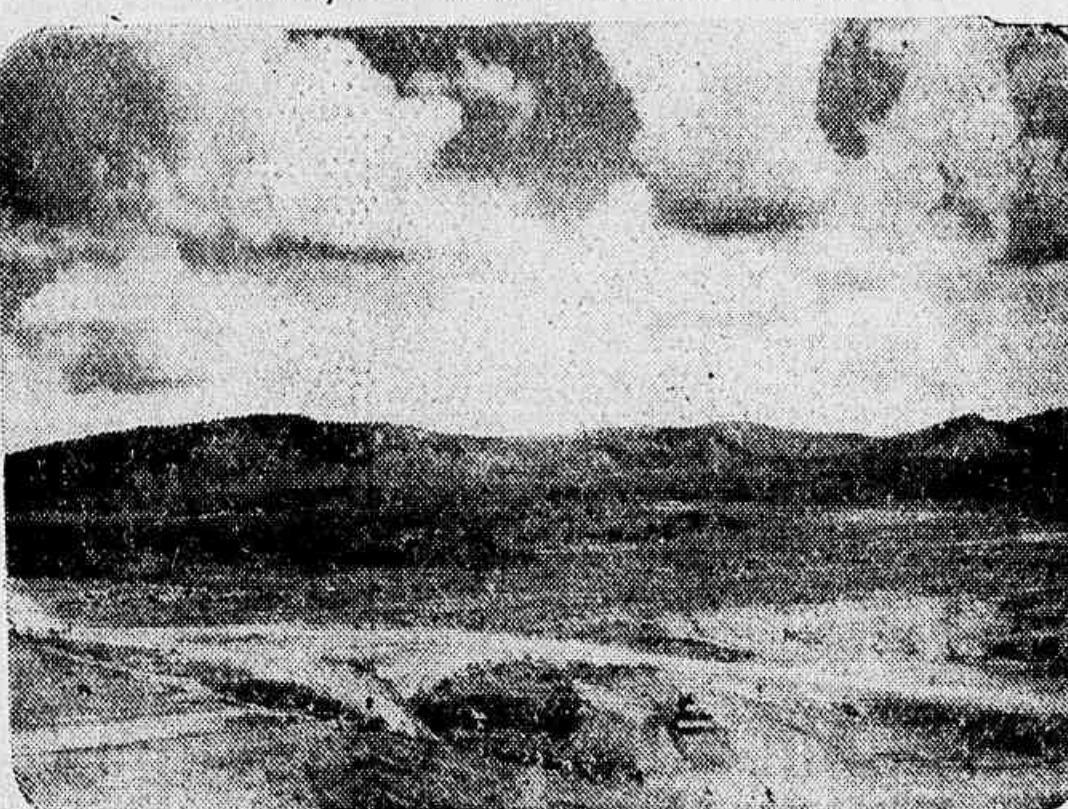
O presidente Getúlio Vargas pronunciando o seu discurso sobre a seca no Nordeste

A MANHÃ

DIRETOR: PLÍNIO BUENO GERENTE: ALARICO LISBOA
ANO XII RIO DE JANEIRO, 8 de março de 1953 NUM. 3.551

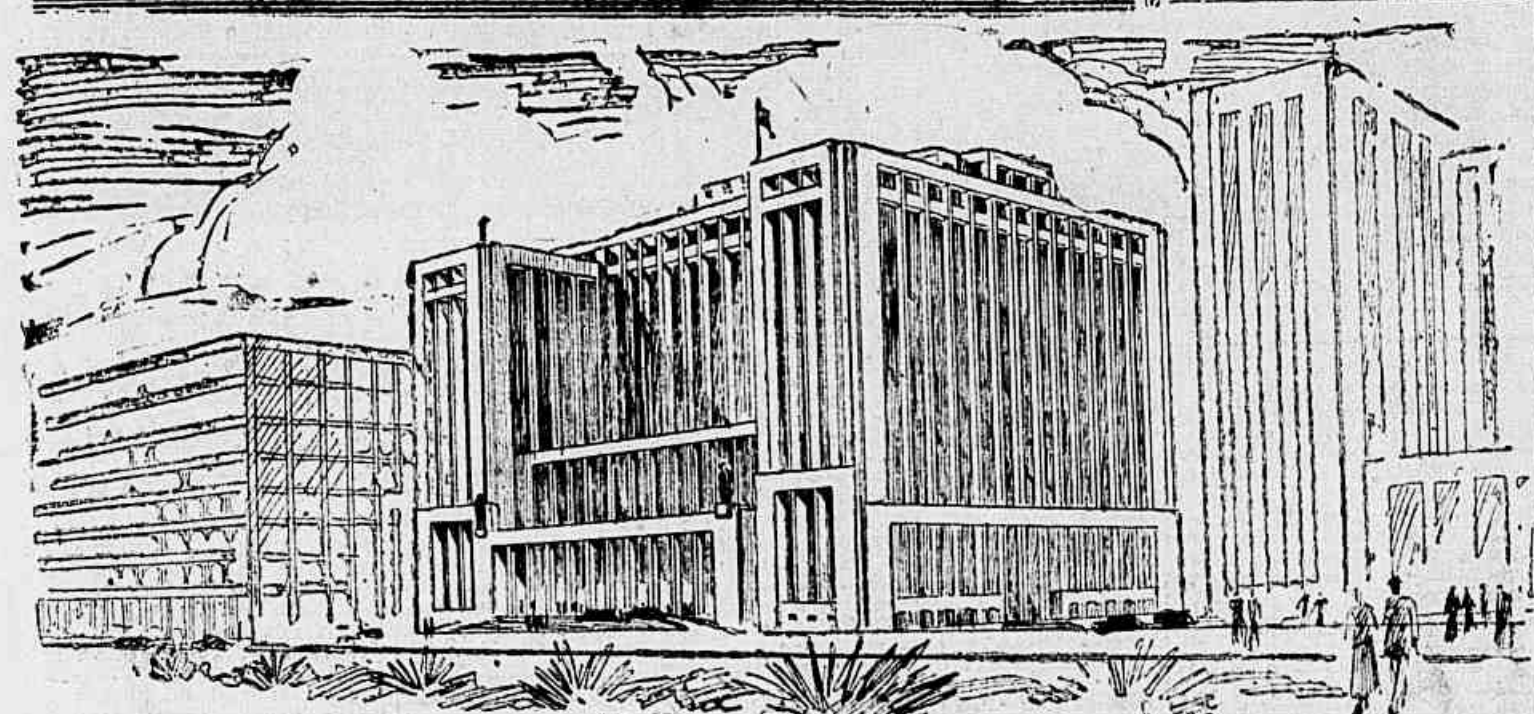
MIOLO DE OURICURI O ALIMENTO DOS FLAGELADOS

Já se modifica a situação com as providências do Governo — Diária de dezoito cruzeiros não agreste seria pernambucano — Chove no Piauí — Já começam a trabalhar nas obras contra as secas



Flagrante colhido na região das secas, no vale do Acaraú, no Ceará, vendo-se as nuvens que têm possibillidade a queda de chuvas

URGENTE A CONSTRUÇÃO DO PROJETO "PALACIO DA JUSTIÇA"



O projeto do futuro "Palácio da Justiça"

Quando se fala na volta das Prelorias de Registro Civil aos bairros vale a pena reviver a construção da sede dos Serviços Judiciários — O último projeto aprovado e detalhes de sua edificação

QUANDO se volta a cogitar da descentralização dos serviços judiciários, relembrando-se para os bairros mais populosos, as Varas de Registro Civil, — aliás medida acertada, visando beneficiar o público em comodidade e evitando-se a perda de tempo — lembramo-nos de reviver velho sonho da construção do "Palácio da Justiça", que (Conclui na 3.ª página)

REUNIÃO MUNDIAL DE CIENTISTAS EM BENEFÍCIO DOS CASAIS ESTEREIS

ORIGEM E OBJETIVO DO PRIMEIRO CONGRESSO MUNDIAL DE FERTILIDADE E ESTERILIDADE — CONVINDOS CERCA DE 180 RELATORES E 400 COMENTADORES OFICIAIS, QUE ESTUDARÃO, SOB TODOS OS ÂNGULOS, O PROBLEMA DA ESTERILIDADE CONJUGAL — A CONTRIBUIÇÃO BRASILEIRA — FALA A "A MANHÃ" O DR. ARTHUR CAMPOS DA PAZ FILHO, PRESIDENTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA DO PROGRAMA CIENTIFICO (Reportagem de MAURA SENA PEREIRA)



Dr. Arthur Campos da Paz Filho

CASOU-SE AOS 112 ANOS DE IDADE

ANKARA, 7 (AFP) — O homem mais idoso da Turquia acaba de desposar uma mulher de 43 anos. Ilkin conta 112 anos e já era sargento por ocasião da guerra turco-russa de 1877.

NOVO SECRETARIO GERAL PARA A ONU

Em foco o nome do sr. Lester Pearson

NAÇÕES UNIDAS, 7 (AFP) — A reunião do Conselho de Segurança que se realizará no início da próxima semana, iniciará oficialmente as consultas visando a eleição de um novo secretário geral em substituição ao sr. Trygve Lie, demissionário. Segundo as disposições da carta das Nações Unidas, o secretário geral da ONU é eleito por cinco anos. (Conclui na 7.ª pag.)

Recusado o voto de pesar pela morte de Stalin

PORTO ALEGRE, 7 (Asap.) — Ao ser iniciada a sessão de ontem da Câmara Municipal, o vereador Terezio Meireles apresentou um requerimento, que foi assinado também pelos vereadores Josué Guimarães e Braga Gaspar, solicitando um voto de pesar pela morte de Stalin. A matéria agitou o plenário, sendo rejeitada por maioria de votos.

PENSAM EM RECORRER À GREVE OS SERVIDORES PUBLICOS

Caso não seja pago o abono de emergência, a todos, indistintamente — Nos próximos dias uma assembléia, para tratar do assunto — Lício Hauer recomenda ponderação, mas não abandonará os companheiros



Lício Hauer, líder do funcionalismo, disse ao repórter que a classe lutará unida pelas suas reivindicações (TEXTO NA QUARTA PAGINA)

Sheiks na Casa Branca



PARA esta segunda entrevista de uma série de três, sobre o 1.º Congresso Mundial de Fertilidade e Esterilidade, que se realizará em Nova Iorque, de 25 a 31 de maio do corrente ano — procurei ouvir o Dr. Arthur Campos da Paz Filho, presidente da comissão organizadora. (Conclui na 7.ª pag.)

O presidente Eisenhower recebeu em audiência de cortesia o Príncipe Faisal da Arabia. No grupo que a foto mostra vemos, da esquerda para a direita: o secretário de Estado, John Foster Dulles, o Príncipe Faisal, o presidente Eisenhower, o embaixador da Arabia nos Estados Unidos, sheik Asad Al-Faqih e o sheik Ibrahim Suleiman, principal assistente da delegação do Príncipe e da ONU também e, finalmente, o sheik Ali Ali Reza, intérprete e também representante de seu país na ONU. (Foto INP — Especial para A MANHÃ).

EDIÇÃO DOMINICAL
44 PAGINAS
INCLUINDO OS SUPLEMENTOS
1 CRUZEIRO DIAS ÚTEIS
50 CENTAVOS



Ademir-Pinga, ala "canhota" de respeito — A nossa canção Americana de Futebol, de Lima, em face do resultado da estreia, quando levamos de vencida os bolivianos por 8x1, antecipa-se como das mais interessantes. Não obstante esse expressivo feito, que fez tremer muita gente boa, inclusive os nossos "amigos" uruguaios, os nossos craques não estão mascarados. Pelo contrário, os pupillos de Aimoré Moreira estão no firme propósito de ir mais longe, ainda, pois, para tal, estão empenhados nos preparativos para a luta com os equatorianos. Para esse embate, o "coach" brasileiro pretende lançar uma "bomba atômica" sobre aqueles que empatarem com os paraguaios. Essa "bomba" nada mais é senão a ala canhota Ademir-Pinga, fada a "bombardear" a cidadela equatoriana. Na gravura, o famoso "insider" Ademir, um dos maiores "astros" do nosso futebol.

GR=18:1

No mais alto posto soviético o maior inimigo do Ocidente

Insegurança notada nas primeiras declarações emitidas

Aguardam as potências ocidentais radicais transformações para o futuro — Os discursos do atual substituto de Stalin atacaram grandemente os EE. UU. e a Grã-Bretanha — Beria, o homem temido — Como conseguiu Malenkov ascender ao posto atual

LONDRES, 7 (INS) — Georgi Maximilianovich Malenkov, hoje no lugar de Stalin, não somente como "Premier" da Rússia, senão também como o homem envolto no maior mistério entre os estadistas do mundo, e, não se pode duvidar, inimigo do Ocidente. Nas declarações que recentemente formulou, em 1949 e 1952, atacou rudemente os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, tendo ele, na segunda declaração feita por ocasião do último Congresso do Partido Comunista, em outubro do ano passado, alegando que os Estados Unidos haviam "decidido destruir a Paz".

QUEM ERA MALENKOV

Em seu discurso de quatro horas, afirmou que os Estados Unidos acreditam que "é preciso fazer guerra contra União Soviética", tendo, no mesmo tempo, caracterizado a Rússia como "a coluna principal da Paz".

Malenkov pertence a uma geração comunista mais jovem, e atua dentro de um mundo sangrento, onde uma manobra política menos segura pode significar a morte. Membro do Partido Comunista desde a idade de 18 anos, Malenkov subiu rápida e constantemente através de vários cargos menores, até que ao completar 20 anos, Stalin o nomeou seu Secretário particular.

Após a guerra mundial Stalin encarregou Malenkov de acelerar a produção de tanques e de aviões e, depois da guerra, o atual Premier da Rússia, apareceu com frequência ao lado de Stalin, e nas fotografias em grupo, tomadas dos líderes soviéticos. Os observadores estrangeiros puseram-se a prevenir com relação a sua estreita ascendente, desde 1941, quando Malenkov atuou a direção da indústria soviética, em um discurso que se poderia ser pronunciado por alguém que contasse com o apoio de Stalin. Há pouco mais de um ano, a imprensa soviética celebrou o quinquagésimo aniversário de Malenkov, com tributos e homenagens quase tão elogiadas

como os reservados ao próprio Stalin, e se havia alguma dúvida de que Malenkov seria o substituto de Stalin, ficou ela eliminada em outubro passado, quando o atual Premier foi designado o orador oficial no primeiro congresso do Partido Comunista celebrado depois dos dias que precederam a última guerra. Os fatos conhecidos sobre a carreira política de Malenkov deixam lugar ainda para conjecturas sobre o futuro curso de ação que ele trará para a Rússia e sobre a estabilidade de sua posição como o comunista número um.

INSEGURANÇA NO OCIDENTE

Os funcionários ocidentais notaram uma sensação de insegurança nas primeiras declarações políticas emitidas pelo novo regime, depois do falecimento de Stalin, assinando a repetida ênfase posta sobre a necessidade da unidade no Partido Comunista.

BERIA O PERIGO A VISTA

Chamaram a atenção também os funcionários ocidentais sobre a vasta influência de Lavrenti P. Beria, chefe da temida Polícia secreta e agora, o segundo em categoria na hierarquia comunista. A designação de Beria para Chefe do Reorganizado Ministério do Interior, transformando-o em chefe absoluto das numerosas forças armadas da União Soviética.

Intensificação do "boicot" comercial contra a China comunista

Nota conjunta anglo-norte-americana

Adotadas medidas mais severas para conjurar o perigo de agressão vermelha — Bloqueio dentro das normas ocidentais — Conclusão imediata do Pacto Europeu de Defesa

WASHINGTON, 7 (INS) — Os EE. UU. e a Grã-Bretanha anunciaram hoje haver resolvido intensificar o boicote dos embarques militares e de materiais estratégicos para a China Comunista. Em uma nota conjunta os dois países, que acabam de efetuar uma série de conferências visando medidas para conjurar o perigo de uma agressão vermelha, abordaram os seguintes pontos: 1.º — Sustar embarques de armamentos para qualquer parte da China, desde que estes sejam feitos por navios mercantes ingleses ou norte-americanos. 2.º — Adotar medidas adicionais para assegurar que, em nenhuma escala, os fundos do bloco soviético e de outras nacionalidades que operam com materiais estratégicos, poderão reaproveitar-se de combustíveis em portos britânicos. 3.º — Os Estados Unidos adotaram medidas tendentes a bloquear atividades com demais navios que embarcam armamentos para que sejam bloqueados esses embarques; a esse respeito o chanceler Eden e o Secretário americano Foster Dulles conversaram detalhadamente, visando estabelecer esse bloqueio dentro das normas ocidentais, levando-se em conta represálias que possam ser adotadas pelo novo regime de Moscou criado pela morte de Stalin.

BOMBARDEIOS ATÔMICOS

Ficou também entendido nesse contrato, que os EE. UU. não utilizarão as bases da costa inglesa para bombardeios atômicos em caso de agressão, sem anteriormente consultar as autoridades de Londres. Também fo-

ram entabuladas negociações referentes à rápida conclusão do tratado de comunidade de defesa europeia, dentro das bases já assentadas, e de acordo com as previsões do armamento a ser cedido para o Exército europeu.

Cresce de intensidade o drama dos flagelados

Apertando o cerco da fome — Detalhado noticiário da situação — Cenas as mais chocantes e lamentáveis

NATAL, 7 (Asap) — Continua o Rio Grande do Norte a viver a maior seca até agora verificada. Os sertanejos desesperados buscam refúgio nesta capital, onde encontram a maior desolação, diante do excessivo número de flagelados. Os serviços de socorro até agora têm sido insuficientes, espalhando-se a fome e a miséria, inexoravelmente, por todo o Estado. Buscando melhorar a situação, o Governador visitou os municípios mais atingidos, mandando iniciar alguns serviços para dar emprego aos flagelados, até que cheguem os socorros federais. Em Vila Potiguar estiveram reunidos o Governador e os prefeitos dos municípios mais atingidos pela seca. Em demorada conferência foram estudados planos para fazer face à seca. Infelizmente, são poucos os recursos de que dispõe o Estado para aliviar a situação, agravando-se, assim, o sofrimento do povo.

IMPLORANDO ALIMENTOS

NATAL, 7 (Asap) — Informa-se nesta capital que várias cidades do interior foram invadidas por flagelados, armados de sacos, implorando a caridade das autoridades locais. Em Santa Cruz, São Tomé e São Paulo do Potengi, os flagelados exigiram alimentos dos prefeitos respectivos.

EM ALAGOAS

MACIÓ, 7 (Asap) — O Prefeito de Arapiraca, em extenso telegrama,

comunicou ao Governador do Estado que diariamente estão chegando àquele município centenas de flagelados. Sente-se lástima ao vê-los, semi-nus, sujos, esqueléticos, de cabelos e barbas crescidos, impossibilitados completamente de qualquer trabalho. Pelas notícias que vão chegando diariamente a esta capital, a situação de penúria abrange quase todos os municípios do profundo sertão.

MUITO POUCO O AUXÍLIO CHEGADO

MACIÓ, 7 (Asap) — Tem sido incansáveis os funcionários da LBA aqui, em Alagoas, mas escasseia a sua luta pois que muito pouco veio o auxílio que aqui chegou, da União que enviou ontem o que lhe restava de víveres para socorrer os flagelados. Inútilmente se aqui que esse socorro não tenha servido para mitigar o suplício daqueles desgraçados.

ATACAM UM CAMINHÃO DE VÍVERES

MACIÓ, 7 (Asap) — Notícias vindas de Ouro Branco, município de Santana do Ipanema, informam que quatrocentos flagelados, que vinham se arrastando pela estrada, interceptaram a passagem de um caminhão carregado de víveres que se destinava a Mata Grande. O Prefeito local telegrafou ao Governador, solicitando socorros urgentes, pois que a população teme que os pobres flagelados invadam as cidades, vilas e fazendas, na busca natural em que estão de procurar comida.

ABATIDO PELA FOME

J. PESSOA, 7 (Asap) — Notícias procedentes de Camoinda grande informam que o flagelado Sebastião Guedes da Rocha, de 52 anos de idade, casado, após uma semana de jejum, sem se alimentar, caiu em plena rua, sendo morto imediatamente. Consta que Sebastião vinha há oito dias procurando emprego nos trabalhos de rotação. A vítima que pro-

Cabelo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Tanto tinge o cabelo branco nas cores vivas, como nas escuras; existe em 27 cores. Peça a seu fornecedor para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas costas da caixa tem a lista de todas as cores: A venda nas Perfumarias, Drograrias e Farmácias. Peça bula de instruções para Américo: Caixa Postal, 2975 — Rio de Janeiro

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

O que vai ser essa viagem do Touring Clube do Brasil — Fala-nos o sr. Juvenal Murtinho Nobre

As excursões culturais do Touring Clube do Brasil conquistam, dia a dia, maior confiança entre os nossos patrícios, pela natureza especial de sua organização. Trata-se de um curso prático de História e Geografia, feito com o concurso de guias-explicadores que acompanham os viajantes durante todo o curso da excursão. Por isso, achamos interessante ouvir a palavra do ilustre presidente daquela entidade, Sr. Juvenal Murtinho Nobre, que nos disse o seguinte:

— Com efeito, desde 1950 vimos levando a efeito excursões culturais à Europa, com o objetivo de facilitar aos nossos patrícios o conhecimento das mais ilustres cidades do Velho Mundo. No nosso programa (que abrange dez países), as escolas, bibliotecas, museus, universidades, etc., merecem especial atenção dos nossos técnicos. É impossível, a uma pessoa, isolada, ou grupo de pessoas, ver tanto em tanto pouco tempo e, isso em condições vantajosas de preço e segurança. Basta dizer que nada menos de cento e vinte e oito cidades se acham compreendidas no programa de 1953 — que é o mesmo dos anos anteriores, porém, consideravelmente melhorado, e com alguns países que não figuravam nas primeiras viagens desse gênero: Austrália, Alemanha, Holanda, e Bélgica.



Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube

Provas alômicas

LAS VEGAS, NEVADA, 7 (INS) — De acordo com uma fonte altamente autorizada, 50 automóveis de todas as marcas e modelos e mais animais serão colocados numa zona repleta das novas engenharias automáticas que se produziram em Nevada a 17 de março. O objetivo é saber se os americanos e todas as coisas que os cercam, inclusive carros, podem sobreviver a um ataque atômico. Na mesma zona serão submetidas a uma explosão atômica, as estruturas de um cidade típica americana com suas casas, igrejas e demais edifícios.

DR. J. MARINHO FALCÃO
Médico do H. São João Batista
OLHOS, NARIZ, OUVIDO E GARGANTA
Aplicações de luz infra-vermelha. Tratamento e Operações.
Horário: terças — quintas e sextas-feiras, das 13 às 16 horas.
Consultório: Praia de Botafogo n.º 490 — Telefone: 26-7733.

VIUVAS, VELHOS, E MOÇOS
ATENÇÃO
Procurem seus direitos nos Institutos e Casas de Aposentadoria e Pensões — Lemam o recente Decreto n.º 31.547 — Aposentadoria por velhice e Auxílio Industrialidade, no Instituto dos Industriários. — Ventura Ferreira da Silva informa, ensinando o que sabe a quem não sabe, gratuitamente.
RUA MEXICO, 41 — 7.º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 52-6225.

ALFAIATARIA

NOS MEIADAS
CORTES MODERNOS
CONFECÇÃO EMBROIDADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESSOURA
A Fama consagra o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Questão dos prisioneiros de guerra

WASHINGTON, 7 (AFP) — O sr. Elliot Newcomb, Secretário Geral da Federação Mundial de Antigos Combatentes, solicitou ao presidente Eisenhower, no caso desta se encontrar com os novos dirigentes da URSS, levantar a questão dos prisioneiros de guerra que se supõe ainda detidos pelos soviets. Esse requerimento foi apresentado pelo sr. Newcomb, durante uma entrevista que teve esta manhã com o presidente dos Estados Unidos. Segundo a ENAC, 1.000.000 prisioneiros, dos três milhões desarmados, estariam ainda com vida compreendendo em sua maioria, alemães, japoneses e franceses (nascimentos), holandeses e líbios. No fim de sua entrevista, o presidente Eisenhower publicou uma declaração escrita que acentua principalmente: "A participação de vários de nossos organizações americanas de antigos combatentes nesta Federação Internacional, que compreende milhões de antigos militares de numerosas nações, prova que os antigos combatentes de todas as nações percebem a necessidade de uma compreensão mútua e a necessidade para os homens de boa vontade, de manterem-se, de fazer um esforço comum".

Movimento de tropas na fronteira albanesa

PARIS, 7 (AFP) — A agência de imprensa jugoslava "Tanjug" anuncia, em comunicado radiotelegráfico, que os guardas de fronteira jugoslavos observaram, no lado albanês da fronteira, tropas que faziam movimentos para reforçar os guardas fronteiriços albaneses. Declara a agência que se trata de uma das medidas muito recentemente proclamadas pelo Governo da Albânia e que consistem em colocar em pé de guerra um certo número de unidades do exército, enquanto a polícia tem ordem de permanecer igualmente em estado de alerta. Por outro lado a agência menciona um artigo do jornal do Partido Comunista jugoslavo "Borba", segundo o qual teriam sido adotadas medidas de urgência na Bulgária para preservar a ordem. De acordo com o mesmo jornal os ministros do Interior e da Guerra decretaram o estado de urgência para as forças de polícia em todo o país. Foram enviadas patrulhas da polícia de cada cidade da fronteira e outras patrulhas percorreram a capital búlgara.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESITINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 23-4831 — (C.A. de Quilates)

APREENSÃO DOS CARROS NÃO EMPLACADOS ATÉ O DIA 15

A situação dos ônibus — O presidente do Sindicato dos Proprietários de Veículos na expectativa da nova política cambial

Conforme é do conhecimento dos proprietários de veículos, o sr. Zaid Coutinho, delegado encarregado do emplacamento de veículos, declarou, ontem à imprensa, que a partir do dia 15 será iniciada a apreensão dos

Acusados de peculato

LISBOA, 7 (AFP) — O Tribunal Criminal considerou o ex-secretário do Supremo Tribunal, doutor José Abreu, a dois anos de prisão maior, com alternativa de três anos de degredo, e a empresa da secretária do mesmo Tribunal, Maria Albertina Vieira, a dezesseis meses de prisão correccional. O julgamento ocupou dezesseis sessões do Tribunal, que considerou provado contra os réus o crime de abuso de confiança e considerou não provado o peculato. José Abreu terá de indenizar ao Estado 190 contos, importância que o Tribunal considerou devida em seu proveito. Maria Albertina indenizará 35 contos por idêntico motivo. José Abreu, cunhado do chefe político Afonso Costa, e Maria Albertina eram acusados de peculato no valor de 400 contos.

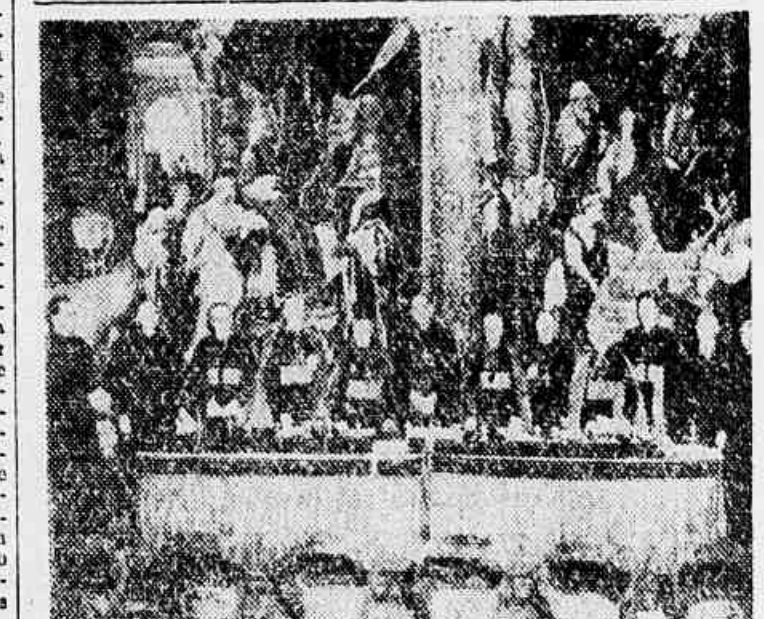
A IMPORTAÇÃO DE PEÇAS
Concluindo, declarou o sr. Pedro Avelino que o Sindicato de Empresas do Ônibus está aguardando os resultados da política cambial no que concerne à exportação, para a imediata importação de peças. Em caso de fracasso do câmbio terá aquele Sindicato enviado um memorial à Comissão de Importação e Exportação do Banco do Brasil, para a livre importação de peças do ônibus.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRÁTICA

PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS

Infiltrações duras — Erisipela e Flegmões
Diagnóstico e tratamento das doenças internas
NOTE BEM. Vindo a consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de chá, fora socada. SÍFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, murchos doidos, urinas turvas e feiças). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.

RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR



Investigações no Vaticano — Membros de um tribunal católico são vistos no Vaticano, por ocasião da reunião que fixaram para as investigações preliminares e coleta de informações para julgarem, ou não, favorável à beatificação do Cardeal espanhol Merry Del Val. O estabelecimento do tribunal e a subsequente investigação levada a efeito pelo grupo são apenas o início de um longo processo que poderá culminar com a aceitação da beatificação e eventual canonização. O referido Cardeal foi secretário do Papa Pio X durante sua vida e frente do catolicismo mundial. O presidente do tribunal é o Bispo Canisio Van Lierde, da Holanda. (Foto INP — Especial para A MANHA).

O BAZAR HOLANDÊS
está com grande estoque de BEBÊS e CARRINHOS, para recém-nascidos, a preço de Fábrica. Assim como BRINQUEDOS procedentes de todas as partes do mundo.
RUA DA ALFANDEGA, 162 (Próximo Andradas)

Condensado Internacional

★ O presidente José Antonio Ramon anunciou oficialmente que viajaria para Washington a fim de conferenciar com o presidente Eisenhower e outras personalidades governamentais americanas, a respeito da revisão do tratado concluído entre os Estados Unidos e a República do Panamá, relativo à construção e à exploração do Canal de Panamá.
★ Os Estados Unidos e a República Dominicana assinaram um tratado bilateral de assistência militar, no âmbito do acordo geral de auxílio militar para a defesa do Hemisfério Ocidental.
★ Foi sentida na Maior parte das cidades da região de Oslo o mais violento terremoto conhecido na Noruega desde 1901. Ainda não foi assassinado qualquer dano material.
★ O comando de aviação norte-americana no Extremo Oriente anunciou que um grupo de 17 super-fortalezas, penetrando na direção do noroeste da Coreia, lançou 100 toneladas de bombas contra o importante centro de abastecimento comunista de Onjong.
★ O "Comitê" Central do Partido Comunista e o governo soviético, decidiram erigir em Moscou um "Panteão", em honra a seus grandes homens. Este monumento abrigará os sarcófagos com os corpos de Lênine e Stalin, e as cinzas de outros antigos dirigentes comunistas.
★ O marechal Tito, durante sua viagem da Iugoslávia à Inglaterra, será acompanhado por navios de guerra britânicos desde a Ilha de Malta. Como sua visita sofreu uma antecipação de oito dias, o chefe de Estado Iugoslavo é esperado em Londres a 16 do corrente.
★ Anunciou-se que o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior dos Estados Unidos, visitará a França, onde terá entrevistas com as autoridades da Organização do Pacto do Atlântico.
★ O vespertino "República", de Lisboa, aderiu à campanha "ajuda teu irmão", lançada pelo "Tribuna da Imprensa", do Rio de Janeiro. Aproveitando a sugestão de Souza Sobrinho, para que os cidadãos portugueses residentes em Portugal sejam recolhidos à Cruz Vermelha portuguesa, o jornal pôs à disposição dessa organização mil sacos e exportou os portugueses a socorrerem generosamente as vítimas da seca que assola o nordeste brasileiro.
★ Foi intensificada a repressão ao contrabando, nas fronteiras do Brasil, Bolívia e Paraguai. O pessoal da Alfândega, destacado para essas zonas limítrofes, conseguiu apreender várias mercadorias, artigos de beleza e de tocador, que se pretendiam exportar clandestinamente nos referidos países. Duas pessoas foram presas.
★ O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" chegou a Galícia no início da semana, na realização de seu 12.º cruzeiro de instrução e aperfeiçoamento de seus guardas-marinhas. Depois da escala do Peru, seguirá com destino ao Chile, Argentina e Uruguai.
★ Violento tremor de terra sacudiu o centro da Grécia, destruindo a aldeia de Bessali, e avarando mais de mil casas na zona. Até o momento não se sabe o número de vítimas.
★ Georgi Malenkov, sucessor de José Stalin e outro preeminente líder do governo e do partido comunista russo, compunha a primeira guarda de honra destacada junto ao féretro do líder mártir dos comunistas.

Notas & Notícias

ARMAZENAGEM NOS PORTOS

O sr. Francisco Mendes, diretor do Departamento de Administração do Ministério da Viação, continua a receber sugestões em torno do anteprojeto elaborado pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, de regulamentação do serviço de armazenagem nos portos organizados, que o ministro Souza Lima vai submeter à decisão do Governo, inclusive com os pronunciamentos das pessoas físicas e jurídicas que manifestarem-se dentro do prazo estabelecido para esse fim. O projeto foi publicado, há dias, para conhecimento das organizações que têm grandes interesses em mercadorias transportadas por via marítima, principalmente as associações comerciais e industriais.

CONFERENCIA ANTI-COMUNISTA — A "Revista Lei e Política", organizada, sob a patrocínio do senador Hamilton Nogueira, com a participação direta dos srs. senador Francisco Gullotti e brigadeiro João Dias Costa, uma "CONFERENCIA ANTI-COMUNISTA" a realizar-se dia dez do corrente, às 21 horas, no Auditório da ABI, à rua Araújo Porto Alegre.

MAIS UM AGUDE PARA O PIAUÍ — Empenhado na execução do plano que traçou, quando assumiu o Ministério da Viação, o qual mereceu aprovação do presidente da República, o ministro Souza Lima continua a mandar executar obras de proteção às populações localizadas no Polígono das Secas, após serem devidamente estudadas pelos órgãos técnicos. Assim, acaba de aprovar os planos de construção de duas "Aldeas", no Município de Amapá, no Estado do Piauí. As obras estão orçadas em Cr\$ 1.046.314,00, tendo o titular da pasta fixado em 23 meses consecutivos o prazo para sua conclusão.

MAIS DOIS PORTOS PARA O AMAZONAS — Aproveitando os estudos processados pelos órgãos técnicos, o ministro Souza Lima autorizou a construção dos portos de Macatari e Parintins, ambos no Estado do Amazonas, estando as respectivas obras orçadas nas importâncias de Cr\$ 2.245.500,00 e Cr\$ 1.639.260,00, respectivamente.

A MULHER COMO INSTRUMENTO DA RESTAURAÇÃO ESPIRITUAL DO MUNDO — Terão início, a 9 do corrente mês, às nove horas da manhã, as aulas do Instituto Social, referentes aos cursos de Serviço Social e Educadora Familiar, com sede na rua Humana nº 170, esquina da Rua Miguel Pereira, em Botafogo. A aula inaugural será dada pelo dr. C. J. de Assis Ribeiro, professor de Direito Penal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, e Consultor Jurídico do Conselho Superior, e versará sobre o papilante tema — "A MULHER COMO INSTRUMENTO DA RESTAURAÇÃO ESPIRITUAL DO MUNDO". O conferencista apreciará o superior papel da mulher, no momento atual, sob os aspectos da "mulher virgem", "mulher esposa" e "mulher mãe", tendo em vista as crises existenciais, jurídicas, sociais e morais.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO — Estiveram no Gabinete do ministro da Viação, e foram recebidos pelo engenheiro Souza Lima, o deputado Deodoro de Mendonça; general Durival de Brito e Silva; engenheiro Otávio Santos, Clóvis Cortes, Dervival Pimenta e Wilson Coelho de Souza e srs. Antonio Gonçalves, Francisco Mendes, Paulo Rocha e padre Leopoldo Beltrano.

O AUTOR NÃO TEM DIREITO A INDENIZAÇÃO — O procurador geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, proferindo parecer na ação rescisória nº 320, do Distrito Federal, sendo autor Alberto Cândido União Federal, disse que o autor não tem direito à indenização do prejuízo que diz ter sofrido com a venda em hasta pública dos bens que lhe foram sequestrados, em virtude do desfalque que lhe fora atribuído. Disse ainda o procurador geral da República que o autor não pode ser considerado como proferido contra literal disposição de Lei (artigo 198, nº 1, letra "e", do Código do Processo Civil) de modo a ensejar a rescisória.

LEGALIDADE DA COBRANÇA DA TAXA DE ARMAZENAGEM — Dando parecer no recurso de mandado de segurança nº 1.958, do Distrito Federal, sendo recorrente o Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro e recorrido o juízo de direito da segunda vara da Fazenda Pública, o Procurador Geral da República, manifestou-se pela legalidade e da cobrança da taxa de armazenagem de automóveis pela Administração do Porto do Rio de Janeiro, que, na data do recurso, não deve ser alcançada por decisões proferidas relativamente a esta.

VAI A CAMPOS O PRESIDENTE DO IAPETU — A convite dos sindicatos de trabalhadores, sediados em Campos, Estado do Rio, seguiu, hoje, para aquela cidade, o sr. Cecílio Marques, presidente do IAPETU, acompanhado de seus auxiliares imediatos.

IMPORTAÇÃO DE CLORETO DE METILENO — Por não haver produto similar nacional, a Comissão de Integração Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas sessões, deliberou licenciar importações de cloro de metileno, em qualquer moeda, com prioridade cambial, na base da média anual das realidades petrolíferas, na indústria de substituição e artigos isentos "Gipsona".

OS PREFEITOS AMERICANOS AGRADECEM A IMPRENSA — O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegrama: — "Reagamos a V. Exa. ser interpretado de nosso profundo agradecimento à imprensa carioca, que cumulo de gentilezas a delegação de Prefeitos americanos e canadenses, durante sua visita relâmpago ao Rio de Janeiro. A Casa do Jornalista também estamos agradecidos pelo agasalho que nos deu e ao seu presidente, particularmente, pelo modo com que procurou resolver nossos problemas casuais. Atenciosas saudações." — De Lages Morrison.

A SEMANA NA ABI — Realizar-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes atividades: Segunda-feira, na Sala do Conselho de Imprensa, conferência sobre os problemas políticos e econômicos, terça-feira, no Auditório, às 20h30 horas, conferência: na Sala do Conselho — às 17h30 horas, palestra de guerra da ABI, na Sala de Imprensa, quinta-feira, no Auditório — às 20h30 horas, palestra sobre a situação da imprensa brasileira e segurança social; na Sala da Diretoria — às 20h30 horas, reunião da ONI; sexta-feira, na Sala do Conselho — às 17h30 horas, aula de arquitetura; sábado, no Auditório — às 20h30 horas, recital de canto.

VAI AOS ESTADOS UNIDOS O CORONEL SADOCK DE SA — O coronel Sadock de Sa, comandante do Corpo de Bombeiros, viajará no dia 15 do corrente, em gozo de férias, aos Estados Unidos da América do Norte. O referido oficial aproveitará a oportunidade para visitar aquele país, a convite do prefeito e do comandante do Corpo de Bombeiros de Nova Iorque, as organizações de bombeiros daquela e de outras importantes cidades americanas, apreciando o que de melhor se faz ali na extinção de incêndios, com o intuito de possível aplicação em nosso meio e aproveitará a visita para obter a entrega rápida de vitórias modernas contra incêndio, já encomendadas, para o nosso Corpo de Bombeiros.

Reconhecido um velo do governador gaúcho

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — Na Ordem do dia da sessão de ontem da Assembleia Legislativa, foi aceito o voto governamental aposto ao Projeto NRO — 4234, que cria cargos e funções na Inspeção do Império de Foz de Iguaçu e Consolidação do Voto, sob o regime de governo, tendo os srs. Geraldo Brochado da Rocha e Adalberto Moura ocupado demoradamente a tribuna.

VOZES DA RUA

"Qual a maneira de rendermos homenagem aos nossos grandes músicos?"

(WANDA GODOY, pianista — Porto Alegre)

Seria interessante a realização de Festivais Nacionais, anuais, cada vez dedicados a um dos nossos compositores, com o concurso de participantes de todos os Estados, que disputariam o prêmio da melhor interpretação de piano, canto e violino. Assim, haveria um intercâmbio artístico muito grande entre os Estados, com tendência a uma difusão mais ampla das obras dos nossos grandes músicos. O nível artístico do Brasil, no setor da música, principalmente, é muito elevado.



grandes músicos é muito grande, mas há necessidade de uma difusão maior de suas obras, e sempre há os que ficam esquecidos, por esta ou aquela circunstância, e é justo que se faça alguma coisa por eles.

(NINO ULRICH CALDAS, acadêmico)

Podemos homenagear os nossos grandes músicos, dando todo o

apelo à apresentação de suas composições, fazendo-os conhecidos do público por meio de audições populares, a exemplo de outros países, e mesmo de festivais comemorativos às datas de nascimento e morte de nossos grandes compositores, difundindo as suas composições de real valor artístico, por meio do rádio, televisão, filmes documentários, etc. Desta maneira, desenvolveremos a cultura musical brasileira, pela comunhão do povo e de seus compositores mais representativos.

(INEZ DE CARVALHO MEIRA, Curso Superior de Pedagogia — Porto Alegre)

Divulgando suas composições!

Todo artista vive na medida em que vivem suas obras; e que maior homenagem poderíamos conservá-los sempre presentes no prestar a nossos músicos senão

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MÉXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-8437

MUNDO DOS ESTUDANTES

O que vai pelo ensino — Notícias culturais

SERÃO MATRICULADOS TODOS OS CANDIDATOS APROVADOS NOS EXAMES DE ADMISSÃO AO COLÉGIO PEDRO II

A diretoria do Colégio Pedro II, devidamente autorizada pelo Ministério da Educação, vai efetuar a matrícula de 600 candidatos aprovados nos exames de admissão àquele educandário. Desta forma, serão atendidos todos os candidatos julgados capazes de ingressar no referido Colégio, inclusive os estudantes do número de vagas inicialmente previsto, numa total de quinhentas.

Noticiário

PEDEM PARA OS FLAGELADOS OS UNIVERSITÁRIOS FLUMINENSES — A campanha em prol das vítimas da seca, a partir do momento em que se iniciou a campanha do Anual Petróleo lançou um apelo ao povo do Estado do Rio, por intermédio da imprensa e do rádio, ganhou em entusiasmo, nela tendo se inscrito já um grande número de municípios.

Em Niterói, tem sido intensa a atividade da classe estudantil, pelo seu órgão, a União Fluminense de Estudantes. Na Praça Marim Afonso, onde, ainda recentemente, instalaram um posto de propaganda em favor de sua campanha, por este órgão, a sociedade das escolas superiores de Niterói pede agora para os nossos irmãos associados pelas secas, calamidade que perdura por um período já insuperável.

A UFE já ontem havia recolhido quantidade apreciável de gêneros e de utilidades, que encaminharam por intermédio da Legião Brasileira de Assistência.

ABERTURA DAS AULAS NA ESCOLA DE POLÍCIA — As 20h30 horas de amanhã será realizada.

Frequência aos restaurantes da Universidade do Brasil

Abertas as inscrições

Estão abertas, de 10 a 31 do corrente, na Divisão de Assistência ao Estudante, as inscrições para a frequência aos restaurantes da Universidade do Brasil. Perderão direito ao cartão de alimentação os estudantes que não se inscreverem no referido prazo.

de 1953 será proferida pelo professor Roberto Lyra, que dissertará sobre o tema "Novos processos sobre a prova de autoria".

RETORNARÃO EM MASSA — TELA HORIZONTE (A. N.) — Antecipadamente o Colégio Pedro II que apenas 26 candidatos foram aprovados nos vestibulares dos diversos cursos da Escola de Minas e Metafísica. Mais de uma centena de rapazes se candidataram ao concurso, sendo desclassificados 80 por cento.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — Posse de Professor — O Professor Roberto Muniz Grepp, catedrático desta Escola, tomará posse do cargo de Professor Catedrático da cadeira de Geometria Descritiva da Escola Nacional de Belas Artes no próximo dia 11, quarta-feira, às 14h30 horas.



na Escola de Polícia, a solenidade de abertura das aulas do corrente ano letivo, ocasião em que se fará a entrega de certificados aos alunos que terminaram o curso de Comissário.

O ato será presidido pelo Chefe de Polícia, General Armando de Moraes Ancoara, e a aula inaugural

canto a realização do 2.º Campanha de Calistenia, realizada entre os alunos do Curso de Formação de Professores de Educação Física, no ginásio da Faculdade de Direito do Niterói. Estiveram presentes os srs. Moura e Silva e Rubens Falcão, Secretário e Diretor de Educação do Estado do Rio e Coronel João Miranda, Diretor da Direção de Educação Física do Ministério da Educação, além de numerosas assistentes. As alunas do Curso receberam ótimo preparo físico e raras qualidades de disciplina e perfeição na execução dos numerosos e belos exercícios de ginástica, sob a direção do Professor Afonso Lopes. Os alunos classificaram as seguintes alunas: 1.ª lugar — Arlene Mercante Campos; 2.ª — Maria Irls dos Santos Cruz; 3.ª — Maria da Penha Melo Simão; 4.ª — Verônica Respo Vaudreuil; 5.ª — Solange Salvadora Correa Nairi; 6.ª — Mariana Estrela Falcão; 7.ª — Heloisa Costa Garcia; 8.ª — Nivaldeia Salabrit; 9.ª — Eliza Matrua e 10.ª — Juraci Dolores Lopes. As seis primeiras colocadas foram entregues tacas e medalhas pelas autoridades presentes. Na foto, um flagrante cômico quando o Secretário de Educação entregava a taça à primeira colocada.

Concurso para serventes na Prefeitura — Realizou-se, ontem, com a presença do Sr. prefeito, cel. Dulcídio Cardoso, e do secretário geral de Administração, Sr. Julio Catalano, nos salões do Instituto da Educação, a primeira prova escrita do concurso para admissão ao cargo de servente da municipalidade. Na foto, um flagrante do Prefeito fiscalizando a realização da prova.

Miolo de ouricuri o alimento dos flagelados

(Conclusão da 1.ª página)

Man com regularidade, e que, por isso mesmo, se transformara em centro exportador de diferentes produtos, suficientes para atender as solicitações de Pernambuco e ainda dos Estados vizinhos. O governo federal, pelos seus departamentos de serviço público, vem proporcionando assistência aos desempregados, mas o exército de candidatos nos trabalhos cresceu cada dia.

O FLAGELO EM RIO BRANCO E BUIQUE

Rio Branco e Buíque, duas pequenas cidades da boca do sertão de Pernambuco, têm-se tornando ponto de convergência dos retirantes arrastados às suas atividades pelas secas. O sr. Francisco Sabóia, diretor do Departamento de Obras Contra as Secas, ao chegar, a essas municípios, ampliou, em virtude das circunstâncias, as determinações anteriormente conferidas ao Chefe do Distrito no sentido de dar trabalho a todos que demandassem os pontos de serviços de sua jurisdição. Mas obras de construção ao equivo do Povo da Cruz, por exemplo, movem-se no momento mais de 700 homens, havendo ordens para admissão imediata de outros, apesar do evidente ponto de saturação nesse parque de trabalho. Na estrada que vai de Rio Branco (Arcoverde) a Buíque, que não estava afetada a jurisdição do DNOCs, esse Departamento empregou ontem mais 250 homens, perfazendo um total de 450, que se encontram aglomerados em Buíque, com recursos de nenhuma espécie, e que poderiam ser levados aos maiores destinos, forçados pela carencia em que se acham. Essas providências foram tomadas pelo engenheiro Sabóia em virtude das determinações do presidente Getúlio Vargas.

O grande peso de manter esse exército de flagelados está recaído, nesta data, quase que exclusivamente nos ombros do Departamento de Secas, pois o Departamento de Estradas Rodárias não poderia dar emprego a maior número, com os seus 1.200 quilômetros de rodovias no Estado, somente pode abrigar, até o presente, 1.200 trabalhadores, ou seja, um por quilômetro.

ALIMENTAÇÃO

Em Buíque é comum encontrar os forasteiros colhendo cocos de jururu para se alimentarem, ou então, quando já não há frutos a colher, cortando erva-jalapa para transferir o miolo em farinha. Os trabalhadores agora admitidos ao serviço podem abastecer-se nos barracos de fornecimento, onde se encontram gêneros essenciais como feijão, farinha, carne seca, arroz, cal, sabão, etc. A dieta de 18 cruzeiros é contudo, demasiadamente reduzida, principalmente nos casos de famílias numerosas.

ALTO SERTÃO DE PERNAMBUCO E PARAIBA

O inverno não foi, até agora, muito ingrato para a zona do alto sertão desses dois Estados, pois chuvas abundantes têm caído sobre quase todos os seus municípios. Souza, Cajazeiras, Patos e outras cidades têm recebido chuvas até de 250 milímetros, o que equivale, em média, a uma quarta parte das águas que costumam banhar essas terras num inverno normal. O mau tempo, nessas localidades, abandonou os serviços públicos para voltar a semear o solo. As safras, no entanto, estão em dependência de novas chuvas, pois do contrário as plantações não podem crescer. Há escassez alimentar e necessidade de que o governo haja determinação providenciando a COFAP para efetuar tais remessas tornem bem acolhidas o o povo espera confiante a ação governamental.

A SITUAÇÃO NO PIAUÍ

O solo piauiense está cheio de água, percorrida pela reportagem da Agência Nacional, que se o centro do Estado e o percurso entre Floriano e Picos, já nas proximidades de Pernambuco. O Parnaíba está cheio, e mesmo ocorrendo com os seus afluentes, como o Poti. As águas barrentas, mesmo no alto curso desses rios, indicam que as chuvas atingiram as suas cabeceiras. A área plantada apresenta-se em bom estado, tudo indicando que nessa província a estiagem não terá os efeitos catastróficos que se registram no agreste pernambucano, e em largas faixas da Paraíba, do Rio Grande do Norte e do Ceará. Há, no entanto, carencia de alimentos e de sementes para aproveitar as terras úmidas.

Há excelente ritmo de trabalho nas grandes obras de agudagem até agora visitadas pela reportagem. Nos pontos públicos, além do pessoal regular, encontram emprego todos os retirantes. O problema de abrigar os flagelados, nesse parque de trabalho, difere muito dos de construção de estradas. Enquanto nos pontos de concentração de trabalhadores é muitas vezes prejudicial ao próprio andamento das obras, a construção e conservação das rodovias permite a distribuição dos trabalhadores. Mesmo assim, em Povo da Cruz, Araras, Jubaia, Jacurici, Garibaldi, Boqueirão de Cabaceiras, em Campina Grande e outros muitos locais de trabalho, temos observação de uma média mínima de 700 homens, admitidos em sua quase totalidade em caráter de emergência, o que equivale a três mil e quinhentas pessoas abrigadas em cada obra, numa cálculo de cinco dependentes por operário. O movimento de terras deixa de ser feito a máquina, frequentemente, para que maior número de flagelados sejam beneficiados.

ESQUEÇA O NÃO BENTO

Em Rio Branco houve uma reunião, à qual esteve presente um dos dirigentes das fábricas Felsa, a fim de estudar, de comum acordo com as autoridades federais e estaduais, o emprego imediato de cerca de três mil desalojados que se encontram aglomerados em Pernambuco. Discute o industrial que a sua organização empresa no montante, naquele distrito, quatro mil homens, podendo absorver, ainda, mil trabalhadores, se ocorrerem chuvas imediatas.

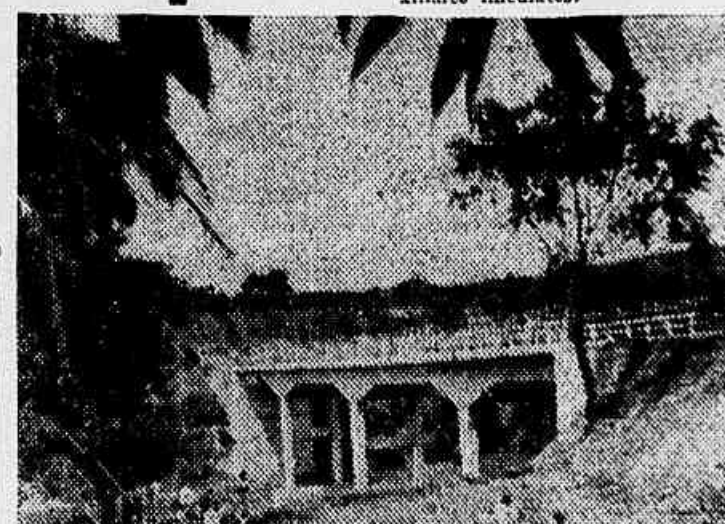
O DNOCs, de acordo com as recomendações do Presidente da República, deu trabalho a uma parte substancial desses retirantes. Em São Bento, zona pastoral por excelência, hoje seca e com os rebanhos reduzidos, observam-se as mesmas dificuldades.

FLAGELADOS ATENDIDOS

EM PATOS

Chegaram ontem a Patos, na Paraíba, 350 flagelados em busca de trabalho nas obras públicas. Nesta localidade já se encontravam, nos serviços de construção de estradas mantidos pelo DNOCs, mais de 800 homens. Ao tomar conhecimento do fato, o sr. Francisco Sabóia autorizou a admissão imediata dos forasteiros, cujo número, desse modo, elevou-se a quase 1.200. O diretor do Departamento de Secas, em palestra com o prefeito daquela cidade, declarou que esta ação pronta e imediata somente se torna possível em razão das ordens dadas pelo Presidente da República ao Ministério da Viação para adaptar os planos de emergência às imposições do momento.

O diretor do DNOCs enviou ainda por intermédio telegrama ao ministro Souza Lima em que aponta as resoluções postas em prática e põs aquela Secretaria de Estado ao corrente da real situação provocada pela estiagem nos Estados nordestinos.



Progresso rodoviário — O Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás inaugurou, no dia 20 fevereiro último, sobre o rio Corumbá, uma obra de arte de grandes proporções, na rodovia que liga Vianópolis a Luriania, no interior goiano. A solenidade inaugural, bastante concorrida, reuniu diversas autoridades estaduais e representantes municipais da região beneficiada. Na foto acima, fixamos um aspecto da ponte inaugurada, que conta com 9 metros de altura e 80 de vão. Foram gastos nessa obra mais de dois milhões e duzentos mil cruzeiros.

URGENTE A CONSTRUÇÃO DO PROJETO "PALÁCIO DA JUSTIÇA"

(Conclusão da 1.ª pág.)

Desde 1939 vem sendo objeto de estudos, mas que, afinal, nunca teve uma resolução definitiva, apesar da necessidade imperiosa de sua construção.

PRIMEIROS ESTUDOS

Em 1939, procedeu-se a um concurso para a construção do edifício do "Palácio da Justiça", sendo classificado, em primeiro lugar o anteprojeto do arquiteto Antônio Dias Carneiro e onde deveriam ficar alojados todos os órgãos da Justiça e Ministério Público, com sede no Distrito Federal. Para esse fim já foi até providenciada a transferência, para a União, de uma quadra pertencente à Prefeitura e situada na Esplanada do Castelo. Chegou mesmo essa transferência a ser objeto de um decreto-lei nº 1.146, de 13 de março de 1939.

NOVO PROJETO

Posteriormente depois de abandonados esses estudos preliminares da ideia de construção de um edifício único para toda a Justiça, deliberou-se erigir, então, um prédio onde ficassem sediados, apenas, os serviços judiciários locais.

Coube à Divisão de Obras do Ministério da Justiça, orientar e elaborar estudos preliminares para a construção, ficando esses estudos confiados nos arquiteto Donato Melo Junior que, em ligação com o então presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Sabóia Lima, desenvolveu o anteprojeto e este ficou em poder do Tribunal de Justiça para receber sugestões.

Dai para cá, não mais se voltou a falar no assunto.

ESPECIFICAÇÕES DO NOVO PROJETO

Vale a pena descrever, para orientação dos nossos leitores, as especificações desse novo e último elaborado projeto, sem dúvida uma necessidade, já que as atuais instalações dos diversos prédios onde se encontram espalhadas as nossas repartições judiciárias, não mais comportam o vulto dos serviços no momento.

Para o novo prédio, cogitou-se de um programa não por demais extenso, mas suficiente para atender, condonadamente à complexa organização judiciária.

Este programa comporta e instalação de:

Tribunal de Justiça; Tribunal do Júri; Corregedoria; Procuradoria Geral; Ordem dos Advogados; Juízos e Cartórios; Serviços Anexos com oficinas, garagem, quadra judiciária, ambulatório, biblioteca, arquivos, restaurante, rezeiras, zeladoria, portaria, Correios e Telefones, etc.

LOCAL DA CONSTRUÇÃO

O local escolhido para essa construção foi a área que fica ao lado daquela onde está erguido o monumento a Rio Branco, entre a Praça do Castelo e a Avenida Erasmo Braga. A fachada principal ficará voltada para o monumento a Rio Branco. Uma das fachadas laterais ficará na monumento a Rio Branco. Uma D. Manuel.

As características da construção são: edifício de dezesseis pavimentos, sendo um porão, uma sobrelaje e catorze outros pavimentos, havendo um andar-tipo do quinto ao décimo terceiro pavimento. O partido arquitetônico do andar-tipo é um "H", havendo no pavimento térreo ocupação integral do terreno. Dos estudos levados a efeito existem duas variantes: uma dentro do espírito clássico e outra dentro do espírito da moderna arquitetura. Adotou-se como princípio geral a independência dos diversos órgãos e das salas, bem como iluminação e aeração diretas.

A área atinge a 52.500 m², devendo-se prever ainda o acréscimo de dois pavimentos. O edifício ocupará uma quadra com quatro fachadas, sendo a principal voltada para a Praça do Castelo.

A circulação vertical será assegurada, além das escadas, por dois elevadores para o público, com capacidade de quinze passageiros cada um e um especial para magistrados.

A grande diferença de nível existente do terreno obrigará possivelmente à construção de dois pavimentos inferiores ao nível da Praça do Castelo.

ATE AGORA APENAS SONHO...

Como se vê, diversas tentativas foram feitas para prover a Justiça de instalações dignas e adequadas ao vulto dos seus serviços. São mesmo precaríssimas as atuais instalações e o acúmulo e atrasos nos serviços são devidos, exclusivamente, a essa falta de centralização e à exiguidade de espaço.

A medida que vem de ser citada, qual seja a volta dos Cartórios de Registro Civil aos bairros, não restará menor dúvida de bem oportuna. Esta, ao que nos parece, vem desajogando os serviços no velho Pretório, mas não entenderá de todo as reais necessidades.

Assim, a construção do "Palácio da Justiça" deverá ser objeto de estudos imediatos ou, então, a aprovação de qualquer dos projetos já elaborados.

A Justiça merece e o povo espera a sua construção.

Não desanime, ao sentir-se cansado.

TONIFORCA revigora os nervos, alimenta os músculos e dá novas forças ao cérebro.

Tônico poderoso, feito à base de GUARANA — QUINA — KOLA — FÓSFORO, CÁLCIO E ARRENAL.

TONIFORCA

List. Lab. e Farmácia Gaia, Ltda. — Praça 11 de Junho, 399 — Telefone 43-1188.

A MANHA

DIRETOR — PLÍNIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-8264 (ramal)

Gerente: ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-8264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ODILON S. RIBEIRO
Telefones: 43-8967 e 43-8264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-8968 e 43-8264 (ramal)

Composição e Revisão: Tel. 43-3552; Impressão e Distribuição: 43-3289
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva — Rua 7 de
Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3390

Venda avulsa, assinatura e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;
dominical, apenas, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 4,00; domingo, Cr\$ 1,00.
Número atrasado: Dias úteis: Cr\$ 1,00; Domingos: Cr\$ 1,50
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Domingo, 8 de março de 1953 N.º 3.551

UM PLANO DE ABASTECIMENTO

PLANO verbalmente apresentado pelo Ministro da Agricultura ao Presidente da República, visando desenvolver a produção de gêneros alimentícios no Nordeste, foi divulgado pela imprensa brasileira e é de fato um programa de ação muito oportuno e realístico. O titular daquela pasta tomou ponto de partida a existência de grandes extensões de terras cujas possibilidades de aproveitamento para a agricultura não estão inteiramente comprometidas. Aham-se nessas condições, vastas zonas do Estado do Piauí onde caíram chuvas regulares; grandes trechos do vale do São Francisco, cujas lagoas ribeirinhas se prestam muito bem a uma lavoura baseada na irrigação e diversos vales úmidos do Nordeste, assim como as terras situadas perto de açudes e de rios, onde, com algum trabalho de perfuração de poços e o emprego de conjuntos de motobombas, é possível levar adiante um agricultura de subsistência de indiscutível utilidade neste momento. Calculam os técnicos do Ministério da Agricultura que se podem obter umas 200 mil toneladas de produtos alimentícios, dentro de 5 a 8 meses, o que viria ajudar imensamente o abastecimento das populações. Arroz, feijão, hortaliças, mandioca precoce são as culturas mais indicadas.

O Presidente da República aprovou a exposição verbal do titular da Agricultura e autorizou os entendimentos entre esse Ministério e o Banco do Brasil, a fim de serem mobilizados os recursos indispensáveis para a realização do plano. Tais recursos destinam-se à aquisição de máquinas agrícolas, notadamente, ao financiamento dos lavradores que se dispuserem ao empreendimento e a vários outros itens do programa.

Em todo o imenso drama do Nordeste, é notável o cuidado demonstrado pelo Presidente Getúlio Vargas em não deixar de parte nenhum aspecto do problema. Assim como providencia a execução de obras públicas que significam trabalho para os flagelados e progresso para a região, também prevê o abastecimento, e daí o plano de aproveitamento das terras ainda capazes de produzir para alimentar o homem naquele inferno de sol, calor e poeira em que está transformado o Nordeste.

Reparo necessário

PROPOSITO da concessão do empréstimo de trezentos milhões de dólares pelo Eximbank ao nosso país, para ser aplicado na liquidação dos atrasados comerciais, o "New York Times" dedica um editorial sobre o assunto, louvando o acerto dessa medida.

"Para os Estados Unidos, escreve o grande órgão, o Brasil é o mais importante de todos os países latino-americanos". E mostra porque. Porque é um país de imensas possibilidades, de plena indústria em pleno crescimento e por defender o ponto de vista contrário à nacionalização da indústria do petróleo, na aquisição de cujo combustível despense dez e cinquenta milhões de dólares por ano. O mesmo jornal também acha que a concessão do empréstimo importa, para o Governo de Eisenhower, na sua primeira e relevante prova de simpatia e amizade pelo nosso país, e não só por isso como também e principalmente pela confiança no crédito do Brasil e na firmeza com que o Governo executa a sua política econômico-financeira.

O "New York Times" faz, no entanto, uma crítica que não é nada justa, quando diz que declinamos acumular "imprudência" os atrasados comerciais. Provavelmente, o jornal norte-americano ignora as causas remotas dessa acumulação. No início do atual Governo Vargas, a situação internacional atravessava uma fase deveras delicada e ameaçadora, com o recrudescimento da guerra na Coreia. Não só nesse período, como no correspondente ao do quinquênio do Governo antecedente, quando eclodiu aquele conflito, nosso país tratou de importar matérias primas e produtos acabados em quantidades maciças, procurando-se assim, ante as piores consequências que poderiam resultar da situação internacional.

Compramos, de certo, além das nossas possibilidades normais. Se houvesse se complicado o conflito coreano, como era visto a princípio, e se a guerra, felizmente até hoje localizada, se estendesse a outros povos, degredando numa guerra de amplitude mundial, a política então adotada pelo nosso país seria hoje, não como ingratificante, mas perfeitamente sábia e acatela-dora dos interesses nacionais. Os atrasados comerciais provieram, portanto, desse fato, transformando-se, para nós, em consequência da guerra coreana.

Não agimos imprudentemente, como insinua o "New York Times", mas até com muita prudência, evitando, com longa antecedência e diante das perspec-

tivas sombrias que se prenunciavam, que o Brasil ficasse ameaçado de paralisar muitas de suas indústrias e muitas de suas atividades fundamentais por falta ou carência de matérias primas. Tê-lo esse reparo, tudo o mais que diz de nós o jornal norte-americano reflete a significação que teve a concessão do vultoso empréstimo, na base da confiança dispensada ao Governo do Presidente Getúlio Vargas.

"A DANÇA SOBRE O ABISMO"

O 3.º volume das Obras de Gilberto Amado

"A Dança Sobre o Abismo", que acaba de ser lançada no Rio e em São Paulo, intitula-se o terceiro volume das Obras de Gilberto Amado. No qual foram incluídos os ensaios publicados inicialmente em livros sob aquele título, em "Espírito do Nosso Tempo", além de outros, dispersos em revistas, entre 1917 e 1924. Grande parte do volume se reporta à fase em que Gilberto Amado, depois de longos anos absorvidos pela política, retornou com maior ardor à literatura, aos problemas estéticos e culturais. Foi um período fecundo esse, de 1931 a 37, mais ou menos, em que o viçoso colaborando em revistas, como "Ariel", fazendo-se cercar de jovens discípulos, participando intensamente da atmosfera dramática que precedeu a última guerra, no ano de 1937, de interpretar os signos dos tempos novos e superar, pela força do espírito, o clima ameaçador. O livro geral traduz, assim, o sentido da época, traduzindo em que um homem inteligente se entregava a seus debates do pensamento puro, sem com isso evadir-se da realidade, procurando, como já dissemos, não uma fuga, mas uma superação.

Em várias passagens, tratando de Goethe ou de Tolstói Barreto, por exemplo, vemos o autor sempre preocupado em relacioná-los com o presente, tirando daí uma lição capaz de transcender o prazer de um simples exercício erudito. Dentro da sua unidade interior, esse volume nos atrai igualmente pela variedade, pois, além da mais diversa natureza os temas que ali se reúnem, desde o admirável ensaio de interpretação de Dickens, às análises do "Espírito do Nosso Tempo", no "Vício do estudo sobre a evolução da obra e da poesia ou a estética, à exata e feroz crítica sobre Chateaubriand. De Gilberto Amado poder-se-á dizer com acerto o que ele disse de João Ribeiro, numa das páginas deste volume: "Entre tantos sub-homens, João Ribeiro era um homem. Não tomava partido. Tratava de compreender".

Dr. Siniosa Rathier

Encomenda e entregas. Leve e leve em encomenda da residência. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel. 22-3367 De 1 a 7 horas

OS INTERESSES ECONÔMICOS NA PRÓXIMA VISITA DO PRESIDENTE ODRIA

Alvaro Batista de Magalhães

(Especial para A MANHA)

CONVIDANDO o presidente da República do Peru, general Odría, para uma visita oficial ao nosso país, o governo brasileiro atendeu a um imperativo de solidariedade continental e aos sentimentos mais legítimos de simpatia do nosso povo para com o nosso vizinho do oeste.

Não é, porém, nosso propósito destacar, agora, os sentimentos de amizade e simpatia que nos ligam ao bravo povo peruano, circunstância já por si suficiente para que manifestássemos o nosso aplauso caloroso ao convite feito ao chefe do Governo limeño para receber, em nosso país, as homenagens de que se fez credor o estadista e o povo que dirige.

Parce-nos, entretanto, excelente a oportunidade para que os responsáveis pelos destinos das duas nações estabeleçam contatos e entendimentos para uma aproximação cultural e econômica mais íntima e mais enriquecida.

No que respeita às atividades de ordem econômica, as relações peruano-brasileiras não atingiram o desenvolvimento que é de esperar, tendo em vista a variedade e a diversificação das atividades e produções dos dois países.

O Peru é grande produtor de petróleo, do qual temos grande necessidade e teremos, em breve, larga capacidade para importá-lo e refiná-lo, nas instalações industriais que estamos ultimando. O gualano das lhas e costas peruanas do Pacífico poderá ser aproveitado em nosso país, na recuperação do solo dito cansado, principalmente hoje, que já se trata da fertilização em larga escala das velhas zonas aráveis.

São esses dois artigos de vasta produção no Peru e de tão grandes necessidades. As suas possibilidades, porém, não ficam ali. Dispondo o país de zonas geográficas nitidamente diversificadas, as atividades do seu povo e os recursos naturais de que dispõe são variados e abundantes.

Por outro lado, é o Peru um dos maiores países do continente, já de notável densidade populacional e vive nestes dias uma fase de progresso, em contínua elevação de "standard" de vida, aumentando, em consequência, a capacidade de consumo do seu povo.

O nosso país tem, a seu turno, a possibilidade de conquistar ali um amplo mercado de consumo, principalmente para artigos manufaturados de nossas indústrias.

Fizemos alusão às zonas diversificadas que caracterizam o território peruano, dividindo-o em falsas paralelas ao mar, das quais a mais interiorizada é a chamada região da "Montanha", que se prolonga desde os contrafortes andinos até às nossas fronteiras, através dos vales do Amazonas e do Ucayali. E a zona mais vasta do país e, possivelmente, a que dispõe de melhores condições para abrigar a maior massa populacional.

Mas a região está isolada, por assim dizer, da costa marítima, porque se levanta entre ela e o mar o paredão — granítico dos Andes.

A verdadeira porta de acesso à região da Montanha é o Amazonas, navegável até o porto peruano de Iquitos por navios das linhas marítimas.

O governo e o povo peruanos aceitarão de bom grado um tratado que lhes dê meios para desenvolver as vastas províncias amazônicas através do nosso território, em condições de fraterna generosidade, tal como fez Rio Branco com a lagoa Mirim, em relação ao Uruguai.

E se o rio Amazonas pode ser a porta de saída de uma vasta e rica região do "hinterland" peruano, será, também, uma via de penetração para o nosso comércio e a nossa indústria, cujas possibilidades de expansão, naquela área serão idênticas e paralelas ao desenvolvimento do país. Uma vez conquistados os consumidores da Montanha, a expansão natural do comércio trará para o Brasil a preferência dos consumidores das outras duas regiões topográficas que ficam mais ao oeste.

Os laços de solidariedade espiritual e cultural que nos unem aos povos da América devem ser amparados por um regime de relações econômicas que atenda a interesses recíprocos.

A oportunidade da visita do presidente Odría ao Brasil deve ser aproveitada para estimular entre o nosso país e o Peru relações econômicas, que constituam os alicerces de uma permuta mais ampla de interesses e de sentimentos, sem que isso signifique a quebra da existência soberana de nenhuma das partes, mas, ao contrário, constitua bases de progresso para cada um dos países, fortalecendo e afirmando a soberania de ambos.

A política internacional do Brasil sempre se fundou em atitudes de sincera e generosa cooperação, o que tem sido uma constante garantia para todas as repúblicas vizinhas.

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA: UM NABUCO HUMANO

Luiz Pinto

PENSAM EM RECORRER À GREVE OS SERVIDORES PÚBLICOS

Volta a agitar-se o funcionalismo público, descontente com uma série de falhas que, afirma, têm as leis que o beneficiam.

Depois de uma campanha ruidosa que culminou com a concessão do abono mensal de emergência, os servidores deixaram decorrer algum tempo para verificar, como parariam as coisas em face das providências determinadas diretamente pelo Presidente Getúlio Vargas, que lhes eram favoráveis e, mais, preferiram dar tempo ao tempo antes de assumir novas atitudes, tendo em vista que diferentes repartições, lideradas pelo Departamento Administrativo do Serviço Público, estavam, como até agora exão, entregues ao exame do planejamento geral de carreiras e funções.

PERIGO DE NOVA GREVE

Ante a demora na adoção de soluções definitivas, os funcionários mostram-se novamente desejosos de encontrar outra campanha reivindicatória. Ainda recentemente, estiveram reunidos na sede da União Nacional dos Servidores Públicos, os principais líderes da classe, para apreciar os diversos problemas que vêm dando causa a reclamações. Da reunião em apreço, participaram funcionários das autarquias, extramurais e pessoal de obras, os quais, discutiram em conjunto, os planos anunciados, de reestruturação geral, e se detiveram, principalmente, na apreciação da falta de pagamento do abono e do salário familiar, a grande parte da classe, que atua nas repartições e instituições oficiais deficitárias. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Lício Hauer, e durante os mesmos os fizeram ouvir vários oradores, todos acordos em condenar a exclusão de parte do funcionalismo dos benefícios da lei, sem uma razão lógica.

As discutirem uma proposta referente a um dos três projetos, em curso no Legislativo, os quais dispõem sobre a estabilidade dos funcionários, os servidores resolveram acatar o de autoria do deputado Celso Peganha, que tem o n.º 2089, incluindo, porém, no seu texto, uma emenda que manda efetivar também o pessoal de obras da verba 3 e os interinos.

Com referência à questão do recebimento do abono e do salário-familiar, que vem sendo negado a centenas de servidores sob pretextos os mais diversos, ficou resolvido convocar uma grande assembleia dos prejudicados, a qual extirpou o pagamento, a partir de 1.º de dezembro, data em que entrou em vigor a lei. Se o governo não lhes atender, os servidores pensam em

recorrer à greve, como única maneira de fazer valer os seus direitos, injustamente negados.

NADA DE COMUNISMO

Merece especial registro, nestas colunas, a atitude tomada pelos participantes da assembleia, que reviraram a natureza, as manobras do deputado Roberto Moreira, militante na se infiltrar. Assim, o termo "greve" que nunca perde o seu caráter de discurso inflamado que pertenceu ao decorrer dos trabalhos, não tem tentado desviar os objetivos da reunião e promover uma homenagem póstuma a Stalin, o sr. Moreira não hesitou em declarar que havia pregado no deserto, pois, todos se conservaram no mais absoluto indiferentismo, anulando, destarte, os seus intentos premeditados.

A PALAVRA DO LÍDER

Tão pronto, encerrada a reunião, o relatório de A MANHA abordou o sr. Lício Hauer que, diga-se de passagem, embarcou em breve para Santiago do Chile, aonde vai representar a União dos Servidores Públicos do Brasil, no Congresso da Confederação dos Trabalhadores da América Latina. Bastante reservado, o sr. Lício não quis confirmar integralmente, a possibilidade de uma greve de protesto pelo não pagamento do abono e do salário-familiar a centenas de servidores. Afirmando ser prematuro, por enquanto, um pronunciamento a respeito, declarou-nos:

"Quando dar a última palavra neste assunto à assembleia geral que será convocada para os próximos dias. Meus companheiros sacrificam-se no deliberar em conjunto, sobre a atitude a tomar e quero que somente depois de esgotados todos os recursos optem pela paralisação do trabalho. Embora seja ferrente a intenção que se vem fazendo, de excluir grande parte do funcionalismo do abono, por motivo de que não lhe cabe culpa, remissão, conselheira dos grandes momentos".

Concluindo: "Uma coisa é certa até agora. Nenhum de nós, nem mesmo aqueles que estão recebendo o abono, concorda com a injustiça. Se preciso não hesitaremos um instante. Lutaremos unidos em torno das nossas reivindicações, se não elas parciais ou totais".

PRÉSIDENTE

O Presidente da República assistiu em seguintes decoretas: Na pasta da VIAÇÃO — Nomenand-o, interinamente, escuturários, classe E, do Quadro 1, Orlando Lavieiro de Godoy, Orlando de Carvalho, Laura Figueiredo de Oliveira, Myrlam Moraes de Araújo Cunha e Terezinha de Lourdes Costa.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomenand-o, o técnico de educação rural, classe N, do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, Alvaro Batista de Magalhães, para exercer o cargo de Oficial do 1.º Ofício do Registro de Protesto de Títulos, da Justiça do Distrito Federal; Admador de Oliveira Pereira, para exercer o cargo de Contador de Vigilância, da Justiça do Distrito Federal; e, interinamente, escuturários, classe E, do Quadro Permanente, Dante Ramos Braga, Maria de Lourdes Garcia do Amaral, Elza de Oliveira, Mauro Regis Fátima Vasconcelos e Edite Hermida Teixeira.

Na pasta dos RELACIONOS EXTERIORES — Promovendo no Quadro Permanente, os diplomatas João Augusto de Araújo Castro, da classe L, a classe M, e Gilberto Francisco, Renato Alirio Chateaubriand, da classe K, a classe L, e, por merecimento, e Zilah Mafra e Milton Faria, da classe L, a classe M, e Modestino Deloy Gibbon, da classe K, a classe L, por antiguidade; e o deservido Lício Moreira Martins, da classe M, a classe E, por merecimento.

Na pasta do TRABALHO — Promovendo no Quadro Permanente, por merecimento, o arquiteto Aristoteles Pettinga, da classe E, a classe F, e bibliotecário Maria Alexandrina da Costa Souza, da classe K, a classe L, os economistas Roberto Frederico Bodstein, da classe L, a classe M, Reginaldo Lopes Santana, da classe K, a classe L, e Mariano Bomilcar Besouchet, da classe J, a classe K; os escuturários Lício

ENTRE LIVROS

Joaquim Gonçalves Pereira

ROSA DE SARON — NILO APARECIDA PINTO. Edição de Nilton Queiroz — Belo Horizonte. — Não calha em mim de conteúdo por ver que a poesia no Brasil, em verdade, não arrouba alicerce, continua em soberana marcha pela rota encanada do que é belo. Ainda há pouco se pensava que a decadência se instalara definitivamente no reino da poesia, que nos legaram Blaise, Vicente de Carvalho, Tobias Barreto e tantos outros estupefatos curvas do doce idioma lusitano. Não! Não podia faltar, como flor arrancada à terra, a árvore frondosa da poesia, que tantos frutos opimos, tanta sementeira acolhedora propiciara, para ser propagada, a geração seguinte de brasileiros, avidos de adquirir os clássicos da eterna beleza que possivelmente irradiava desses finais sem par que são os versos poéticos.

Nilo Aparecida Pinto, com esse livro surpreendente, Rosa de Saron, mostra a riqueza da sua lapidada imaginação, donde jorram as torrentes de ouro dos seus personais, similes e comentários versos, dulcíssimos cantares nos penetram, como se nos estivessem os sentidos imersos num sonho de ópio. É tão delicada a poesia deste magno artista, que se vai de surpresa em surpresa ao virar de cada página. Voltamos atrás, na releitura ansiosa, e a repetição não deixa de ser antes a irresistível vontade de abduzir o leitor, de nos impregnarmos na verdadeira bacanal de secretas melodias que desencadeia, nãgo milímetro de tudo quanto encerra forma.

Mais uma vez as Edições Mantiqueiras, de Belo Horizonte — são credoras de sinceros aplausos, pela cuidada apresentação tipográfica e por saberem divulgar os melhores frutos do pensamento brasileiro.

EU VI O FRONT — JOAQUIM ARAÚJO MACHADO (ex-combatente da FEB) — Descreve o autor, nesse atraente volume de 82 páginas, desde a movimentação e conveniente partida da FEB para a frente italiana até as condições de vida e de trabalho em terreno peripetuos descritos em um ritmo arioso e condições topográficas e meteorológicas.

Em linguagem simples e escripta, permeada aos olhos do leitor as cenas mais espantosas em que o Regimento Sampaio se teve de empenhar com denodo sobre-humano, para se atropar à inaudita violência dos ataques dos alemães, além de lutar ainda contra o frio, picadas, acidentes diabólicos do terreno, três facções de que a peritância e o bom nome brasileiro teriam de sair triunfantes, como realmente o fizeram, sem que o pavilhão da pátria desfilasse, um momento sequer, de tremulação e desmoronamento, como se desmoronasse o mundo inteiro, quando os pracinhas cobriram o campo, lentamente, nãa de maneira inextinguível, à luz do sol ou mergulhados em trevas densíssimas.

O livro é, portanto, precioso documento sobre a época, e, além disso, é interessante fotografias e adornos a uma feitura tipográfica merecedora de louros.

BRASIL, DESPERTAR DE UM MUNDO — ANDRÉS DAGLIO — Rio de Janeiro. — Em estilo sumamente elegante, na forma de linguagem castelhana, conduz o leitor através das regiões cênicas do Brasil, que percorreu com os olhos avidos da embriaguez paradisíaca deste país de mil e um matizes geográficos, de atributos sem conto, que se chama Brasil. Potentes vezes tem tido oportunidade de registrar, com a observação perscrutante e carinhosa de multifárias e portentosas facetas da terra brasileira. Desvenda aos próprios brasileiros os mais insperados segredos, não só no domínio geográfico como no campo sociológico, sempre senhor do estilo mais claro e aliado à magnífica precisão com que, através de suas maravilhosas kodak dos seus olhos perquiridores e exatos, a peregrinação deste Brasil, cenário de raras maravilhas. Esplêndido livro, serve poderosamente para divulgar, a forasteiros e nacionais, o que a tantos até agora tem passando despercebido.

Recomendo a André Daglio, uruguaio do nação, os mais ávidos parabéns.

Ficam para domingo próximos: Panorama da Imprensa Portuguesa, de Sérgio Milioni, Cantares de Carlos de Vilhena Ribeiro do Val, e Rubens Leite nos Campos Gerais de Roberto Mário Jobim. Dea Juvenat.



O MISTÉRIO STALIN

N O MOMENTO em que esta Crônica é redigida, as notícias que nos vêm pela imprensa nos contam sobre o estado de saúde de Stalin o suficiente para que todos compreendam que ele — ou já está morrendo, ou está morrendo. E, como a Crônica é o olho do Tempo, não nos pomos a fixar o sobre Stalin, para nós tão pouco humano, tão construído, tão jugado de uma opinião mais justa.

Se o Mistério Hitler ainda perdura, depois que a Alemanha foi varejada e cementada, o mistério Stalin é tão complexo e poderoso, que hoje não sabemos, de nenhum modo, julgar esse homem, que talvez a estas mesmas horas, quando se enjam os boletins relativos a seu estado de saúde, já esteja diante de Deus, amargamente verificando o não funcionamento de sua grande materialista lá pelas alturas.

Stalin, dá a cena — ou está para sair — como uma personalidade sobre a qual se afirmam tantas camadas de maquiagem, que enfim perde o seu verdadeiro rosto. Muito mais trágica do que a pintura sobre a face de Lenin, é essa outra no rosto do Ditador da Rússia. Ninguém sabe se esta ou aquela resolução, se esta ou aquela atitude vieram de seu próprio, ou se vieram do Complexo Stalin, — da soma dessa organização sobre a qual sua glória se assenta com tanta solidez.

E assim, quando se desmentem os "boatos" antes vezes propagados sobre a gravidade de doença de Stalin, ele se despede do Mundo, talvez se furtando, num último instinto político, a entrevista com Eisenhower. Não sabemos o que era, ou o que é, esse homem que, no entanto, personifica num país de enorme vastidão, país que é um verdadeiro mosaico de raças e de costumes, — a impressionante unidade. Atrás da Cortina de Ferro sua figura nos vem, mesmo quando passa, de relance, na tela de um cinema, envolta no mistério mais impenetrável. Estamos acostumados a ouvir discursos de ambos os lados. Para os homens de lá — ele é o Gênio. E o Gênio para a Guerra. E o Gênio da Paz. E, do lado de cá da Cortina, o temos como o oposto. E a personificação da Guerra. E a ameaça. E por aqui o pintam — não como gênio, mas como um esperto aproveitador de ideias alheias.

Quando se murmura sobre o sucessor de Stalin, sobre o homem que tem atualmente no mundo, — depois do Papa — a maior soma de poder pessoal sobre seus governados, esse homem que sendo apenas o secretário do Partido Comunista (seu cargo oficial) é ao mesmo tempo Chefe de Governo e "Guia Espiritual do Povo russo", não se sabe bem: se seu sucessor — Molotov, Beria, ou Malenkov — há muito não é de fato ele próprio, o mesmo Stalin, — tão gravemente enfermo, e desde tanto tempo.

Todavia, não importa. Seja ele um gênio que desapareceu — ou está para desaparecer, seja ele o Complexo de que tantos falam, — um nome cobrindo uma atmosfera — a verdade é que este homem ao mais importante acontecimento depois da Guerra.

Mais do que discursos, biografias, memórias secretas de camaradas ou de médicos que não se aparecem a gravar — como no caso de Hitler, iremos sabendo quem foi Stalin à medida que os anos correrem. Veremos se era ele, o atual Estado Russo. Ou se Stalin era já um mecanismo tão aperfeiçoado, feito de tantos colaboradores, que sua morte não pôde mais trazer transformações internas e externas à Rússia.

Os próprios russos não têm conhecimento o seu Camarada Stalin sendo nestes anos que se vão seguir.

O morto Stalin será muito menos misterioso do que o vivo. Ao contrário do que acontece com a maioria dos homens célebres e dos governantes não é a Legenda que vai nascer agora. Será a Verdade Humana de Joseph Stalin.

Dinah Silveira de Queiroz

MÉDICOS, ENFERMEIROS E MEDICAMENTOS PARA OS FLAGELADOS

Dentro do plano de assistência aos flagelados, organizado em conjunto pelos Ministérios da Viação, Agricultura e Educação e pela LBA, com a cooperação dos órgãos da imprensa, contínuam a ser remetidos viveres para as populações dos Polígono das Secas. Ontem, pela manhã, decolaram do Aeroporto de Santos Dumont três aviões da FAB, conduzindo 100 médicos e enfermeiros e 4.100 quilos de medicamentos, e mais um aparelho, com viveres oferecidos pela campanha popular.

Em seguida, da porta da LBA partiu uma enorme frota de caminhões do Exército, Marinha e Aeronáutica, com gêneros alimentícios obtidos pela Legião.

Para sexta-feira, pela manhã, está marcada a partida de mais um avião da FAB, conduzindo uma Seleção Carioca, que jogará em Recife e em João Pessoa, contra as Seleções locais, devendo as rendas desse jogo reverterem em benefício em favor dos nossos irmãos do Nordeste.

A Delegação Carioca será chefiada pelo representante do Ramo na FAB, nosso confrade Abraham Tebet.

Aeronáutica, atendendo ao apelo que lhe foi feito por alguns auxiliares, na ovelha e humana intenção de auxiliar nossos conterrâneos nordestinos, assolados pelo flagelo das secas, resolveu autorizar o capitão intendente, gestor de finanças daquela Retórica, a receber a contribuição que os servidores civis e militares quizerem espontaneamente fazer em prol dessa campanha. A importância total arrecadada será enviada, oficialmente, à Legião Brasileira de Assistência, para o fim acima especificado.

Percorre as Américas à cavalo

SAN SALVADOR, 7 (INS) — Chegou a esta cidade, procedente de Honduras, a carajosa amazona argentina, Ana Baker, que percorre o continente a cavalo, recolhendo fundos para a Legião Brasileira de Assistência, para o fim acima especificado.

VAO CONTRIBUIR OS SERVIDORES DA AERONÁUTICA

O coronel av. Antonio Alberto Barcelos, diretor do Pessoal da

IMP. 14 ANOS

METRO HOJE

MEIO DIA 4 E 8 HORAS

E O VENTO LEVOU

CLARK GABLE VIVIEN LEIGH

LESLE HOWARD OLIVIA DEAN

EST. FILME NA SER. (TRIB. EM OUTROS CINEMAS DO R. DOMINGO ANTES DE SER PASSADO PARA O CIN. METRO)

RADIO ROQUETE PINTO

SIMPÓSIO DO PRIMEIRO CONGRESSO DE BIBLIOTECAS DO DISTRITO FEDERAL. Apoiado pelo Prefeito Dúlcio Cardoso, por sugestão do prof. Roberto Accioli, secretário geral de Educação, como parte das comemorações do 80.º aniversário da Biblioteca Municipal, será convocado um Simpósio do Primeiro Congresso de Bibliotecas do Distrito Federal, no próximo dia 15 do corrente. Este estudo cobrirá todas as instituições para participar dessa reunião, na qual serão tratados importantes assuntos ligados à biblioteconomia. Nesse Simpósio serão apresentadas as bases do PRIMEIRO CONGRESSO DE BIBLIOTECAS DO DISTRITO FEDERAL, a ser realizado ainda este ano, e debatidos assuntos relacionados com o problema das bibliotecas municipais. As adesões devem ser encaminhadas à Biblioteca Municipal, Avenida Presidente Vargas, 1261.

O "BOLETIM BIBLIOGRÁFICO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL", programa inaugurado há poucas semanas, na PRD-5, Rádio Roquete Pinto, irradiado às quintas-feiras, vem apresentando depoimentos de pessoas conhecidas no mundo das letras: escritores, jornalistas, poetas, etc. Agora, já figuram nesse programa Roquete Pinto, Olegário Mariano, Henrique Ordeiro, Odebrecht, Celso Kelly, Resolvido, a Biblioteca Municipal gravar esses depoimentos e com eles iniciar uma coleção que se denominará ARQUIVO DA PALAVRA.



5 leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, cor, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação deste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as fêrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

VERA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza instigante, inquietante e emotiva. Espírito curioso e inclinado a crítica. Vontade hesitante. É alegre, jovial e cheia de otimismo. Esquece-se facilmente das ofensas recebidas, sabe conciliar os adversários e despretar simpatias. O ano de 1953 lhe promete um período favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 23 e 27. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor cinza, a pedra turmalina e o dia de 5.ª feir.

LUCIA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza sentimental, apaixonada e romântica. Espírito inquieto e nervoso. Vontade vacilante. Um tanto descontente, ciumenta e inconstante. É sujeita a sensações e êmpicos fora do comum. Não tem constância em si e conta sempre com o acaso. O ano de 1953 lhe será desfavorável nos seus interesses. Anos importantes: 23, 29 e 31. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de 5.ª feir.

IRANI — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza ativa, ambiciosa e valerosa. Espírito caprichoso. Vontade persistente. Um tanto independente, geramente costuma não aceitar as opiniões alheias. É irritável, impaciente e cheia de preconceitos. Mentalidade penetrante e grande poder de persuasão. O ano de 1953 lhe promete um período de lutas com possibilidades de triunfos. Anos importantes: 21, 23 e 33. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

ERICA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam a sua carta natal observo: natureza apressada, sensível e prudente. Espírito de renúncia e sacrifício. Vontade persistente. Um tanto melancólica e inclinada ao isolamento. É capaz de sofrer em silêncio sem transparecer nos outros. Inteligência lúcida e imaginação fértil. O ano de 1953 lhe será adverso nos seus interesses. Anos importantes: 23, 29 e 33. São favoráveis: o perfume chipre, a cor escuro, a pedra onix e o dia de sábado.

ALICE — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza ativa, valerosa e orgulhosa. Espírito independente. Vontade persistente, seu caráter autoritário. É cuidadosa do seu próprio interesse e sabe expressar pacientemente que os seus planos amadureçam. Aprecia a vida social e as belas coisas. O ano de 1953 lhe será ditoso e promete elevação social. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde e a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

DORA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal indicam: natureza retratada, emotiva e sugestional. Espírito apressado. Vontade vacilante. Facilmente é influenciada por motivos sentimentais. Um tanto tímida e inclinada à tristeza. Preocupação sem motivo plausível conta sempre com o acaso e confia demais em seus outros. O ano de 1953 lhe promete um novo afeto e um período feliz. Anos importantes: 23, 29 e 33. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor branca, a pedra pérola e o dia de 2.ª feir.

(Esta seção continua no próximo domingo)

O plano de eletrificação do território gaúcho

Favorecerá a mais de 600 mil assinantes de luz e servirá a 3 milhões de habitantes do interior — As obras estão orçadas em 1 bilhão e 400 milhões de cruzeiros — Grandes centrais hidro e termoeletricas ligarão todo o Rio Grande do Sul — De onde serão retirados os recursos necessários

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — Está praticamente concluída a primeira parte do plano de eletrificação do Rio Grande do Sul, a cargo do Sr. José de Mello Freitas, Diretor da Comissão Estadual de Energia Elétrica.

CRISE DE ENERGIA — Excluídas as usinas privadas, com um potencial inferior a 130 mil kw, em 1949, existiam nos serviços de utilidade pública deste Estado pouco mais de 60 mil kw, instalados. Tocava a cada habitante 19 watts, enquanto na média de todo o país, enquanto no Distrito Federal essa média é de 67 e, em São Paulo, de 70 watts.

A utilização reduzida de eletricidade no Rio Grande do Sul decorre principalmente da ausência quase total de energia elétrica na zona rural, que representa dois terços do território do Estado. Esta situação evidencia o interesse das empresas concessionárias apenas pelos grandes centros populacionais.

Em pequenas cidades industrializadas, como Caxias do Sul, Noro e Hamburgo e S. Leopoldo, verificamos racionamentos e, em outras, durante a última guerra, serviços essenciais, como os de água, foram ameaçados de paralisação por falta de força elétrica.

Entretanto, o Rio Grande encontra no seu sistema fluvial a solução para o problema.

O PLANO — No Plano de Eletrificação, foram consideradas as exigências múltiplas de um Estado em franco progresso.

O Plano inicial compreende a construção de seis grandes centrais hidroelétricas: Bugres, Canastra, Lajeado, Jacu, Rio das Antas e Canaúva. E mais duas centrais termoeletricas: São Jerônimo e Candiota, estando ainda em estudo a possibilidade de serem construídas mais outras três centrais hidroelétricas: Tainhas, Passo Fundo e Estrela do Sul.

Todas estas centrais serão entoadas num sistema único de distribuição de energia por quase todo o território gaúcho, iniciado por numerosas instalações secundárias, hidro e termoeletricas, construídas ou em construção como medida de emergência.

INVESTIMENTOS — O valor das obras de emergência e da primeira etapa, construídas pela Comissão Estadual de Energia Elétrica, atingiram um total de Cr\$ 600.000.000.

Os recursos provêm de um empréstimo de 250 milhões de cruzeiros e da taxa de eletrificação, além do auxílio federal, 125 milhões de cruzeiros por ano, previsto no primeiro convênio de cinco anos.

As usinas equipadas pelo Estado fornecerão 202 mil kw e, as equipadas pelo Governo Federal, 20 mil kw, registrando-se assim um total de 222 mil kw. O total previsto para a segunda etapa do Plano é de 115 mil kw, ou seja, o necessário para ligar aproximadamente mais de 600 mil assinantes de luz e servir mais de três milhões de habitantes do interior.

RECURSOS — Os recursos para a execução das obras programadas (um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros, na segunda etapa do Plano) serão obtidos:

1. Pela taxa de eletrificação, criada em lei, cuja arrecadação vai a 150 milhões de cruzeiros por ano.

2. Pelo empréstimo do Banco Internacional, no valor de 250 milhões de cruzeiros, firmado em 27 de junho de 1952.

3. Pelos saldos crescentes da receita dos serviços industriais, prevista em 20 milhões de cruzeiros em 1953.

4. Pelo produto do empréstimo interno a curto prazo.

5. O auxílio federal, de 25 milhões de cruzeiros por ano, além da contribuição representada pela usina de Candiota e a barragem do Jacu, no valor de 300 milhões de cruzeiros.

ESTUDOS E PROJETOS — Além dos estudos e projetos de obras complementares, especialmente em relação à distribuição de energia, já se iniciaram outros estudos de novas centrais, previstas em etapas posteriores, nos municípios de Tainhas, Passo Fundo e Antas.

quatrocentos milhões de cruzeiros, na segunda etapa do Plano) serão obtidos:

1. Pela taxa de eletrificação, criada em lei, cuja arrecadação vai a 150 milhões de cruzeiros por ano.

2. Pelo empréstimo do Banco Internacional, no valor de 250 milhões de cruzeiros, firmado em 27 de junho de 1952.

3. Pelos saldos crescentes da receita dos serviços industriais, prevista em 20 milhões de cruzeiros em 1953.

4. Pelo produto do empréstimo interno a curto prazo.

5. O auxílio federal, de 25 milhões de cruzeiros por ano, além da contribuição representada pela usina de Candiota e a barragem do Jacu, no valor de 300 milhões de cruzeiros.

quatrocentos milhões de cruzeiros, na segunda etapa do Plano) serão obtidos:

1. Pela taxa de eletrificação, criada em lei, cuja arrecadação vai a 150 milhões de cruzeiros por ano.

2. Pelo empréstimo do Banco Internacional, no valor de 250 milhões de cruzeiros, firmado em 27 de junho de 1952.

3. Pelos saldos crescentes da receita dos serviços industriais, prevista em 20 milhões de cruzeiros em 1953.

4. Pelo produto do empréstimo interno a curto prazo.

5. O auxílio federal, de 25 milhões de cruzeiros por ano, além da contribuição representada pela usina de Candiota e a barragem do Jacu, no valor de 300 milhões de cruzeiros.

ESTUDOS E PROJETOS — Além dos estudos e projetos de obras complementares, especialmente em relação à distribuição de energia, já se iniciaram outros estudos de novas centrais, previstas em etapas posteriores, nos municípios de Tainhas, Passo Fundo e Antas.

quatrocentos milhões de cruzeiros, na segunda etapa do Plano) serão obtidos:

1. Pela taxa de eletrificação, criada em lei, cuja arrecadação vai a 150 milhões de cruzeiros por ano.

2. Pelo empréstimo do Banco Internacional, no valor de 250 milhões de cruzeiros, firmado em 27 de junho de 1952.

3. Pelos saldos crescentes da receita dos serviços industriais, prevista em 20 milhões de cruzeiros em 1953.

4. Pelo produto do empréstimo interno a curto prazo.

5. O auxílio federal, de 25 milhões de cruzeiros por ano, além da contribuição representada pela usina de Candiota e a barragem do Jacu, no valor de 300 milhões de cruzeiros.

quatrocentos milhões de cruzeiros, na segunda etapa do Plano) serão obtidos:

1. Pela taxa de eletrificação, criada em lei, cuja arrecadação vai a 150 milhões de cruzeiros por ano.

2. Pelo empréstimo do Banco Internacional, no valor de 250 milhões de cruzeiros, firmado em 27 de junho de 1952.

3. Pelos saldos crescentes da receita dos serviços industriais, prevista em 20 milhões de cruzeiros em 1953.

4. Pelo produto do empréstimo interno a curto prazo.

5. O auxílio federal, de 25 milhões de cruzeiros por ano, além da contribuição representada pela usina de Candiota e a barragem do Jacu, no valor de 300 milhões de cruzeiros.

quatrocentos milhões de cruzeiros, na segunda etapa do Plano) serão obtidos:

1. Pela taxa de eletrificação, criada em lei, cuja arrecadação vai a 150 milhões de cruzeiros por ano.

2. Pelo empréstimo do Banco Internacional, no valor de 250 milhões de cruzeiros, firmado em 27 de junho de 1952.

3. Pelos saldos crescentes da receita dos serviços industriais, prevista em 20 milhões de cruzeiros em 1953.

4. Pelo produto do empréstimo interno a curto prazo.

5. O auxílio federal, de 25 milhões de cruzeiros por ano, além da contribuição representada pela usina de Candiota e a barragem do Jacu, no valor de 300 milhões de cruzeiros.

quatrocentos milhões de cruzeiros, na segunda etapa do Plano) serão obtidos:

1. Pela taxa de eletrificação, criada em lei, cuja arrecadação vai a 150 milhões de cruzeiros por ano.

2. Pelo empréstimo do Banco Internacional, no valor de 250 milhões de cruzeiros, firmado em 27 de junho de 1952.

3. Pelos saldos crescentes da receita dos serviços industriais, prevista em 20 milhões de cruzeiros em 1953.

CINEMA

APRENDENDO A SER HOMEM

(TOM BROWN'S SCHOOL DAYS, INGLATERRA)

PRESENCIADO EM SÃO PAULO, A ESTREAR

Este filme inglês remonta a 1834. Curioso, é a história de um menino de uma escola de rapazes, a Rugby School. Naquela época imperavam certos barbarismos entre os escolares. Entretanto, notaram-se, também, princípios comuns a todos os povos ingleses. Assim, fazem as imagens o culto da verdade. Há um jovem despoja no colégio. Prevalecendo-se de ser do maior idade e consequentemente com superior força física, faz uso da mesma a fim de maltratar os seus colegas. As suas maldades, mesmo as mais desumanas, foram toleradas no estabelecimento. Entretanto, no dia em que mentiu e foi comprovado o ato, imediatamente foi expulso da instituição.

Portanto, além do interesse de reconstrução de velhos costumes, leva o conteúdo a uma mensagem construtiva. No tocante à direção de Gordon Parry, é impressionante a atmosfera descrita. Vê-se naquele colégio, do século passado. Se- se o drama da menor Tom Brown. E, embora toda o mérito da planificação cinematográfica, há motivos para notar, igualmente, o valor da obra original, escrita por Thomas Hughes. Romance famoso, já havia inspirado um filme no cinema silencioso que, aliás, não presenciamos.

John Howard Davies, um menino de grande talento, tem o seu melhor desempenho na tela, ao figurar Tom Brown. Robert Newton o acompanha bem, com a sua extraordinária máscara de grande ator. James Hayler, John Forrest, Michael Horden, John Charlesworth, Amy Veness, Brian Worth, etc., estão todos magníficos.

Enfim, um filme que tem alta personalidade. Erocção curiosa de um antigo colégio e seus ríspidos tratamentos aos alunos.

OSWALDO DE OLIVEIRA

ADULTERA OU INOCENTE?

ELA VIVEU UM DRAMA 66 PANTOS!

PECADORA DE TRINDAD

COM CORINE LUCHAIRE GEORGE RIGAUD CAMILLO PILLOTTO MARIA DENIS COMB. NACIONAL

AMANHÃ

ART-PALACIO

RIVOLI

SÃO JOSÉ

BREVE "O FALCÃO VERMELHO"

Franqueada aos funcionários públicos a Colônia de Férias de Petrópolis

A Associação dos Servidores Civis do Brasil está coletando a seus associados o gozo de férias na Colônia de Férias de Petrópolis. Os interessados devem inscrever-se com antecedência pois a reserva de aposentos na Colônia obedece à ordem cronológica de inscrições. De propriedade da Associação dos Servidores Civis do Brasil, a Colônia de Férias de Petrópolis está situada à estrada da Taquara, n.º 420, em ritmo de sete alqueires, metade em mata, com ótima água, autonomia de leite, ovos, aves e produtos hortícolas. Ne sse ambiente o servidor público poderá ainda praticar o bilhar, o tênis, o hipismo, basquete e vôleibol, natação, dispondo a Colônia de duas piscinas, uma para adultos e outra para crianças. O pagamento, em doze meses, é feito posteriormente, de modo a tornar ainda mais acessível aos servidores públicos civis o gozo de suas férias.

COLUMBIA PICTURES

RITA HAYWORTH

GLENN FORD

Gilda

GEORGE MACREADY - JOSEPH CALLEIN

DIREÇÃO DE CHARLES Vidor

AMANHÃ

PATHE (PRIMARIO)

PARATODOS MAIA

LEME BARONISA

ESPIRITO

PROIB. ATÉ 18 ANOS

ACOMP. COMPL. HAC.

5ª FEIRA

NACIONAL

FLUMINENSE

CASSINO

Sana-Tônico

Tratamento de saúde e mais saúde.

MEIAS TEIA DE ARANHA

A Casa HERMAN

ESTA VENDENDO A Cr\$ 70,00

227 - Rua Sant'Ana - 227

Gratos os prefeitos americanos ao acolhimento dos brasileiros

Declarações do Sr. De Lesseps Morrison, chefe da Delegação de Prefeitos que participaram da Conferência das Municipalidades

AS CIDADES BRASILEIRAS

O sr. De Lesseps, que é prefeito de Nova Orleans, acrescentou que ficara surpreso com o progresso de algumas cidades brasileiras, como Porto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro, por onde transitou.

Fez questão de salientar a boa acolhida que foi proporcionada aos membros da sua comitiva pelos brasileiros em geral e, em particular, pelo governador Lucas Nogueira Garcez, pelo prefeito Dúlcio do Espírito Santo Cardoso, pelo sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura e pelo ministro Horácio Lafer, pelo embaixador Hester Johnson e pela diretoria da A.B.I.

AMANHÃ

PATHE (PRIMARIO)

PARATODOS MAIA

LEME BARONISA

ESPIRITO

PROIB. ATÉ 18 ANOS

ACOMP. COMPL. HAC.

5ª FEIRA

NACIONAL

FLUMINENSE

CASSINO

AMANHÃ

PATHE (PRIMARIO)

PARATODOS MAIA

LEME BARONISA

ESPIRITO

PROIB. ATÉ 18 ANOS

ACOMP. COMPL. HAC.

5ª FEIRA

NACIONAL

FLUMINENSE

CASSINO

AMANHÃ

PATHE (PRIMARIO)

PARATODOS MAIA

LEME BARONISA

ESPIRITO

PROIB. ATÉ 18 ANOS

ACOMP. COMPL. HAC.

5ª FEIRA

NACIONAL

FLUMINENSE

CASSINO

COMBATES SANGRENTOS

FÓGO, AÇO, E ENVOLVIDO NAQUELE TREMENDO VÍDEO, NO SEU ARROJO SE FAZIA AINDA MAIOR TRANSPONDO CORAJOSAMENTE AQUELAS MURALHAS DE SANGUE

HOWARD HUGHES

ROBERT MITCHUM

ANN BLYTH

MURALHAS DE SANGUE

WILLIAM TALMAN - CHARLES MCGRAW - MARGARET STEWART

Improprio ate 10 enr

AMANHÃ

PLAZA OLINDA PRIMO

RITZ H. LOBO

ASTORIA COLONIAL MASCOTE

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Exames de sangue, urina, es- carro, etc. - Vacinas autogê- nas - Tubagens - Diagnos- tico precoce da gravidez

Edifício DARKE - Avenida 13 de Maio, 23 - 13.º - Sala 1336 - Tel. 32-6900 e 32-1435

Sempre um medico de 8 às 12 horas. (Aos sábados ate 12 horas)

Lavam-se tapetes CORTINAS

FIGAM NOVOS

CASA JULIO

COPACABANA

Tel: 27-7195

Filmes que veremos amanhã, dia 9, nos cinemas: "Muralhas de Sangue", com William Talman e Charles McGraw, produção da RKO Radio. "Gilda", com Rita Hayworth e Glenn Ford, filme da Columbia. "Perdidos no Alasca", com Bud Abbott e Lou Costello, na Universal. "Veneno", com Leonora Amar e Anselmo Duarte, produção da Vera Cruz. "Pecadora de Trinidad", com Corine Luchaire, da Art Films. "As Quatro Penas Brancas", com John Clements e Ralph Richardson, dist. pela British. "Espíritos Indômitos" com Marlon Brande, filme da United Artists. Continua em cartaz nos três cines Metro: "...E o Vento Levou", com Clark Gable e Vivien eligh

Reunião mundial de cientistas em benefício dos casais estéreis "O governo vai realizar um esforço excepcional e gigantesco em favor do nordeste"

(Conclusão da 1.ª página)

dente da Sociedade Brasileira de Esterilidade, vice-presidente da Associação Internacional de Fertilidade e presidente da Comissão Organizadora do Programa Científico para o "meeting" universal de maio.

Na sala de espera de sua clínica particular, eu vi as dezenas de diplomas que Societades de Ginecologia e Obstetricia, além de outras entidades científicas de todos os países do mundo, conferiram ao médico patriótico. Já no seu gabinete vejo retratos de cientistas e de crianças. Tudo isso está ligado, explicando a notoriedade alcançada pelo Dr. Campos da Paz no importante setor de sua especialidade e a atuação produtiva e diária, direi mesmo apaixonada, que está desenvolvendo, na sentida da realização do 1.º Congresso Mundial de Fertilidade e Esterilidade.

EXAMINANDO ATAS

Já trouxe ao conhecimento dos leitores que está no Brasil a raiz do clivado. Realmente, ao celebrarmos aqui no Rio, em outubro de 51, o 1.º Convênio da Sociedade Brasileira de Esterilidade, da qual participaram altas figuras estrangeiras, foi o mesmo convênio, tal o clima de interesse e compreensão que o assinaram, com a fundação da Associação Internacional de Fertilidade.

Agora, no gabinete de sua clínica, o entrevistado me proporciona o número que a revista "Anais Brasileiros de Ginecologia" dedicou ao 1.º Convênio da Sociedade Brasileira de Esterilidade e consequente criação da Associação Internacional. Notícias expressivas e ilustradas do clivado realizado no Hotel Glória e atos da fundação da Associação Internacional de Fertilidade, dessa International Fertility Association, que é a entidade que patrocinou o Congresso da Nova Iorque. A noscenta está, pela, no Brasil.

Essa foto, que põe em tão justa evidência o grupo ilustre dos especialistas brasileiros, é de tal modo reconhecida pelos colegas estrangeiros que, em homenagem ao nosso país, a Comissão Organizadora do Congresso, quando se reuniu no ano passado, em Chicago, deliberou que todos os elementos de propaganda e correspondência do "meeting" trouxessem as cores nacionais brasileiras. E é o verde e amarelo que eu vejo colorindo com letras e símbolos as folhas das epístolas trocadas entre os líderes do movimento e os cartazes impressos enviados ao mundo inteiro pela Comissão local de Nova Iorque.

Numa das atas, leio o documento firmado pelos Drs. Arthur Campos da Paz Filho (Brasil), Walter W. Williams (U. S. A.), B. Bernard Weinstein (U. S. A.), Albert L. Weisman (U. S. A.) e Carlos D. Guerrero (México), em que há, entre outros, a seguinte declaração: "Consideramos constituída e fundada uma nova sociedade científica, cujo título será o da Associação Internacional de Fertilidade — Para o estudo e combate à Infertilidade".

Esta a origem. Agora, o objetivo do Congresso: — Deixar a quinze por cento de causas no mundo inteiro — esclarece o Dr. Arthur Campos da Paz Filho — são estérteis; e os cientistas se reúnem para aperfeiçoar os seus conhecimentos, em benefício desses casais. Trata-se, assim, de resgatar uma minoria, que não pode ficar esquecida.

ATIVIDADES DO PROGRAMA CIENTÍFICO

A Comissão Organizadora do Programa Científico é constituída de dois membros: o Dr. Campos da Paz, que atua no mundo inteiro, e o Dr. Leon S. Israel, que desenvolve as suas atividades dentro dos Estados Unidos. Eles se mantêm em contato permanente.

Faço muitas perguntas e, devidamente esclarecidas, posso dizer que o Programa Científico (e veja o volume "Glossário", primariamente organizado) escolhe os temas e convida os cientistas para apresentarem relatórios sobre os mesmos, ao mesmo tempo que, precisamente por espasmar opiniões diferentes das dos relatores, outros cientistas são convidados pa-

ra comentar os oficiais. O Relatório é uma espécie de tese maior. Não, digamos a menor, denominada Contribuição, para a qual há, também, convite e escolha do tema, sem comentar oficial no entanto, apenas sujeita ao debate livre que haverá sempre.

Assim funciona o Programa Científico, que já pode apresentar os seguintes frutos de sua mobilização: 180 trabalhos, entre relatórios e contribuições, e 400 comentários oficiais.

Cada comentarista recebe, com um mês de antecedência, uma cópia do Relatório que terá de debater.

CONTRIBUIÇÃO BRASILEIRA

Eis alguns dos trabalhos com que o Brasil comparecerá:

"O fenômeno da cristalização do muco cervical na ser humana e em animais. Observações realizadas em microscopia de contraste de fase" — Relatório do Dr. Campos da Paz Filho, que terá os seguintes comentaristas: Dr. A. Francis Morland (França), Dr. Boris Belongichkin (Suécia), Dr. Mary Doran (Inglaterra) e Dr. Maxwell Roland (U. S. A.).

"Problemas médico-sociais em infertilidade" — Relatório do Professor Arnoldo de Moraes, que terá os seguintes comentaristas: Fred Simmons (U. S. A.), DeWens Font (Espanha), Swach (Holanda) e Fernando de Almeida (Portugal).

"Alguns aspectos da fisiologia da nidificação" — pelo Professor Rodrigues Lima, trabalho que será comentado pelos seguintes especialistas: Charles Stewenson (U. S. A.), Garcia Bird (Porto Rico) e Casario Decio (Itália).

"Tratamento do aborto habitual" — pelo Professor Jorge de Rezende. Seu relatório será debatido pelas autoridades seguintes: Smith (Inglaterra), Vautrin (Cuba) e Kuppermann (U. S. A.).

"Conservação da capacidade de fertilização dos espermatozoides a baixa temperatura com antibióticos" — pelo Dr. Alvaro de Aquino Salles, trabalho que terá os seguintes comentaristas: Edmond Farres e Weisman (U. S. A.).

"Glândula Matrial" — Relatório do Professor Bruno Lipio Lebo, que será comentado por Gilbert Douglas (U. S. A.) e Gabriel Alvarez (México).

"Problemas mundiais da nutrição e sua relação com a fertilidade" — pelo Professor José de Castro. Seu relatório sofrerá os comentários do Dr. Tompkins (U. S. A.) e Professor Albogli (Brasil).

FORNEIRO DE CUBILO

Prezisa-se de profissional competente. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Paga-se bem. Praia de S. Cristóvão, 276-A — junto à Av. Brasil.

AMEAÇA DE MAIOR LUTA NA COREIA

(Conclusão da 1.ª página) Peng disse ao Kremlin que: "entre a neve e o gelo da Coreia, suas forças lutarão com brio e entusiasmo em memória do grande Stalin, para frustrar os planos do inimigo". O Comandante em Chefe dos chineses prometeu também que suas forças "estabelecerão rápida e severamente toda e qualquer nova aventura que emprenda o inimigo" na Coreia.

NOVO SECRETÁRIO GERAL PARA A ONU

(Conclusão da 1.ª página)

E' nomeado pela assembleia geral sob proposta do conselho de segurança que deve escolher um candidato na maioria de seus membros em que devem obrigatoriamente figurar todos os seus membros permanentes (direito de veto). O candidato mais indicado para a sucessão do sr. L. B. Thompson desde 10 de novembro passado, mas ainda em funções, é o sr. Lester Pearson, ministro canadense das Relações Exteriores e Presidente da Assembleia Geral que está em sessão. Não é certo, entretanto, que os russos aceitem a proposta de se juntarem a seus colegas occidentais do Conselho para propor o nome do sr. Pearson, certas delegações sugerem o nome da senhora Pandit, delegado da Índia na Assembleia e antiga embaixadora da Índia em Washington.

O Dr. Campos da Paz, dando-me as notas acima, acrescentou que, além da sua expressiva contribuição, quanto à apresentação de relatórios, o Brasil comparecerá ainda com um bom número de comentaristas e trabalhos de autoridades estrangeiras, destacando-se o Professor A. Figueiredo Barina, catedrático de Clínica Urológica da Faculdade Nacional de Medicina, que comentará o trabalho do Prof. Tolmeco, da Argentina; o Prof. Medina, catedrático de Ginecologia da Faculdade de Medicina de São Paulo, que será o comentarista oficial do relatório do Professor Ahumada, da Argentina; e o Professor Thales Martin, do Instituto Oswaldo Cruz, que comentará o trabalho do Professor Engle, da Columbia University, de Nova Iorque.

Acrescenta, ainda, o Dr. Campos da Paz, neste capítulo da contribuição Brasileira, que dois delegados nossos, o Professor Arnoldo de Moraes e o Dr. Rodrigues Lima, serão os presidentes da honra de duas sessões do Congresso.

Finalmente, declara o presidente do Programa Científico: — E' impossível deixar de haver uma palavra de reconhecimento ao Presidente Vargas pela maneira como sentiu o problema e satisfaz os anseios da Comissão Organizadora, nomeando prontamente a numerosa delegação brasileira ao 1.º Congresso Mundial de Fertilidade e Esterilidade.

Entretanto, quando as searas se anunciavam abundantes e promissoras, o recrudescimento da calamidade sacrificou toda a safra do Nordeste e mesmo os Estados do Sul viram a estagnação reduzir a quase metade as suas plantações e as suas colheitas. A adversidade das condições climáticas novamente desafiou o animo valeroso e excepcional resistência dos nossos sertanejos. Nunca se prolongou tan-

(Conclusão da 1.ª página)

"Brasileiros!

Vive todo o país, como se fora seu, o drama, agora renovado, com intensidade tão angustiante, das heróicas populações nordestinas, mais uma vez em luta contra a inelutabilidade da natureza.

A Nação reafirma a sua unidade na consciência geral de que nenhum brasileiro deve poupar esforços para dar amparo e alívio aos seus irmãos desditosos. Esse sentimento comum, que não deve ser desviado para explorações demagógicas, em nome de compaixões inoperantes, serve de conforto e incentivo ao governo, para atender às necessidades das regiões atingidas pelo flagelo.

Desde que esse se apresentou, há mais de dois anos, muitas tarefas foram realizadas, muitos recursos da União foram desviados de sua aplicação normal, a fim de que o governo pudesse consagrar todos os meios disponíveis ao socorro das vidas que se estiolam, para fazer voltar, na desolação das terras calcinadas, a esperança do trabalho e da fartura.

Entretanto, quando as searas se anunciavam abundantes e promissoras, o recrudescimento da calamidade sacrificou toda a safra do Nordeste e mesmo os Estados do Sul viram a estagnação reduzir a quase metade as suas plantações e as suas colheitas. A adversidade das condições climáticas novamente desafiou o animo valeroso e excepcional resistência dos nossos sertanejos. Nunca se prolongou tan-

to como desta vez o ciclo de suas provações.

A hora não deve ser entretanto de recriminações e de lamúrias, mas de coragem e de fé. Esperamos que seja este o último ano de amargores e de penúrias.

Desde longa data que as secas periódicas no Nordeste constituem grave problema para a Administração brasileira. No Império, a epopeia dos retirantes já impressionava a opinião pública do país e abalava profundamente a nossa economia. Em 1877, em uma dessas crises, o governo imperial se viu na contingência de gastar mais de 80 mil contos, quantia bastante apreciável naquela época, em socorro aos flagelados.

Na República, o problema tem sido enfrentado por todos os governos. Em 1903, Rodrigues Alves mobilizou para isso recursos extraordinários. No período seguinte, Afonso Pena tomou a iniciativa de sistematizar os esforços e planejar a campanha de amparo às populações nordestinas. Esse plano se concretizou em 1909, já no Governo Nilo Peçanha, com a criação da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

Um decênio mais tarde, Epitácio Pessoa lançou com dispêndio de quantias vultosas um plano de larga envergadura para combater a calamidade. Apesar de tudo o que se fez e do emprego de verbas superiores a 300 milhões de cruzeiros, o fenômeno continuou a superar os recursos da administração pública e repetiu-se com igual periodicidade e com os mesmos efeitos.

Em 1932, outra grande seca veio abalar profundamente a economia nordestina. Reorganizada então a Inspetoria de Obras Contra as Secas, foi iniciada a grande campanha que ultrapassou, pelo seu vulto, tudo aquilo que se havia feito até então, para fazer face ao problema. Basta dizer que, desde o Império até 1930, a capacidade de acumulação de todos os açudes públicos, no Nordeste, pouco excedia de 625 milhões de metros cúbicos; ao passo que o meu governo deixou, em 1945, mais de 2 bilhões e 600 milhões de metros cúbicos de capacidade de acumulação de água nos açudes construídos.

Foram atacados, com a mesma energia, os trabalhos de abertura de estradas de rodagem nas zonas assoladas. Durante o meu governo, o Nordeste viu elevar-se quase ao dobro a quilometragem de suas rodovias.

Graças a essas providências, pá-de aquela região atravessar o espaço de vinte anos, desde a grande seca de 1932, num ritmo de vida mais ou menos tranquilo. As obras ali realizadas pelo Governo se mostraram em condições de atender aos reclamos das populações nos períodos de seca considerados normais.

Infelizmente, porém, na crise de agora, o fenômeno assumiu aspectos excepcionais, além de todas as previsões.

Em dois invernos consecutivos — os de 1951 e 1952 — quase nada choveu no sertão nordestino. Contemplando a sua lavoura crestada e seu gado moribundo, o homem do campo concentra as suas últimas esperanças nas chuvas tardias e na ajuda que lhe possam dar os seus irmãos de terras mais afortunadas.

Impõem-se, portanto, providências urgentes e extraordinárias. A última reunião ministerial, por mim convocada, teve por objetivo coordenar um trabalho conjunto e mobilizar todos os esforços e recursos disponíveis, no sentido de estabelecer, com a presteza que o caso requer — um vasto plano de auxílio ao Nordeste. Esse plano será executado sem demora, através da ação conjunta dos Ministérios da Agricultura, Viação e Obras Públicas, Educação e Saúde e Fazenda e da L. B. A. Serão utilizados ao mesmo tempo os recursos extraordinários já previstos para a recuperação das zonas atingidas, que montam a mais de 2 bilhões de cruzeiros, os créditos suplementares que forem necessários e, ainda, os recursos extraordinários de financiamento que possam ser fornecidos pelo Banco do Brasil.

Essas medidas de caráter extraordinário são indispensáveis e prementes. Impõem-se, todavia, um novo planejamento, destinado a evitar, pelo menos a atenuar, os ciclos do infortúnio nordestino. Verbas muitos maiores que as despendidas até hoje serão necessárias, daqui por diante, para a execução de obras permanentes da mais ampla envergadura. Esses recursos dependem do Congresso Nacional, que, de certo, não os negará.

A lição dos últimos três anos mostrou que não bastam os trabalhos de irrigação e de construção de açudes. O seu bom aproveitamento depende de medidas que devem ser adotadas. A experiência evidenciou que muitas das obras financiadas pelo Governo no Nordeste, ficaram abandonadas pela incuria de particulares. Grandes açudes, construídos para beneficiar vastas áreas territoriais e tendo a finalidade de fixadores demográficos, se tornaram inúteis porque os proprietários das terras marginais não as cultivaram nas épocas propícias. Assim, o interesse público reclama a desapre-

ciação dos amplos latifúndios do sertão nordestino e das terras virinhas aos açudes, quando os seus proprietários não as souberem aproveitar para a lavoura.

E preciso promover a cultura intensiva nos terrenos irrigados, estimulando-se ali a pequena propriedade. E preciso construir silos e armazéns, para depositar grãos nos períodos de abundância, em quantidade capaz, como reserva alimentar, de atender às populações nas épocas de carência. O aproveitamento dos vales úmidos para a lavoura, assim como a instalação e expansão de colônias agrícolas nas zonas nordestinas e em outras regiões do país, concorrerá para assegurar aos flagelados a fixação ao solo e as necessárias condições de vida e de subsistência.

Essas e outras medidas serão estudadas e planejadas por uma comissão de técnicos, que para esse fim será enviada a zona das secas. E o esforço conjunto dos Ministérios, que já se estão articulando para combater o flagelo, facilitará esta tarefa de planejamento, que será levada a termo sem vacilações.

Brasileiros!

Para a recuperação econômica das zonas flageladas e em socorro de suas populações sofridas, o Governo vai realizar um esforço excepcional e gigantesco. Nessa obra, verdadeiramente de redenção nacional, devem todos colaborar, de maneira positiva e eficaz. É um imperativo que nos ditam dois dos mais profundos e mais nobres sentimentos de vida — a solidariedade humana e o amor da pátria. Em meio de suas aflições, o nordestino sabe que o Brasil não lhe faltará, como ele nunca faltou ao Brasil. O pesar que nos causa a sua grande tragédia atual une-se ao orgulho que nos inspira o seu inquebrantável heroísmo na luta secular contra as condições do meio físico. Ao sol indomável que lhe arde as plantações, que lhe sacrifica os rebanhos, que lhe recusa os frutos do trabalho penoso e perseverante, que até o expulsa da terra tão amada, caldeio-se a tempera de uma gente admirável, cuja energia, tantas vezes comprovada e posta ao serviço do país, será um elemento precioso para o nosso progresso, quando não se tiver de empregar, nos últimos limites da capacidade humana, em sobreviver às asperas do clima.

Sem distinção de credos, partidos ou classes, unida como um todo, empenha-se a Nação em dar alívio aos seus indolentes filhos do Nordeste. O apelo à solidariedade de todos os brasileiros nesta hora de infortúnio merecem não só o louvor como a gratidão nacional. Aos governos dos Estados não atingidos pela calamidade dirigimos um apelo, para que acolham os retirantes, proporcionando-lhes condições favoráveis e assegurando-lhes o trabalho, a subsistência e os cuidados de que necessitam. Apesar das medidas de amparo e da mobilização dos recursos federais, o exodo das massas trabalhadoras para as regiões mais afortunadas é fatal e não pode ser detido. No surto desse movimento de fraternidade não encontramos ressonância os que pretendem buscar nos males da natureza um motivo de exploração demagógica. O espírito de ajuda congrega Governo e povo na mesma comunidade. Frutificam as sementes da bondade para levar amparo aos que viram suas colheitas perdidas no solo requetido. Até que a fartura e a tranquilidade voltem ao Nordeste, não devemos esquecer esse propósito generoso. É um compromisso de honra que o Brasil assumiu consigo mesmo".

Compre nesta SEMANA



MACACÃO DE TRICOLINE — Artigo tipo pijama para crianças, tecido leve e resistente, cores lisas. Nesta semana, de Cr\$ 51,50 por



DEPOSITO PARA LEITE — Utilíssimo artigo em superior alumínio polido, capacidade para dois litros. De Cr\$ 26,50 por apenas...



SALA DE MÚSICA — Interessante miniatura em material plástico, acondicionada em vistosa caixa para presente. De Cr\$ 18,50 por...



NÍCAR PARA CALDO — Em resistente louça granito com bonitas decorações gravadas a fogo, excelente tamanho. De Cr\$ 16,50 por...



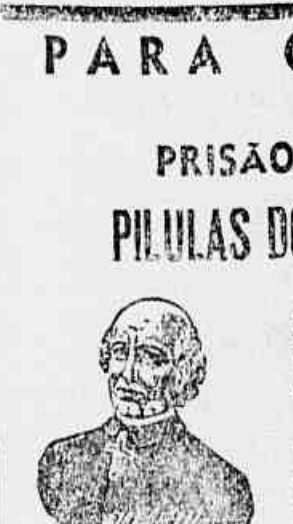
CALÇA PARA SENHORA — Em superior malha fio de escola, setoso e resistente, cintura ajustável, diversas cores. De Cr\$ 12,00 por apenas...



CANICO PORTÁTIL — Todo envernizado, encaixe ajustável e reforçado com anel de segurança, 3 varas de um metro cada. Um rolo de linha-nylon. Conjunto...



Lojas O CRUZEIRO
RUA ASSEMBLEIA, 50-54 e 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89



PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE PILULAS DO ABBADE MOSS

As cólicas do fígado, gases, dores de cabeça, peso no estômago, tosse e indigestão, são devidas, quase sempre, a mau funcionamento do aparelho digestivo: Estômago, Fígado, Intestinos e a consequente prisão de ventre. As Pílulas do Abade Moss, Ventre Aberto, regularizam o funcionamento do fígado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a prisão de ventre. Aprovadas pela Saúde Pública são usadas por milhares de pessoas.

O 3.º aniversário do GREIP

Um interessante programa comemorativo do 3.º aniversário de fundação do GREIP vem de ser elaborado por sua diretoria que ficou sendo o seguinte:

DIA 8, DOMINGO — Às 10 horas — Inauguração da nova barraca do SAPS, com a presença do Dr. Mourão Filho; às 10:30 horas — corrida do saco, em homenagem ao Jardim da Infância Engenheiro Alim Pedro; patrono: Carlos Vespasiano de Luz; corrida de velocípedes, em homenagem ao Departamento de Cultura — patrono: Alvaro Brito; quebra do pote, em homenagem ao Departamento de Esportes — patrono: Ari Ministério.

DIA 10, TERÇA-FEIRA — Às 5:30 horas da tarde de ontem, o ônibus n. 25 da Viação Alibertos atropelou uma criança que estava em companhia da genitora, causou-lhe sérias contusões. O acidente ocorreu na primeira curva a partir do ponto, quando o ônibus se afastava de São S. João de Meriti. Tendo partido do ponto às 5:30 horas, dez segundos depois a perseguição do motorista foi posta a prova, quando imprudentemente excedeu no veículo para evitar complicações com a polícia. A conduta do motorista teve o benefício dos passageiros e do ônibus, que, sem incomodar, corria a distância em direção à praia. Mas, com o risco de ser interceptado. Naturalmente ficará impune semelhante indisciplinada, pois não existe o menor policiamento na populosa São João de Meriti.

Atropelamento em São João de Meriti

Comissão Centro-Americana de Cultura

S. SALVADOR, 7 (INS) — A Imprensa Gráfica desta cidade, informa que o Ministério da Cultura do El Salvador, na próxima conferência de caráteres centro-americanos, a realizar-se na cidade de Guatemala, emitirá uma proposta no sentido de que seja estabelecida, de acordo com o Estado de Guatemala, "Carta de San Salvador" (que seja o GCMCA — Organização de Estados Centrais Americanos), uma comissão permanentemente centro-americana de cultura, que terá a seu cargo diversas reuniões relacionadas com a educação na América Central.

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

OLHOS VERDEIA
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Curso para formar cidadãos

No Brasil o professor Leslie Lipson, que a convite das Nações Unidas vai administrar um curso de Ciências Políticas na Fundação Getúlio Vargas



O professor Leslie Lipson quando falava ao repórter.

O professor Leslie Lipson encontra-se em nosso país, atendendo a convite das Nações Unidas, para administrar um curso de Ciências Políticas na Fundação Getúlio Vargas. Como é sabido, a ONU proporciona aos países interessados, através de um órgão especializado, ou seja, pela "Technical Assistance Administration", toda a assistência técnica necessária. Professores de renome internacional têm estado na Fundação Getúlio Vargas, de acordo com essa orientação daquele organismo internacional. O professor Lipson, da Universidade de California, Berkeley, está no Rio há pouco mais de uma semana. Ouvindo pela reportagem sobre suas futuras atividades na Fundação Getúlio Vargas, o técnico norte-americano afirmou, inicialmente, que não teve, ainda, um contato mais profundo com os problemas e as coisas do Brasil.

CIÊNCIAS POLÍTICAS: CURSO NOVO

— Minha intenção é trabalhar em cooperação com os professores brasileiros para realizar um curso, realmente eficiente — afirmou o professor Lipson. — Em seguida, acrescentou:

— A Fundação Getúlio Vargas está funcionando com cursos novos. O meu, por exemplo, de Ciências Políticas, é novo na natureza estabelecimento. A finalidade do curso, como bem se compreende do seu próprio nome, é formar bons cidadãos. E' importante a participação do cidadão na função governamental.

INTERESSE PELO BRASIL

O técnico norte-americano continua, afirmando que tinha grande interesse em conhecer o Brasil. Já lecionou na Inglaterra, França, Canadá e Nova Zelândia. Agora, com a sua viagem ao nosso país, poderá aperfeiçoar ainda mais seu conhecimento.

Ficou o professor Lipson que o Brasil, até há pouco, não era muito conhecido entre os países de língua inglesa. Todavia, recentemente nota-se um grande interesse em conhecê-lo.

— Poderia, agora que as Nações Unidas me deram a oportunidade de vir ao Brasil, aprender o português e melhor tomar contato com seus problemas administrativos e políticos. — Sugeriu o técnico.

O professor Lipson, depois de esclarecer que leu muitos autores brasileiros, entre eles, Gilberto Freyre e que era admirador da música de Villa Lobos, louvou a atuação das Nações Unidas, que vem fazendo um grande esforço no sentido de criar em todo o mundo uma mentalidade democrática esclarecida e apta para arcar com as responsabilidades da hora atual.

Viajou o ex-deputado paraense

A fim de atender a assuntos relacionados com a representação governamental do Estado do Pará, seguiu ontem para Belém o ex-deputado federal, Sr. João Botelho, atualmente exercendo a chefia do escritório de representação daquele Estado na Capital Federal.

Política nos Estados

O sr. João Goulart continua enfermo — Menção do Presidente Vargas — Incriminada a Prefeitura de São Paulo — Outras notas

PORTO ALEGRE, 7 (Asp.) — Não obstante haver apresentado melhoras, no estado de saúde, o Sr. João Goulart, presidente do Diretorio Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, que desde sexta-feira se encontra entre nós, continua acamado. Os médicos assistentes do líder trabalhista recomendaram-lhe absoluto repouso, esperando-se que o seu regresso ao Rio de Janeiro somente poderá ocorrer dentro de mais alguns dias.

APÓS AOS CANDIDATOS DO P. S. P.

S. PAULO, 7 (Asp.) — Encontramos nesta capital o deputado federal, Sr. Irineu Vargas, falando a reportagem informamos que, no comitê de realização no bairro industrial do Osasco, em prol da candidatura do Sr. Francisco Cardoso, lerá uma mensagem do Presidente da República, apoiando os candidatos do PSP, a Prefeitura de São Paulo. No referido meeting, deverão falar também o Governador do Estado, Sr. Lucas Nogueira Garçon, o Sr. Ademar de Barros e outros dirigentes da situação paulista.

CULPOU A PREFEITURA

S. PAULO, 7 (Asp.) — Na Câmara Municipal de São Paulo, o Vereador Freire Nobre, culpou a Prefeitura de São Paulo e seus administradores de apresentarem documentos falsos à Justiça do Trabalho, para a fixação do salário mínimo aos trabalhadores de São Paulo. Afirmou que dados feitos por pessoas incompetentes, sem levar em conta o verdadeiro crescimento do custo dos gêneros alimentícios, do aluguel de casa, condução e outras utilidades, veriam sacrificados sobremedida os trabalhadores de São Paulo.

O VEREADOR DEIXARÁ A UDN

S. PAULO, 7 (Asp.) — O Vereador Milton Marcondes, Presidente do Sindicato dos Bancários do Estado de São Paulo, comunicou a reportagem que irá se desligar da U.D.N., oficialmente, na próxima segunda-feira. Adiantou o Sr. Milton Marcondes que sua atitude se prende ao fato de não concordar com a linha política que vem trilhando a UDN paulista, no que tange a eleição para Prefeito de São Paulo. O referido edil está apoiando o candidato do PDC, Sr. João Quadros.

ACERTOU O REPTO O DEPUTADO MARREY JUNIOR

S. PAULO, 7 (Asp.) — O Deputado federal, Sr. Marrey Junior, acertou o repto que lhe foi formulado pelo Sr. Francisco Cardoso, num desmentimento tardio entre os dois próceres políticos numa entrevista na televisão. O Sr. Marrey Junior prontificou-se a provar que, quando Secretário de Saúde, o candidato governista à Prefeitura de São Paulo possuía um elevador especial.

LINO DE MATOS CANDIDATO A PRESIDENCIA DA ASSEMBLEIA

S. PAULO, 7 (Asp.) — Em reunião presidida pelo Sr. Ademar de Barros, o PSP indicou o Deputado Juvenal Lino de Matos para candi-

COM VISTAS AO FUTURO

Lula pela pacificação da política mineira — Por indole, o mineiro é pacato

OS HOMENS do maior prestígio e mais responsabilidade na política de Minas, sem distinção de credo partidário, reafirmaram o movimento tendente a reconduzir o Estado àquela excelente situação que sempre desfrutou, no passado, de Estado-líder no cenário político. Ainda agora, e reiterando apelos anteriores, o governador Juscelino Kubitschek, em declarações públicas, conclama seus conterrâneos a uma efetiva união, acima de todos os interesses, tendo em mira exclusivamente o bem-estar do povo mineiro e a grandeza de Minas.

De pronto, falando à imprensa de Belo Horizonte, o sr. João Franzini disse que o conseqüente dos mineiros seria o ideal, mas que, para tanto, se faz mister que o governo do Estado garanta condições que o favoreçam.

Queixa-se a UDN de que seus correligionários estão sendo perseguidos em Minas. Como se queixam os pessimistas da inacessibilidade da UDN.

Para certos observadores, o tão só fato dessas rescriminações recíprocas estaria revelando o desejo de união geral. Adiantam que havendo, de ambas as par-

tes, um certo estorço para suspensão de injustificados prejuízos, fácil será encontrar, afinal, um denominador comum dos anseios gerais.

Tanto assim é que o sr. Juscelino Kubitschek prometeu governar providências no sentido de respeitar os direitos dos adversários, garantindo a estes o gozo pleno da liberdade.

A impressão que se tem é que, principalmente se o sr. Gabriel Passos for eleito presidente da UDN, será possível uma composição digna do partido com o governo do Estado, em benefício de Minas.

PANORAMA PARANAENSE

PUJANÇA ECONÔMICA DO PARANÁ

(Do nosso correspondente J. PETRELLI GASTALDI)

ESTADO do Paraná está em franco progresso — social, econômico e financeiro. O seu comércio interno cada vez mais se intensifica e as vias de circulação não têm podido dar es- comento ao volume sempre mais intensivo das suas riquezas econômicas, agrícolas, florestais e industriais. Novas cidades surgem, como por encanto, no mais recôndito do seu "hinterland"; e, além do seu natural aumento demográfico, o Paraná é ainda alimentado por intensas correntes migratórias, tanto nacionais como estrangeiras.

Tal atividade produtiva interna vem se refletindo na balança comercial do Brasil. Em 1948 o Paraná figurava como sexto exportador brasileiro, com um volume de 243.486 toneladas, no valor de 943 milhões de cruzeiros. Com exportação superior, nesse ano, figuravam apenas São Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco. Em 1949 o Paraná subiu para o quarto lugar da exportação nacional, com um volume de 253.795 toneladas, no valor de um bilhão e quatrocentos e vinte milhões de cruzeiros, conforme dados fornecidos pelo "Serviço de Estatística Econômica e Financeira" do Ministério da Fazenda e relativos ao comércio exterior do país. Nesse mesmo ano apenas o nosso Estado obteve um saldo positivo, comparativamente ao ano de 1948, tanto no volume como no valor da sua exportação.

Em 1950 firmava-se, o Paraná, em terceiro lugar como exportador, ajudado pela Bahia. Exportamos produtos no valor de dois bilhões, trezentos e setenta e dois milhões e quinhentos e cinquenta e oito mil cruzeiros. Desse total a cifra de suas importações foi de 459 milhões e 481 mil cruzeiros, temos o saldo favorável de um bilhão, novecentos e vinte milhões e 77 mil cruzeiros em nossa balança comercial.

Todas as indústrias federais exportam, em 1950, a soma de 193,2 milhões de cruzeiros. Portanto a produção exportável paranaense equivale a aproximadamente 15 por cento da nacional e o saldo positivo referido foi o maior dentre todos. A importação, porém, mal chegou a dois por cento.

Na verdade melhoramos nossas

condições de importação, embora tal percentagem ainda seja insuficiente para nossas crescentes necessidades. O Governo da União deve ponderar que o volume de divisas que caremos para a balança comercial brasileira é uma realidade. Mas, a força, a profícua atividade, mas, a concessão de certas liberdades de comércio ao nosso Estado é de veras prejudicial, de vez que o obriga a adquirir em outras praças do país, a todo instante, mercadorias, com dispêndio de maiores encargos, acrescendo o custo das mercadorias que se destinam ao seu comércio interno.

Bom reconhecemos que a economia nacional, muito embora a diversidade dos seus setores econômicos, não poderá deixar de ser encadeada no tocante ao seu comércio exterior, como uma unidade. Sabemos que se determinados Estados se especializam na produção de mercadorias destinadas ao exterior, outros existem que se dedicam preferentemente à produção destinada ao mercado consumidor interno. E tanto entre essas duas categorias que produzem para o mercado consumidor nacional, evitando a aquisição de produtos similares do estrangeiro, como aqueles que desistem de sua produção quase que integralmente aos mercados estrangeiros. Mas, torçamos reconhecer, também, que, uma vez que um Estado como o Paraná se especializa em produção destinada ao comércio internacional, merece um amparo e continuada ajuda, para que essa manifestação produtiva continue se processando em proporções ascendentes, sem quebra ou suspensão da sua intensidade.

Em 1949 o valor da exportação paranaense representava 10,5% da exportação total do Brasil; em 1950 tal percentagem passou a ser de 9,52%; em 1951, como vimos acima, foi praticamente de 15%. Mas, a percentagem de importação embora tivesse ascendido, apenas foi na insignificante percentagem de 1%, pois passou de 1 para 2%.

Nesse intento foi apenas o de destacar a pujança econômica do Estado e a sua importância para o país. O ano do Centenário da sua emancipação política, contribui decisivamente para a criação de divisas do Brasil, com uma produção equivalente a de 15 outros Estados reunidos os somados, inclusive Rio de Janeiro, Santa Catarina, Pernambuco e Ceará.

Inconstitucionalidade de artigo da constituição Piauiense

Em parecer no recurso extraordinário n. 21.393, (mandado de segurança), do Estado do Piauí sendo recorrente José Rafael Leal Lelis e recorrido Manoel Lucio de Souza Neto, o procurador geral da República expressou-se pela inconstitucionalidade do artigo 83, ns. 2 e 3, da Constituição piauiense, que dava ao Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, competência para nomear serenosários de justiça. Disse mais o procurador geral da República que o ato do governador do Estado, ratificando ao nulo do Tribunal de Justiça, que nomeou o recorrente para o cargo de tabelião e escrivão, não pode ter o efeito de validade, em desrespeito flagrante a decisões do Supremo Tribunal Federal.

Conversações anglo-americanas

WASHINGTON, 7 (AFP) — Recomeçaram às 11 horas as entrevistas anglo-americanas. Acrescenta-se que as conversações girarão quase exclusivamente sobre as questões econômicas e financeiras, pois se espera um comunicado sobre as negociações sob o ângulo da política externa. A propósito, ocorre lembrar que é a questão do Extremo Oriente e principalmente a que diz respeito à atitude da Grã Bretanha e dos Estados Unidos em relação à China que foi longamente discutida nestes últimos dias. Lembra-se igualmente que o sr. Anthony Eden exprimi na última quinta-feira a esperança de ver aproximarem-se as políticas dos dois países, a ponto de se confundirem, ao menos no que se refere à China. Segundo as últimas informações colhidas a respeito, acredita-se que o comunicado de hoje foi elaborado principalmente sobre esta questão que os dois governos consideram como de importância total, particular, nas circunstâncias atuais.

A religião e a morte de Stalin

LONDRES, 7 (ATLANTA, da Franco Press) — Enquanto a Igreja Anglicana deixa que seus padres decidam se querem ou não rezar por Stalin, pelo repouso de sua alma, os católicos continuam, de há três anos a esta parte, por ordem do Papa, a dizer, após cada missa, uma oração por "Intenção da Rússia". A Associação dos Jovens Trabalhadores Cristãos convidou seus membros a ora- individualmente por Stalin, e, oficialmente, para os católicos, rezar publicamente por um homem que morreu fora de sua religião, no entanto, o exemplo do Papa, rezando pela "Igreja do silêncio" (Europa do Leste e China) e pelo "grande perseguidor agora morto", será certamente seguido.

O duque de Norfolk, já muito ocupado com a organização das festas da coroação, deve também afirmar sua posição de chefe da mais antiga família católica romana, na Inglaterra, por ocasião da visita do marechal Tito. Apresentará, portanto, uma mensagem ao sr. Churchill na qual, mudando seu ponto de vista, os católicos romanos aceitam a visita de Tito e aprovam a sua justificação para pedir ao governo inglês que insista junto ao material sobre seu comportamento em relação aos católicos liturgais.

Esta mensagem constitui a última evolução da campanha empreendida por católicos romanos como a escritora Evelyn Waugh, o parlamentar William Telling e vários sacerdotes.

A MINHA

Ano XII Domingo, 8 de março de 1953 N.º 3.551

Cronica politica

AGITAÇÃO CONTRA NEREU RAMOS — A VOCAÇÃO DA U. D. N.

O P. S. D., em reunião solene, recomendou a eleição do Sr. Nereu Ramos, atual presidente da Câmara. Os adversários da candidatura de representante catarinense consideraram essa recomendação uma exorbitância, por não estar amparada no estatuto partidário. O Diretório não podia considerar "questão fechada" a escolha de um candidato à Presidência da Câmara ou de qualquer Comissão das muitas ali existentes. Já houve um presidente na Mesa, em relação a uma Secretaria. Um candidato indicado pela bancada pessedista foi derrotado por outro pessedista que se candidatou, pessoalmente, e sem consultar aos dirigentes do Partido. Fato idêntico ocorreu, ainda o ano passado, na bancada trabalhista. A indicação do Diretório pessedista irritou alguns deputados desse Partido, que redobram de esforços para derrotar o Sr. Nereu Ramos, e estão fazendo uma grande agitação... no noticiário da imprensa. O nome do presidente Nereu Ramos sairá vitorioso por enorme maioria de votos, pois, por um acordo de todos os líderes de bancadas, receberá além dos sufrágios do P.S.D., os da U.D.N., do P.S.P., do P.T.B., do P.R. Ai estaria assegurada a recondução do deputado por Santa Catarina. Mas o Sr. Nereu Ramos ainda tem o apoio das representações de outros Partidos menores. Os dissidentes do P.S.D., na questão, são poucos e mal montados... em prestígio político.

A presidência da União Democrática, seção de Minas Gerais, em perfeita harmonia com a presidência nacional do Partido, está contra qualquer movimento tendente ao apaziguamento político. Para os dirigentes udenistas, no campo geral partidário como no particular, do Estado, o que convém é o clima que ali está o das confusões internas, das desarmonias, dos desentendimentos, das competições. E é nesse clima que medram, também, os agravos recíprocos. Veja-se o que acontece no caso das candidaturas às presidências dos Diretórios Nacional e Estadual. O nome impetuoso de Gabriel Passos é apontado como o de um colaboracionista, no sentido pejorativo. O do Sr. Magalhães Pinto é dado como o de um adesista em potencial. Ambos sofrem ultrajes pela compreensão que tem do momento difícil que o País atravessa e desejam levar a U.D.N. para o terreno de um oposicionismo que não seja o de combate incessante e sistemático aos governos; porque desejam que o seu Partido fiscalize os atos da administração pública sem agressividades e sem injúrias aos administradores. Mas, apesar de tudo isso, ou por isso mesmo, não conseguem a unidade partidária, seja na esfera federal, seja na estadual. Foi esse processo de comandar o fator principal das derrotas eleitorais da U.D.N. Foi por entenderem que assim estão certos que os dirigentes supremos do ex-Grande Partido deixaram cair das mãos o poder que tinham conquistado em Minas, na Bahia, na Paraíba, no Ceará, no Piauí, etc. Parece que a U.D.N. não tem vocação para Governo, preferindo viver gritando contra os governos.

A. Z.

Será pago este mês o abono da Prefeitura

Também as diferenças de janeiro e fevereiro — Deixarão de ser pagos, apenas, o salário-família e auxílio-esposa

Em vista dos boatos circulantes de que o abono concedido ao funcionalismo municipal não seria pago juntamente com os vencimentos do mês de março, bem assim como a diferença referente aos meses de janeiro e fevereiro último, abordamos o Secretário-Geral de Administração, Sr. Julio Catalano, que em resposta à nossa pergunta fez a seguinte declaração:

— "Carecem do menor fundamento os boatos existentes sobre o pagamento do abono. De acordo com as recomendações do Prefeito Dulcideo Cardoso, o abono será pago juntamente com os vencimentos de março corrente

e ainda as diferenças referentes aos meses de janeiro e fevereiro. Apenas o salário-família e auxílio de esposa não serão incluídos neste mês, uma vez que dependem de processamento mais demorado, pois os funcionários beneficiados de acordo com a lei, deverão apresentar os documentos necessários que comprovem suas habilitações a receber tais auxílios".

Assim, tranquilizem-se os funcionários municipais pois segundo ainda informações colhidas pela reportagem, S. S. adiatarão apenas o pagamento do abono, a futura dos respectivos cheques com a inclusão do abono.

CONSOLIDA-SE A CANDIDATURA DO SR. GABRIEL PASSOS

Além da mineira, outras seções estaduais de importância ao lado do antigo líder — Pronunciamento oficial da U.D.N. potiguar

A candidatura do sr. Gabriel Passos, ex-líder da minoria na Câmara, à presidência da UDN, a proporção que se aproxima a data da convenção nacional do partido, vai ganhando extensão e profundidade. Assim é que, seu nome em foco, melhor se divulgaram certos aspectos de sua personalidade que muito favoreceram a sua candidatura.

Alguns udenistas mais ou menos indiferentes a nomes, depois que tomaram conhecimento de certas atitudes e atos do sr. Gabriel Passos, em diferentes transe de sua vida pública, passaram funcionar como ardorosos cabos eleitorais seus.

Isso explica, também, o fato de contar o seu nome com o apoio não somente de Minas como também de outras seções udenistas importantes, como a da

Bahia, a de Paraíba, a de Pernambuco, a do Paraná, a do Rio Grande do Sul, do Pará, a de Goiás, etc.

DEFINIU-SE A UDN POTIGUAR

Ainda agora, o Diretório da UDN no Rio Grande do Norte em reunião realizada em Natal decidiu-se, unanimemente, em favor do sr. Gabriel Passos.

500 milhões para os municípios paulistas

S. PAULO, 7 (A. N.) — 500 milhões de cruzeiros foram concedidos aos municípios do interior do Estado sob a forma de empréstimo no ano de 1952, pela Câmara Municipal do Estado. Essa informação foi prestada pelo sr. Diogo Bastos, presidente da Câmara.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. Y.

Av. 13 de Maio, 36 — 4.º, sala 614 — Tel. 36-6306

As 12h, das 4h, e das 7h, das 17h às 18h

Rua dos Remédios, 311 — Atendimento, das 12h às 18h

Tel.: 36-6384 e 36-6599



As veladas que vemos distribuindo beleza pela escada em caracol que a foto estampa, são candidatas à seleção final que está sendo feita por uma estação de TV inglesa para um monumental "show" aquático. (Foto "Keystone", especial para A MANHA)

VIAJARÁ TERÇA-FEIRA, PELA MANHÃ, EM AVIÃO DA F.A.B. A DELEGAÇÃO CARIOCA DE FÚTEBOL QUE JOGARÁ NO RECIFE, EM BENEFÍCIO DOS FLAGELADOS

ZIZINHO, DIDI E O BANGU

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

A MANEIRA Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de março de 1953 NUM. 3.551

JORNALISTA X MATHIAS GONZALEZ — PINHEIRO X PALAES

OS URUGUAIOS COMEÇARAM CEDO A BRIGA CONOSCO

Mathias Gonzalez ia criando um cón flito, unicamente por que um jornalista brasileiro "leve a ousadia" de tentar entrevistá-lo — Pinheiro foi empurrado por Pales e revidou em dóbro, jogando-o no chão — Os incidentes ocorridos durante o ensaio de anteontem, da nossa seleção

LIMA, 7 (Especial para A MANHA) — Os últimos acontecimentos — deprimidos aliás, pela anti-esportividade que encerram — vieram a mostrar claramente que, na atual delegação uruguaia de futebol, o único bem intencionado é mesmo o sr. Troccoli, que, inclusive, ventillou a idéia de um almoço de confraternização entre orientais e brasileiros, antes do prelo que os mesmos disputarão pelo Sul-Americano. Ele, e talvez mais alguns dirigentes. E, assim mesmo, se estes atos públicos partidos deles representam, realmente, o que lhes vai no sentimento. Diz-se isso unicamente porque, no que diz respeito aos jogadores, a "Celeste" de Lima está, no que diz respeito a educação esportiva, tão mal representada como das últimas vezes que a temos visto. Vê-se claramente que, nossos "irmãos" do Prata não sabem esconder, de forma alguma, a grande magua que lhes vai n'alma pelo fato de que, após a Copa do Mundo, não

terem vencido uma única vez. Nem em seleções nem em equipes individuais. Pelo menos legalmente (pois na Copa Montevideu nossas equipes foram barbalemente trucidadas).

A prova concreta de que acima dizemos, foi dada ontem, no decorrer da prática levada a efeito pelos brasileiros, no Estádio Nacional desta capital. O treino dos nossos patrícios

estava marcado para logo após o dos uruguaia, que seguindo a tática de Aymoré, também ensaiam contra equipes locais. Assim, nossos players situaram-se nas dependências do Estádio, en-

quanto os orientais terminavam seu exercício. Findo o mesmo, os brasileiros entraram imediatamente em ação, para esquentar os músculos. Foram para a cancha e sempre seguidos dos jorna-

listas patrícios aqui em cobertura do Certame. Todavia, um deles, o nosso confrade Mario Nogueira, teve a idéia de entrevistar Mathias Gonzalez (Conclui na 15.ª pag.)

Hoje, podemos afirmar uma coisa: o patrono do Bangu não passou qualquer telegrama ao famoso meia pedindo para sondar Didi ou qualquer outro elemento do "scratch". Nem ele, nem nenhum elemento da diretoria do Bangu.

E, evidentemente, não vamos pôr em dúvida o noticiário publicado no Brasil a respeito do assunto. Todavia, podemos assegurar que se realmente Zizinho anda "cantando" craques para o Bangu, o faz por conta própria.

Ademais, sabe o Bangu que o Fluminense não abriu mão de seu meia, razão por que, de modo algum pensaria contratá-lo. ESTRANHAM O FATO... Aliás, estranham os banguenses o fato, e acham até que tudo está sendo publicado porque Zizinho não sabe o que se publica aqui... Isto, pois, é o que existe sobre o propalado ingresso de Didi no Bangu.

Brasil x Cuba, hoje, pelo Mundial Feminino de Basquete

Em Santiago, a peleja que marcará a estreia das nossas patrícias — Uma vitória já garantirá para o Brasil o quinto posto e uma derrota o alijará completamente da luta pelo título máximo — A provável equipe

Finalmente hoje, ante a expectativa de povos de dez nações do mundo, será iniciado em Santiago, no Chile, o I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino. Trata-se, como bem se pode adivinhar, de uma competição de transcendência única, tanto mais que marca a entrada para os calendários oficiais do mundo

inteiro, de mais uma competição que põe o elemento feminino em ampla projeção desportiva.

Os chilenos, conforme já fizeram em outras oportunidades, tiveram a honra de organizar este primeiro torneio mundial feminino (anteriormente eles já tiveram o I Sul-Americano de Amadores e o I Pan-Americano

de Futebol). E, ao que tudo indica, também desta vez a organização está impecável.

AS NAÇÕES PARTICIPANTES

Conforme já frisamos acima, nada menos que dez nações irão participar do I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino. São elas: Chile, Brasil, Cuba, Peru, França, Estados Unidos, Paraguai, México e Argentina.

Todas, deve-se frisar, deverão fazer-se representar pelas suas forças máximas, mostrando-se aparentemente como a mais credenciada de todas, a turma americana.

A atração de hoje no Certame, é o prelo Brasil x Cuba, o qual marcará a estreia dessas duas delegações. As brasileiras são consideradas pela crítica local como favoritas do cotejo, todavia, sabe-se que as cubanas praticam um bom cotejo e que dificilmente se deixarão bater.



MÁRIO COM O NÚMERO UM... — O nosso patrício Mário Viana está fazendo sucesso no Sul-Americano. Chegou a Lima dando lição aos ingleses, mostrando as falhas do gramado do estádio local. Depois, brilhou na arbitragem de estreia, na qual, aliás, surgiu em campo com o número um, não o distintivo do melhor do Brasil, número um (uniforme), como se pode verificar pela gravura, onde Mário Viana se deixa fotografar garbosamente entre os seus auxiliares de arbitragem.

BRASIL X CUBA, A ATRAÇÃO DE HOJE

A atração de hoje no Certame, é o prelo Brasil x Cuba, o qual marcará a estreia dessas duas delegações. As brasileiras são consideradas pela crítica local como favoritas do cotejo, todavia, sabe-se que as cubanas praticam um bom cotejo e que dificilmente se deixarão bater.

Outrossim, deve-se adivinhar o valor do basquetebol feminino cubano pela ampla influência americana sobre o mesmo. O prelo, de acordo com as normas do Campeonato, terá caráter eliminatório para o turno final, pois as cinco equipes vencedoras dos prelos iniciais, deverão classificar-se para o turno que apontará a campeã do Certame, enquanto as cinco outras realizarão um turno de per-



A seleção carioca que hoje, lutará com a mineira pelo Troféu Paulo Goulart de Oliveira

FAVORITOS OS JUVENIS CARIOCAS

Esta tarde, em Campos Sales, o embate com os mineiros, pela decisão da Taça "Paulo Goulart de Oliveira" — Os prováveis quadros — Com a vitória, os metropolitano conquistarão em definitivo o importante troféu

Na cancha do America, em Campos Sales assistirão, esta tarde os "fãs" do futebol metropolitano um embate dos mais interessantes. Estarão em luta os selecionados amadores do Dis-

trito Federal e de Minas Gerais, em disputa da Taça "Paulo Goulart de Oliveira".

Trata-se de um compromisso fadado a agradar ao público.

FAVORITO OS CARIOCAS

Caríocas e mineiros vêm, respectivamente, de um triunfo sobre os fluminenses e os paulistas, sendo que a vitória dos metropolitano foi das mais expressivas.

Não obstante a forte vontade de vencer dos montanhenses, acham os "entendidos" que os caríocas são cotados como os favoritos da peleja.

A CONQUISTA DA TAÇA "PAULO GOULART"

A representação da Federação Metropolitana de Futebol, conforme tem sido divulgado, é a bicampeã deste certame de juvenis.

No caso de vitória, hoje, os garotos da capital da República terão assegurado, em definitivo, a conquista da Taça "Paulo Goulart de Oliveira".

OS PROVÁVEIS QUADROS

PARA O EMBATE

Serão estes os prováveis quadros para o cotejo desta tarde,

que, por sinal, será dirigido pelo juiz paulista Bovino:

CARIOCAS: — Joselias — Waldir e Bené — Abel — Barata e Coronel — Calazans — Evaristo — Luiz Carlos — Wilson e Ferreira.

MINEROS: — Horvato — Afonso e Borges — Walter — Amauri e Pampolini — Neivaldo — Leonidas — Musal — Gerli e Dino.

O VASCO ESTREIA HOJE EM BELEM

O possível "onze" cruzmaltino para o cotejo com o Tuna Luzo Comercial — Grande interesse na capital paraense

Prosseguindo na sua campanha pelos gramados do Norte do país, o Vasco da Gama, do Rio, estreia, hoje, em Belém do Pará, dando combate ao "onze" do Tuna Luzo Comercial.

Apesar da ausência dos "ases" vasconos Barbosa, Haroldo, Eli, Danilo, Ipojuca e Ademir, que se encontram empenhados no Campeonato Sul-Americano, de Lima, em favor das cores nacionais, o interestadual amistoso, consoante despachos daquela Capital, está despertando grande interesse entre os torcedores.

O "ONZE" CRUZMALTINO

PARA O EMBATE

Para esta luta, Flavio Costa deverá por em campo possivelmente, o seguinte "onze":

Emani — Augusto e Belini — Walter — Mirim e Jorge — Sabará — Maneca — Friaça — Vavá e Chico.



O EQUADOR PROGREDIU — O quadro do Equador será o segundo rival do Brasil. Rival apontado como fraco, deve, porém, ser encarado como perigoso. Os resultados que obtiveram nas duas primeiras exibições (contra o Peru e Paraguai) demonstraram que os equatorianos progrediram o muito em matéria de futebol. Vamos, pois, com cautela para o segundo compromisso. Na gravura, vemos o conjunto equatoriano, tal como formará contra o Brasil, no dia 12.

Joalheria Valor
Venda de Joias em Geral
Compra de Joias Usadas
Conserto de Joias e Relógios
Largo de S. Francisco, 18
3.ª loja (Café Acadêmico)
Frente para Rua Beltrão
Azevedo Amaral
RIO

FLAMENGO x XV NOVEMBRO

O interessante amistoso desta tarde, em Jau — Os dois quadros para a luta — Licínio na arbitragem

JAU, 7 (Asap.) — O Clube de Regatas Flamengo, do Rio, que ainda quinta-feira última obteve expressivo triunfo frente ao Santos por 4 x 0, voltará a exibir-se em gramados paulistas, enfrentando, na tarde de amanhã, nesta cidade, o forte conjunto do XV de Novembro, pertencente à Primeira Divisão de Profissionais Paulistas.

Sem dúvida, esse prelo deverá agradar aos aficionados locais, uma vez que os quintistas, jogando em seus próprios domínios, é um páreo difícil para qualquer esquadra. Assim é que, por ocasião do certame paulista passado, não só o Corinthians, Palmeiras e Portuguesa de Desportos, como vários outros

culbes da entidade bandeirante, deixaram preciosos pontinhos no Estádio Artur Simões. Todavia, o favoritismo, em parte, pertence ao Flamengo que, por sua vez, é possuidor de um "onze" experimentado, contando com alguns jogadores internacionais.

Assim sendo, juvenes e caríocas deverão proporcionar um bom espetáculo, agradando o público que se locomover ao local da contenda. Público esse que deverá ser grande, já que é esta a primeira vez que o "rubro-negro" carioca exibe-se nesta Cidade.

AS DUAS EQUIPES

Para esse interestadual amistoso, as duas equipes deverão

formar com as seguintes constituições:

XV DE NOVEMBRO — Miguel Jaime, Servílio e Almir; Jaime, Enzo e Diogo; Guanxuma, Guerra, Nestor, Pinga II e Baduca.

FLAMENGO: — Garcia, Leon e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Paulinho, Rubens, Adãozinho, Índio e Zagalo.

Para atuar nesse prelo, o Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol escolheu o sr. Licínio Persiguite.

DR. CAPISTRANO

CLINICA DA SURDEZ
Ouvintes — Nari — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 —
9.ª — Tel. 22-8888

PERU X PARAGUAI E BOLÍVIA X EQUADOR — O Sul-Americano prossegue na noite de hoje, com a realização de dois choques. Peru e Paraguai, na peleja principal jogarão as suas últimas esperanças em relação ao título, enquanto que na preliminar, lutarão os bolivianos contra os equatorianos em peleja que deve ser equilibrada

COMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO OFICIAL
O mercado de cambio livre funciona, ontem, fraco e os negócios verificados foram pequenos. Regularizam-se as seguintes taxas:
Banco do Brasil — Abert. Fech.
Dólar (venda) ... 38,00 38,00
Dólar (compra) ... 36,50 36,50
Outros bancos — Abert. Fech.
Dólar (venda) ... 42,00 42,50
Dólar (compra) ... 41,00 41,50
Libra (venda) ... 107,00 107,00
Libra (compra) ... 104,00 104,00

CAMBIO OFICIAL
O mercado de cambio oficial abriu com em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil cobra taxas de câmbio em geral para remessa e quotas autorizadas, entregando a Cr\$ 32,41 60, e do Banco do Brasil cobra a Cr\$ 18,72. Aquele banco paga a grama de ouro-fino, na base de compra de setas de exportação op-

ta a Cr\$ 51,46 40 sobre Londres e a Cr\$ 18,38 sobre Nova Iorque. Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou, para operações vendidas em geral, as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Libra	107,00	104,00
Dólar	38,00	36,50
Escudo	0,85 72	0,83 40
Francos suíços	4,38 95	4,28 44
Francos franceses	0,03 35	0,03 25
Jorões suecos	3,62 09	3,55 31
Coroa dinamarquesa	2,72 53	2,63 61
Coroa sueca	0,37 44	0,36 78
Peso uruguaio	6,73 26	6,53 28
Peso argentino	0,31 30	—
Peso chileno	1,34 45	1,31 74
Peata	1,79 96	—
Soles peruanos	1,20	—
Flores	4,92 52	4,83 58
Francos belgas	3,77 19	0,36 42

OURO-FINO
O Banco do Brasil comprou hoje

a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20,17 00.

CÂMARA SINDICAL
Médias cambiais fixadas em 5 de março de 1953:

PAÍSES	Mercado Livre
América do Norte — Dólar	42,78
Bélgica — Franco Belga	0,85
Dinamarca — Coroa	0,80
Francia — Franco	0,11
Inglaterra — Libra	104,03
Portugal — Escudo	1,51
Suécia — Coroa	9,00
Uruguai — Peso	6,50
Suécia — Coroa	9,00

PAÍSES	Mercado Oficial
América do Norte — Dólar	18,72
Bélgica — Franco Belga	2,73 52
Dinamarca — Coroa	0,63 23
Francia — Franco	52,41 62
Inglaterra — Libra	2,62 09
Suécia — Coroa	4,39 95
Suécia — Franco	—
Médias	—
América do Norte — Dólar	42,78
Argentina — Peso	1,92
Francia — Franco	0,11 2
Portugal — Escudo	1,50
Inglaterra — Libra	115,00

BOLSA DE VALORES
Não funciona aos sábados.
MERCADO DE CAFE
Não funciona aos sábados.
MERCADO DE AÇUCAR
O mercado de açúcar regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO
Entraram 7.833 sacos, sendo 2.333 do Estado do Rio e 5.500 de Pernambuco. Saíram 20.000 e ficaram em depósito 94.265 sacos.
COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Francia cristal	21,11
Cristal amarelo	19,11
Mascarinho	18,64
Mascavos	17,01

MERCADO DE ALGODÃO
O mercado de algodão em rama regulou ontem sustentado e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO
Entradas não houve e saíram 100, ficando em depósito 24.063 fardos.
COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa	—
Serido	—
Tipos 3	345,00 a 350,00
Tipos 4	335,00 a 340,00
Fibra média	—
Serido	—
Tipos 3	305,00 a 310,00
Tipos 4	270,00 a 275,00
Cenrá	—
Tipos 3	Nominal
Tipos 4	255,00 a 260,00
Fibra curta	—
Tipos 3	220,00 a 225,00
Tipos 4	Nominal
Tipos 5	205,00 a 210,00

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS
O movimento verificado foi o seguinte:

Feijão (sacos)	1.000	2.160
Arroz (sacos)	1.620	2.700
Alfafa (sacos)	—	3.580
Milho (sacos)	—	1.000
Farinha (quilos)	—	4.360
Banha (caixas)	296	1.110
Manteiga (quilos)	3.223	—
Chiclete (fardos)	—	480

Os produtos gravosos da Amazônia e o Câmbio livre

Em nome dos Estados do Norte, dirige-se ao ministro da Fazenda a Confederação Nacional do Comércio

A recente lei do câmbio livre pôs em foco a situação de gravidade de muitos produtos nacionais, notadamente aqueles que não têm consumo interno, como, por exemplo, a castanha do Pará, que depende inteiramente dos mercados americanos e europeus. Os Estados da região amazônica, verificando os graves danos que ocorrerão para a sua economia a inclusão da castanha descaída, apenas, na relação dos produtos que se beneficiarão com 30 por cento do câmbio livre, solicitaram a intervenção da Confederação Nacional do Comércio no sentido de obter a extensão da regalia à exportação da castanha em casca.

Atendendo ao apelo que lhe foi dirigido, acaba o sr. Juscelino Machado Neto, presidente daquela entidade, de encaminhar ao sr. Horacio Lafer, como presidente do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, extensa memorial, em que descreve a situação daquela região em consequência da falta de produtos de primeira necessidade. Esse documento foi baseado nos estudos feitos pela Associação Econômica da Confederação Nacional do Comércio, sob a orientação do dr. Eugenio Soares, representante do Conselho junto a CEXIM.

Examinando o assunto, esclareceu o sr. Juscelino Machado Neto que apenas uma quarta parte aproximadamente, da safra do produto pode ser exportada sem casca. Para esse fim são utilizadas as castanhas denominadas miúda na quase totalidade da sua produção e uma parte da que se classifica do tamanho médio. Assim, a safra de 700.000 hectolitros, ou sejam cerca de 35 mil toneladas de castanha, que constituem o volume da safra em curso, apenas cerca de 200.000 hectolitros, ou sejam 10 mil toneladas se destinam à exportação, sem casca.

Acontece, além disso, que as castanhas miúda e média constituem cerca de três quartos partes da produção do Pará e dos territórios federais do Guaporé e Acre, enquanto a produção do Estado do Amazonas é formada em cerca de 93% da chamada castanha grande, cuja exportação se faz exclusivamente, em natura, isto é, com casca.

Da singularidade da distribuição geográfica acima referida resulta que o Estado do Amazonas, produtor quase exclusivo da castanha grande, ficou automaticamente excluído dos benefícios da lei do câmbio livre no tocante a esta mercadoria, uma de suas principais fontes de riqueza.

Embora o visível sacrifício que esta exclusão impõe ao Estado do Amazonas, mais perturbadora não é a sua consequência no plano geral da produção e do comércio desta mercadoria.

O valor e critério oficial, concedendo câmbio livre à castanha descaída, negando-se esse benefício à parte maior, que é a exportada com casca, cria uma artificial ruptura na norma tradicional do mercado interno. O restante que constitui o maior volume, representado pela amendoim descaída como grudeira, terá sua cotação inferior em cerca de Cr\$ 60,00 por hectolitro, em relação aos preços vigentes para a castanha miúda e média.

Para evitar semelhante prejuízo e

para atender, igualmente, à margem da gravidade apresentada pela castanha exportada com casca torna-se imperioso conceder-lhe também os mesmos benefícios atribuídos à castanha descaída.

O preço FOB de 13 cents, americanos para a castanha com casca por libra equivalente a Cr\$ 263,68 por hectolitro, corresponde a 50 cents por libra para a castanha descaída.

O custo de produção e despesa para colocar a castanha com casca, FOB — porto de embarque, assim se discrimina: Preço remunerador atualmente pago ao produtor pelas firmas exportadoras e financiadoras da Amazônia — hectolitro Cr\$ 250,00; despesas bancárias; juros, descontos de letras do Tesouro e telegramas — Cr\$ 5,00; estiva beneficiamento e exportação — Cr\$ 3,50; armazenagem e seguro estadia alavancagem — Cr\$ 4,00; quebras, extração e viagem — Cr\$ 10,00; comissão do Agente no exterior — Cr\$ 6,00; gastos com constatações e despachos de exportação — Cr\$ 21,20; despesa geral e margem de lucro ao exportador 5% — Cr\$ 16,50; importos diversos e gastos entrada em Manaus 17% — Cr\$ 45,10; frete do interior a Manaus — Cr\$ 20,00 e margem de lucro para o comerciante atacadista e financiadora, 5% — Cr\$ 16,50. Custo produção FOB — Cr\$ 398,30. Cotação Internacional — Cr\$ 263,68. Deficit — Cr\$ 134,62.

O Estado do Amazonas, sofre mais fortemente as consequências dessa desigualdade de tratamento, pois que a castanha daquele Estado, tem importância equivalente a 25% da produção global exportável pelo porto de Manaus.

A exportação da castanha no âmbito da receita pública do Estado e dos Municípios é de aproximadamente 21%. Tratando-se de mercadoria de fácil deterioração, os estoques apenas acompanham a marcha da safra e seu subsequente escoamento para o exterior. A castanha não é, portanto, a rigor, mercadoria estofovel. Para que não ocorra prejuízo total, sua exportação tem que ser feita no preço do momento, não lhe permitindo qualquer especulação, que acarretaria graves prejuízos ao comércio intermediário e aos produtores da Amazônia.

Os círculos interessados no comércio da castanha, tanto na região amazônica como nas praças do Sul, aguardam, com ansiedade, a decisão do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito em assunto tão vital para a economia do país.

Lloyd Brasileiro - P. N.
Escritório Central:
RUA DO ROSARIO, 2/22
Telefone 23-1771

NORTE	SUL
MAUA' (Paquete) (Vg. 41-Ida) Sairá a 11 do corrente, às 15 horas, do Armazém 13, para: Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacaré e Manaus.	CABEDELO (Cargueiro) — (Vg. 18-Volta) Sairá a 12 do corrente, para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
RODRIGUES ALVES (Paquete) — (Vg. 49-Ida) Sairá a 12 do corrente, às 10 horas, do ancoradouro da praça Servílio Dourado, para: Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.	EUROPA LOIDE PARAGUAI Sairá a 27 do corrente, para: Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles, Livorno e Gênova.
SANTAREM (Paquete) — (Vg. 42-Ida) Receberá cargas no Armazém 15, de 9 a 11 do fúente, Sairá a 14 do corrente, às 15 horas, para: Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém.	LOIDE GUATEMALA Sairá a 10 do corrente, às 17 horas, para: Vitória, Recife, S. Vicente, Liverpool, Londres, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.
JABOATÃO (Cargueiro) — (Vg. 38-Ida) Sairá a 18 do corrente, para: Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Aracati.	AMÉRICA DO NORTE LOIDE CHIL Sairá a 14 do corrente, para: Barra de Ilhéus, Liverpool, Baltimore, Filadélfia e N. Iorque.
RIO TOCANTINS (Cargueiro) — (Vg. 23-Ida) Receberá carga nas Docas, até 10 do fúente. Sairá a 12 do corrente, para: Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, S. Luiz e Belém.	LOIDE BOLÍVIA Sairá a 18 do corrente, para: Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston.
INCONFIDENTE (Cargueiro) — (Vg. 37-Ida) Sairá a 10 do corrente, para: Vitória, Salvador, Recife, Natal e Cabedelo.	NEW YORK (SAÍDAS DE SANTOS) "Loide Chile" 13,3 "Loide Indústrias" 15,3 "Loide Panama" 24,3

Osseco-Tônico

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A C.O.A.P.

S. PAULO, 7 (Assp.) — Pela Cia. Serrador foi dada entrada em julho de um pedido de indenização, com base na COAP, pelos prejuízos causados pelo congelamento dos preços das entradas nos cinemas da Capital. A empresa alega que foi forçada a reduzir seus preços, apesar de encontrar-se acobertada, por mandado de segurança, a respeito da plenitude da jurisdição, desta forma, um pronunciamento que obriga a COAP a pagar quantia correspondente à perda causada pela redução das entradas a 10 cruzeiros, assim como isenção para a empresa, do congelamento.

O Governo da Cidade

O PAGAMENTO DE TODOS OS IMPOSTOS NO PERÍODO DE 1 A 10 DENTRO DO HORÁRIO ESPECIAL DO 1.º, 4.º e 7.º D. A. — PROSSIGUE O CONCURSO PARA SERVENTE — REGRESSAM OS PREFEITOS AMERICANOS

Com o propósito de facilitar aos contribuintes municipais, o sr. Almeida Dutra de Castro, diretor do Departamento de Finanças, em portaria de ontem, determinou que, a partir de 1.º a 10 de cada mês, a cobrança seja extensiva a todos os demais impostos. Nestas condições, além da cobrança das Vendas à Vista, a Prefeitura cobrará, a partir de 1.º a 10 de cada mês, a cobrança de todos os tributos municipais.

SELAÇEM POR VERBA
Até o próximo dia 10, terça-feira, a Prefeitura receberá à boca do cofre, o valor das Vendas à Vista, relativa ao movimento de fevereiro. O pagamento poderá ser efetuado em qualquer dos Distritos de Arrecadação, havendo nos 1.º, 4.º e 7.º D.A., um horário especial das 9 às 16,30 horas. A falta de pagamento até o dia 10, implicará multa de 10% sobre o valor do imposto devido e o pagamento só poderá ser efetuado, então, na rua da Quitanda 120, mediante apresentação de requerimento próprio.

PROSSIGUE O CONCURSO PARA SERVENTE
Acompanhado do seu Assistente Militar, capitão Walter Mazzoni, o prefeito Duílio Cardoso, visitou inopinadamente, às 22 horas de ontem, o Instituto de Educação, onde se realizavam as últimas provas de concurso para servente da Prefeitura. Ali, o governador da cidade, teve oportunidade de assistir os trabalhos e em companhia do sr. Julio Calatone, Secretário de Administração, que se encontrava também no local, percorreu todas as dependências do Instituto, onde estavam examinando os candidatos, prestavam exames e aguardavam a chamada para a prova de redação.

NORTE-AMERICANOS
Em companhia de seus assistentes imediatos, o prefeito Duílio Cardoso esteve na noite de ontem, no Aspicur do Galvão, quando apresentou voto de féla regatão, nos prefeitos americanos, que regressaram ao seu país.

REGRESSAM OS PREFEITOS AMERICANOS
Em companhia de seus assistentes imediatos, o prefeito Duílio Cardoso esteve na noite de ontem, no Aspicur do Galvão, quando apresentou voto de féla regatão, nos prefeitos americanos, que regressaram ao seu país.

REGRESSAM OS PREFEITOS AMERICANOS
Em companhia de seus assistentes imediatos, o prefeito Duílio Cardoso esteve na noite de ontem, no Aspicur do Galvão, quando apresentou voto de féla regatão, nos prefeitos americanos, que regressaram ao seu país.

REGRESSAM OS PREFEITOS AMERICANOS
Em companhia de seus assistentes imediatos, o prefeito Duílio Cardoso esteve na noite de ontem, no Aspicur do Galvão, quando apresentou voto de féla regatão, nos prefeitos americanos, que regressaram ao seu país.

REGRESSAM OS PREFEITOS AMERICANOS
Em companhia de seus assistentes imediatos, o prefeito Duílio Cardoso esteve na noite de ontem, no Aspicur do Galvão, quando apresentou voto de féla regatão, nos prefeitos americanos, que regressaram ao seu país.

REGRESSAM OS PREFEITOS AMERICANOS
Em companhia de seus assistentes imediatos, o prefeito Duílio Cardoso esteve na noite de ontem, no Aspicur do Galvão, quando apresentou voto de féla regatão, nos prefeitos americanos, que regressaram ao seu país.

REGRESSAM OS PREFEITOS AMERICANOS
Em companhia de seus assistentes imediatos, o prefeito Duílio Cardoso esteve na noite de ontem, no Aspicur do Galvão, quando apresentou voto de féla regatão, nos prefeitos americanos, que regressaram ao seu país.

REGRESSAM OS PREFEITOS AMERICANOS
Em companhia de seus assistentes imediatos, o prefeito Duílio Cardoso esteve na noite de ontem, no Aspicur do Galvão, quando apresentou voto de féla regatão, nos prefeitos americanos, que regressaram ao seu país.

REGRESSAM OS PREFEITOS AMERICANOS
Em companhia de seus assistentes imediatos, o prefeito Duílio Cardoso esteve na noite de ontem, no Aspicur do Galvão, quando apresentou voto de féla regatão, nos prefeitos americanos, que regressaram ao seu país.

ROUPAS SOB MEDIDA

desde 50.

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

100, 250, 60, 100, 100, 100

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

TELEFONES: 43-6700 - 43-2421

AVENIDA PASTOR, 26 e 28

DIFÍCIL A BANHA, CERTO O ARROZ E ABUNDANTE O FEIJÃO

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA-APETITIVA
NOS CONVALESCENTES

EXPANSÃO DO S.A.P.S. NOS ESTADOS

De acordo com a orientação da sua atual administração, o S.A.P.S. vem ampliando os seus serviços não apenas no Rio de Janeiro, mas também nos Estados, num esforço louvável, sob todos os pontos de vista, de estender a todos os trabalhadores do país os benefícios assistenciais daquela instituição. Conforme demonstram os dados estatísticos, o S.A.P.S. mantém uma agência em Goiás, com postos de subestação em Goiânia, um restaurante ao qual se encontram anexa uma biblioteca, uma discoteca popular.

Durante o ano passado 71.588 consultas foram atendidas pelos postos, cujo movimento de venda se elevou a Cr\$ 1.566.570,20, não obstante os preços reduzidos das mercadorias. O restaurante de Goiânia, destinado a fornecer alimentação barata aos trabalhadores, realizou naquele ano 237.343 refeições, apresentando um crescimento de 47 por cento sobre o movimento de 1951.

A biblioteca atendeu a 29.761 leitores, de ambos os sexos, incluindo os menores, sendo de notar-se que os assuntos mais preferidos foram literatura e sociologia. Foram atendidos pela discoteca 9.601 pedidos de audição de músicas populares e clássicas.

Tabletax

Regulador de Intelectos

MELHORAM AS PERSPECTIVAS DO ABASTECIMENTO

As safras abundantes do sul contribuindo para o desalôgo da situação — Voltou a ser permitida a exportação do feijão — Se os transportes forem assegurados os preços cairão

Enquanto as autoridades tomam todas as providências no sentido de assegurar o abastecimento do arroz, perspectiva negra se delineia com referência a outro produto indispensável à alimentação, o seja, a banha. Com efeito, os estoques existentes não são, absolutamente, de molde a permitir previsões otimistas. Muito pelo contrário, as reservas, estimadas em 30.000 caixas, não chegam sequer para um mês, já que o Distrito Federal consome o dobro dessa cifra em 30 dias.

Segundo os dirigentes da Associação Comercial a previsão não é aterrador, porquanto, normalmente, o abate é muito reduzido até maio e só se intensifica do maio a setembro, o que vale dizer, existe apenas um planejamento eficiente, capaz de compensar a deficiência. Ademais, uma série outra de fatores pode ajudar para reduzir a produção de banha, estando-se, dentro de um mês, o preço elevado do milho. Mais cedo o milho mais difícil se torna a engorda e, em consequência, menor o abate.

MELHORA A SITUAÇÃO DO ARROZ

Felizmente para a população, embora a banha esteja a sofrer os efeitos da escassez, a situação do arroz, em termos de oferta, melhora, sensivelmente, a situação do arroz. Esta mercadoria, que estava em vias de faltar no mercado — do que já se estavam aproveitando os especuladores — parece, de aqui a mais alguns dias, forçosamente, cair de preço. Além dos esforços do Idólio, o Instituto S.A.P.S. também tem tomado providências para a melhoria da situação da produção de arroz, através da palavra abastida do sr. presidente, já anunciou os quatro pontos que está em condições de satisfazer às necessidades do Rio e de São Paulo, que a safra do arroz, este ano, é das mais promissoras registradas.

Por outro lado a COFAP está

IMPORTAÇÃO DE ALUMÍNIO E MÁQUINAS DE COSTURA PARA USO INDUSTRIAL

A Comissão Consultiva do Inter-câmbio Comercial, do Exterior, em sua última reunião, sob a presidência do diretor da CEXIM, resolveu fixar os seguintes critérios para importação:

a) — de máquinas de costura para uso industrial — para consumo próprio: licenciar em qualquer moeda, com prioridade de compra, a venda; licenciar em qualquer moeda, com prioridade de compra, apenas para atendimento de encomendas de fábricas.

b) — de alumínio em formas primárias (lingotes, linguiças, pás, pedras servidos e fragmentos, rebarbas e retalhos irregulares) — licenciar em qualquer moeda, para suprimento de indústrias, importações destinadas a diretos consumidores, dentro de suas reais necessidades, e firmas tradicionais até limite correspondente à metade da média das realidades pelos solicitantes no quadriênio 1945-49.

NOTICIÁRIO ECONÔMICO

CASE DE VERBOURAS — S. PAULO, 7 (Assp.) — A capital paulista aguarda a expectativa de sofrer grave crise no comércio de verduras. Como a produção tem sido pequena e vem sendo desviada para o Rio, Santos e Curitiba, os preços estão subindo, já estão sendo pedidos 50 cruzeiros pela dúzia de beterraba. Também o tomate e a beterraba subiram bastante devido ao preço.

QUE — S. PAULO, 7 (Assp.) — Falando à imprensa, o governador Lucas Garcez de Iguay não acredita na existência de arroz no Brasil Central, à espera de transporte. Isso porque enviou aquela região agentes de sua confiança e eles não encontraram. Por isso, São Paulo teve de se abastecer no Rio Grande.

ESGOTADA A VERBA — FORTALEZA, 7 (Assp.) — Esta inteiramente esgotada a verba para financiamento da alfabetização e de cultura na Assembleia do Banco do Brasil desta Capital, pois as operações foram paralisadas por este motivo. Em consequência, a obra de alfabetização sofreu uma batida de certa importância, com prejuízo de cerca de 100 milhões de cruzeiros.

AMEAÇA DE PARALISAÇÃO — S. PAULO, 7 (Assp.) — A indústria de material plástico de São Paulo, está ameaçada de um colapso, face da falta de matéria prima. Nesse sentido foram enviados diversos telegramas a CEXIM, para a concessão de licenças para importação.

DISTRIBUIÇÃO DO CIMENTO — S. PAULO, 7 (Assp.) — Prosseguindo na série de estudos que vem realizando, tendentes a encontrar uma fórmula eficiente para o controle da distribuição de cimento, o sr. Plínio Cavalcanti, presidente da COAP paulista, conferenciou com os representantes de várias fábricas do Estado, tendo agendado de exterior o seu ponto de vista, favorável ao fornecimento direto do cimento controlado das guias para a aquisição do produto. Essa opinião mereceu a aprovação dos produtores, que preferem esse sistema à distribuição feita através das Secretarias da Indústria e Comércio Civil de Grande e Pequenas Estruturas.

ABUNDANTE O FEIJÃO

Com referência ao feijão, as perspectivas não são melhores positivas. As disponibilidades são de tal monta que, já foi liberada a exportação, que estava proibida. Em fins de fevereiro os excedentes exportáveis iam a 800 mil sacos, entre feijão preto e de coroa. A colheita no sul foi abundante e maior do que a anterior, valendo frisar que nos semeaduras já teve lugar, a qual deverá ser colhida em maio próximo.

Começam, assim, a melhorar, as nuvens negras, prenunciadoras da escassez. Tanto nesta, como na capital bandeirante, a crise de gêneros de primeira necessidade parece afastada, dependendo, agora, tão somente da concessão de transportes, a normalização do abastecimento.

Exportação de castanha do Pará, com casca, à base do câmbio livre

Memorial do presidente da Confederação Nacional do Comércio ao ministro da Fazenda

O presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Juscelino Machado Neto, enviou memorial ao ministro da Fazenda solicitando providências para a modificação do critério que incluiu apenas a castanha do Pará descaída, com 30 por cento do câmbio livre, para exportação.

No seu trabalho, o presidente da C. N. C. salienta a gravidade da situação produto e a desigualdade de tratamento para com os produtores daquela região do Norte, de vez que apenas um terço da safra de castanhas é enviada ao exterior sem casca, o que trará sérias desvantagens para Estado como o Amazonas, dado o tipo de vegetal que exportam.

DR. ARNALDO FEITAL Advogado
Desquites, Inventários, Despejos, Lugo da Carica, 5 — 8/520 — Tels. 42-7125 — 25-2378

Importação de "jeeps" para os lavradores do Maranhão e Piauí
Autorizada pelo Chefe do Governo a concessão da necessária cobertura cambial

O Presidente da República aprovou exposição de motivos do Ministro da Agricultura solicitando concessão da cobertura cambial para a aquisição dos 300 jeeps destinados aos Estados do Maranhão e Piauí e autorização para que a distribuição de tais veículos seja procedida por aque-

O comércio exterior de frutas apresentou resultados desfavoráveis ao Brasil, no último quinquênio e nos oito primeiros meses de 1953, segundo revela estudo do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. O valor de importação de frutas de mesa — no período mencionado — alcançou 2.163 milhões de cruzeiros, tendo as exportações registrado apenas 1.971 milhões. No total do período de quase seis anos, portanto, um "déficit" contra nós, de 192 milhões de cruzeiros. Embora seja o nosso país um grande produtor e exportador de frutas de mesa, é ainda maior importador.

ECONOMIA E FINANÇAS

A MANHÃ

Domingo, 8 de março de 1953

"As Cooperativas constituem a mais completa e feliz solução para os problemas fundamentais que durante séculos foram causa de lutas encarniçadas entre os homens. A Cooperação não é apenas uma sociedade comercial, mas também a organização social e econômica que, pelos princípios democráticos, conduz à paz e à tranquilidade pela ordem, liberdade e justiça sem privilegiados, nem opressores e estimulando a todos no progresso intelectual e moral, proporcionando, ainda, a equitativa distribuição da riqueza, constitui um ideal comum".

O PONTO IV NA ESFERA PRIVADA

Empresa americana pretende desenvolver a indústria brasileira de papel

NOVA IORQUE (APLA) — Um grande programa do tipo "Ponto IV", tendo em vista o desenvolvimento da indústria do papel e da polpa na América Central e do Sul, na África e na Ásia, vem de ser lançado, segundo anunciou o sr. Karl F. Landegger, conhecido industrial norte-americano.

Afirmou o sr. Landegger, presidente da Parsons & Whittemore, Inc., firma que comemora seu centenário este ano, que sua empresa instalara fábricas para a utilização da polpa de matérias de fibra curta encontradas em muitas dessas regiões, além de oferecer o equipamento utilizado na fabricação da polpa de madeira do tipo padrão. Aceitará contratos para a instalação de uma fábrica completa, sob determinadas especificações e para determinada produção e dará assistência aos grupos locais, não só em questões técnicas e administrativas, mas também no que se refere ao financiamento.

A companhia, que mantém escritórios no Rio de Janeiro e São Paulo e em Buenos Aires, concluiu, recentemente um acordo com a St. Regis Paper Company, um dos maiores e mais conhecidos produtores de polpa e papel do mundo, o qual estabelece a cooperação entre as duas firmas no desenvolvimento da indústria de polpa e papel fora dos Estados Unidos. Nos termos deste acordo, a St. Regis aceitará contratos de administração nas fábricas instaladas pela Parsons & Whittemore, assegurando desta forma a produção de artigos em condições de lançamento no mercado.

Desde o fim da Segunda Guerra Mundial, essa empresa construiu ou reconstruiu 50% das fábricas de papel na América do Sul. A companhia assumiu, recentemente, um contrato para a instalação de uma fábrica no Brasil para a produção de sulfato de alto grau extraído de eucalipto. Também está sendo concluída a instalação de uma fábrica de polpa e papel em Costa Rica com o emprego da fibra de abacá (Conclui na 4.ª pag.)

PROTEÇÃO MAIS EFETIVA AO TRABALHADOR DA INDÚSTRIA

Em Niterói, o Consultor de Higiene Industrial dos Negócios de Assuntos Inter-Americanos — Inquéritos científicos para pesquisas do ambiente em que trabalham os operários da indústria fluminense — Na capital da Velha Província o mais moderno centro de pesquisas da América do Sul — Ainda este mês o funcionamento do Laboratório de Higiene Industrial — Fala à reportagem o ilustre visitante

A fim de inspecionar os trabalhos de instalação do Laboratório de Higiene Industrial, foi recebido em Niterói, pelo sr. Adelmo de Mendonça, secretário de Saúde e Assistência, o sr. John J. Bloomfield, Consultor de Higiene Industrial dos Negócios de Assuntos

Inter-Americanos, com sede em Lima, capital do Peru.

Nessa oportunidade, o ilustre visitante em companhia do titular da Saúde e de Mr. George Taylor, diretor técnico do Laboratório, percorreu todas as dependências da nova entidade que se destina a

melhorar as condições de trabalho dos operários das nossas indústrias.

O LABORATÓRIO E SUAS FINALIDADES

O moderno Laboratório de Higiene Industrial do Estado do Rio, situado em uma das ruas principais da cidade, está sendo instalado de acordo com o convênio realizado entre o Serviço Especial de Saúde Pública e o governo fluminense através da Secretaria de Saúde e Assistência, com a colaboração do Instituto de Assuntos Inter-Americanos.

O seu funcionamento será precedido através de inquéritos científicos no ambiente de trabalho das fábricas sobre toxinas, ventilação, poeiras, gases, etc. Equipes especializadas percorrerão as fábricas colhendo amostras, que, encaminhadas ao laboratório, serão submetidas por técnicos especializados aos exames necessários, como sejam: as análises qualitativa, quantitativa e orgânica do material. Uma vez apuradas as causas determinantes da moléstia, serão então enviadas à direção dos estabelecimentos industriais, bem como as medidas que deverão ser tomadas no sentido de proporcionar ao operário um melhor ambiente de trabalho, reduzindo em maior produção e reduzindo de maneira apreciável os acidentes muito comuns nas fábricas.

FALA A REPORTAGEM ILUSTRE VISITANTE

Depois de percorrer todas as dependências do Laboratório de Higiene Industrial, o sr. J. J. Bloomfield, que é uma das maiores autoridades em higiene industrial, contando com mais de 30 anos de atividade nesse setor, o autor de mais de uma centena de trabalhos sobre sua especialidade, inclusive importante obra a respeito das condições de trabalho no Brasil e a necessidade de um amplo programa de higiene industrial, assim registrou suas impressões: "Depois de ter percorrido vários centros industriais do Estado do Rio, verificou a necessidade de intensificação das medidas relacionadas com a higiene industrial, a exemplo do que ocorre em outros países. É isto — disse — para que sejam evitadas as enfermidades inerentes a certos tipos de trabalho. Pelo que me foi dado observar no decorrer de minha visita ao Laboratório de Higiene Industrial do Estado do Rio, creio que será o mais moderno do Brasil e o mais completo da costa atlântica, na América do Sul. E, por certo, servirá de modelo a todos os demais estabelecimentos de gêneros. Encerrando suas palavras: Não poderia deixar de registrar, ainda, a atuação inestimável do sr. Adelmo de Mendonça, grande entusiasta e colaborador precioso nessa campanha de recuperação do trabalhador da indústria.

Triplicou a exportação brasileira de bananas

A Argentina tem sido o nosso maior mercado consumidor

Já foi divulgado pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira um comentário sobre o nosso comércio exterior de frutas de mesa, publicado no "Mensário Estatístico" do Ministério da Fazenda, n. 19, do janeiro de 1953, estudo este que analisa a importação e a exportação dessas mercadorias entre 1947 e agosto de 1952. Verificado o desenvolvimento que vêm tendo as vendas de bananas, este Serviço presta agora informações a respeito apenas da exportação de frutas.

Em 1947 venderamos 128 mil toneladas de bananas e em 1952 212.771 toneladas. O valor exportado, entre os dois anos extremos do período em foco, triplicou, passando de 83 milhões de cruzeiros para 255 milhões de cruzeiros. O valor médio vem subindo de forma constante. Em 1947, igualava Cr\$ 650,00 por tonelada, em 1948 e 1949 respectivamente Cr\$ 632,00 e Cr\$ 660,00. Em 1950 o preço da tonelada de banana exportada atingiu a mil e oitenta e sete cruzeiros, para no ano seguinte valer Cr\$ 1.157,00 e em 1952 alcançar Cr\$ 1.195,00.

A Argentina tem sido o principal mercado para as nossas bananas. Suas compras vêm-se processando de modo crescente: — 90.733 toneladas em 1951 (quase 166 milhões de cruzeiros) e 131.594 toneladas em nove meses de 1952 (184 milhões de cruzeiros). Em relação ao valor total de nossas exportações de bananas, a Argentina inscreveu-se, desde 1950, com as expressivas participações de 58,5%, 75,4% e 85,5%. Para o mesmo período, o Uruguai registrou 10,4%, 5,5% e 6,2%; a Alemanha, para a qual não houve embarque de fruta em 1951, depois de contribuir com 7,8% do valor exportado de 1950, voltou a adquirir, de janeiro a setembro do último ano, cerca de 4% do valor da exportação nacional de bananas.

Quanto à procedência, nenhum porto rivaliza com Santos nesse comércio. As bananas aí embarcadas, anualmente, têm ficado abaixo do total do Brasil por menos de 500 mil cruzeiros

Conclusões da reunião realizada pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, nesta capital e entregue ao Presidente da República

— É mister nos determos na análise da presente situação originada pelo aumento do custo de vida. A matéria tem sido tratada por publicações técnicas, oficiais e particulares, as quais revelam aspectos alarmantes, traduzindo, no plano estatístico, as angústias e os sofrimentos do povo.

O que mais nos preocupa é saber porque chegamos a essa situação e como dela sair. Os controles que pretendiam resolver o problema do custo de vida, no Brasil, só fizeram agravá-lo. É evidente que os métodos atuais de controle não podem persistir e todos, hoje, sentem que é necessário mudar os processos que vêm sendo aplicados pelo Governo, na sua política de conter os preços, não sendo, por outro lado, aconselhável o congelamento de preços, pelos notórios inconvenientes que já nos temos cansado de apontar.

O erro fundamental do presente sistema de controle está em que, ao invés de remover as condições anormais que geram uma elevação contínua e exagerada dos preços, tende a fortificá-las. Entretanto, os defensores desse sistema pedem cada vez maiores poderes, para combater o mal que eles mesmos estão exacerbando.

O nível do custo de vida resulta de um conjunto de fatores relacionados com a política orçamentária, tributária, de moeda, de crédito, e de investimentos, de comércio exterior, de assistência técnica e de assistência social. Se num desses setores se pratica uma política acertada no sentido de conter os preços e no outro se segue uma orientação contrária — daí só poderá resultar a confusão, a ineficiência dos bons esforços, além de criar um clima favorável nos espíritos imediatistas e aproveitadores.

Além dos extraordinários poderes de controle de que o Governo dispõe, é ele o maior comprador de bens e de serviços, em todo o país, e o empregador mais poderoso. Esse poder é dado não só pelos montantes financeiros dos orçamentos municipais, estaduais e federais, dos institutos ou autarquias sociais e econômicas, como das próprias disponibilidades financeiras das sociedades de economia mista ou de entidades outorgadas, cujas verbas dependem substancialmente do Governo. A manobra desse extraordinário poder de compra tem uma influência decisiva nos preços. A inflação no Brasil depende, em primeiro lugar, do manejo dessa força. Se gastos públicos superfluos são realizados, se vencimentos de funcionários públicos são aumentados — às vezes de maneira alarmante — não é possível acreditar que o custo de vida seja contido, ou mesmo se eleve de maneira apenas moderada. Para conter o aumento do custo de vida, portanto, é fundamental que se estabeleçam normas econômicas, dentro das quais a União, os Estados e os

Municípios deverão realizar as suas despesas, tendo em vista principalmente evitar o aumento de preços e dos salários. Essas normas não devem ser confundidas com a mera ordem formal no sentido de gastar menos. É necessário classificar as despesas, hierarquizando-as segundo a conveniência de evitar aumento de preços de mercadorias e de ordenados e de salários. Importa que os processos de compra governamentais sejam elaborados segundo os critérios adotados pelas empresas particulares, com o objetivo de reduzir seus custos. É necessário que essas normas sejam seguidas de maneira coordenada por todas as entidades que detêm uma parcela de poder público, devendo ser evitadas, entre outras coisas e sempre que possível, as compras de materiais ociosas.

A análise das despesas governamentais no Brasil não é de molde a proporcionar uma perspectiva otimista sobre o futuro. Preponderam, de maneira absoluta, as despesas destinadas à remuneração pessoal, havendo casos apontados à opinião pública, em que essas despesas ultrapassam de 60% ou se aproximam de 90% da receita tributária total. Como aumentar a produção, se pouco resta a ser gasto com obras de natureza básica, de que o País necessita urgentemente, e se o Estado estimula o consumo contratando pessoal além das suas próprias possibilidades financeiras, e que, segundo todos reconhecem, não é necessário a execução dos serviços, que poderiam ser realizados, com quantidade muito menor de funcionários. Não desejamos subestimar a capacidade individual deste ou daquele funcionário público, que, estamos certos, muito poderia fazer pelo aumento da produção, se estivesse aplicada a empreendimentos particulares. A própria conjuntura social e política do País, entretanto, estimula essa aplicação improdutiva das forças do trabalho, quando o País mais delas precisa para o aumento da produção, único meio real de conter a inflação.

Essa atuação perturbadora constitui a causa mais ponderável da preferência de grande maioria de brasileiros pela tranquilidade proporcionada pelos empregos públicos, ao invés de submeterem-se aos riscos inerentes aos empreendimentos produtivos.

A continuar essa mentalidade, não será possível conter os preços. Além disso, os atuais processos de controle direto surpreendem o fenômeno apenas no seu aspecto aparente e superficial, gerando uma série de desequilíbrios. Esse controle só se exerce praticamente nas grandes capitais e atua principalmente sobre os bens agropecuários, reduzindo o nível de

(Conclui na 2.ª pág.)

Conclusões da reunião realizada pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, nesta capital e entregue ao Presidente da República

(Conclusão da 1.ª pag.)

Muito à produção agrícola brasileira de que o País tanto carece. Esse desestímulo à produção agrícola é um dos fatores responsáveis pela distorção dos investimentos em nosso País, que às vezes, em virtude da própria conjuntura econômica e financeira, preferem encaminhar-se para setores menos essenciais nos centros urbanos.

Através das despesas com o pessoal, aumenta o Governo muito mais do que seria de desejar, o poder de consumo, sem criar nenhuma fonte adicional de produção. Desejamos que o poder de consumo do povo seja aumentado, mas não por meio de processos burocráticos improdutivos, e sim por meio de empreendimentos novos que ofereçam à comunidade quantidades novas de bens e de serviços. É imprescindível que se elabore um programa de política econômica e financeira em que se coordenem melhor as providências e medidas adotadas ou a serem adotadas pelo Governo, nos diversos setores, e em que as compras de bens e serviços e os contratos de trabalho que de um modo ou de outro, dependem de autoridades governamentais, se realizem dentro de normas destinadas a evitar a elevação do custo de vida. Entre os aspectos mais importantes desse programa prepondera o objetivo de procurar o equilíbrio entre investimentos, consumo e aplicação de mão de obra. Como estamos verificando, a política seguida pelo Governo a esse respeito não tem sido adequada, no sentido de aproveitamento mais econômico das forças de trabalho e de evitar o aparecimento de fatores adicionais de consumo, sem correspondente aumento da produção.

O Governo incentiva inadequadamente o consumo, o que reduz as disponibilidades internas para investimentos, criando dificuldades no incremento da produção. Reconhecemos, entretanto, os esforços despendidos pelo Governo a fim de proporcionar certo aumento dos investimentos nos setores básicos, o que, de algum modo, fica em contradição com o impulso que dá ao consumo, em sentido contrário à produtividade.

Por outro lado, no setor dos investimentos lembramos a falta de uma política positiva de atração de capitais estrangeiros e particulares, sobretudo os destinados aos serviços básicos indispensáveis para manter o atual nível da produção brasileira, e incentivá-la. Ressaltamos, entretanto, o esforço realizado pelo Governo através dos projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para melhorar a nossa produção de energia elétrica, os nossos sistemas ferroviário e rodoviário, embora essa política deva ser complementada por uma atitude decidida e mais larga no tocante à vinda de capitais estrangeiros privados que se destinem a empreendimentos novos no Brasil.

Os aspectos anti-econômicos do nosso sistema tributário têm sido constantemente destacados nas reuniões das classes produtoras. O fato mais importante a esse respeito é a alta percentagem da renda nacional absorvida por todas as incidências fiscais e para-fiscais que, globalmente, exercem um efeito desestimulador sobre as atividades econômicas. No caso particular de cada região, encontraremos, muitas vezes, incidências tributárias que criam dificuldades específicas, em prejuízo para o seu desenvolvimento. Não podemos deixar de repisar aqui os inconvenientes oriundos das barreiras tributárias interestaduais que criam muitas vezes, obstáculos à expansão econômica de regiões e à circulação regular de mercadorias.

Outros fatores de ordem geral, além de tributos estão onerando os custos de produção e circulação das mercadorias, e decorrem da tremenda escassez de serviços básicos com que lutam os produtores. Instalações portuárias, transportes, energia elétrica e rede de armazenagem. Em virtude da própria escassez, muitas vezes, a taxa cobrada por esses serviços é excessivamente alta, e às vezes há margem para o favoritismo, quando esses serviços são controlados por autoridades, que preferem usar critérios diferentes daqueles que devem presidir às relações da administração de uma empresa com o público em geral.

Apesar das constantes recomendações das classes produtoras no sentido de que não fossem aumentados os impostos, temos tido constantes elevações de tributos, tanto no setor fe-

deral, quanto no estadual e municipal. Como medida tributária preliminar, urge que se adote o princípio de que não sejam aumentados os impostos, nem federais, nem estaduais, nem municipais e que sejam abolidas as barreiras tributárias interestaduais. Mas é preciso ir mais longe, isto é, reduzir os impostos que incidem sobre os produtos, de interesse direto para o abastecimento das populações, convido que as autoridades da União, dos Estados e Municípios entrem em entendimento no sentido de serem em prática essa redução. Deve ser evitada a criação de qualquer novo imposto, mas, caso haja necessidade de buscar uma compensação equivalente para as reduções ou isenções que se destinem a beneficiar a produção, essas compensações podem ser procuradas no domínio dos direitos aduaneiros.

Deve ser realizado pelo Governo um grande esforço no sentido de reduzir os custos decorrentes da utilização de serviços básicos, os custos excessivos de certas mercadorias que se originam da falta de instalações portuárias ou de transporte, em certas regiões, de conformidade com exemplos que vão assinalados no documento anexo. Evidentemente, a solução desse problema depende, em primeiro lugar, de investimentos maciços nos setores básicos, de efeito a longo prazo. Mas, o estudo particular de cada região e de cada produto pode indicar providências de caráter imediato que embora não resolvam, virão amenizar a situação.

Em resumo, pleiteamos junto ao Governo uma política econômica e financeira baseada nas seguintes diretrizes:

1.ª — Coordenação entre as políticas orçamentárias, tributária, de comércio exterior e câmbio, de moeda crédito e investimentos, de assistência técnica e social, de modo a prestigiar os produtores e remover, tanto quanto possível, as causas de elevação de preços;

2.ª — melhor planejamento das despesas governamentais, federais, estaduais e municipais e de entidades que dependam de um modo ou de outro do Poder Público, de modo a evitar gastos de natureza tipicamente inflacionária, estabelecendo-se normas econômicas a serem obedecidas pelas autoridades encarregadas dos dinheiros públicos;

3.ª — na execução dessa política visar, sobretudo, corrigir a atual distorção das forças do trabalho, encaminhadas pelo Estado para setores improdutivos;

4.ª — no tocante a investimentos, incentivar a aplicação de capitais no setor agropecuário, industrial e nos serviços básicos, estabelecendo-se uma política positiva e larga, de atração de recursos de outros países para esses setores;

5.ª — intensificar a atual política adotada pelo Governo no sentido de melhorar a nossa produção de energia elétrica, as nossas instalações portuárias e os nossos sistemas ferroviário e rodoviário, armazenagem, silos e frigoríficos;

6.ª — reexaminar os atuais sistemas de tarifas e taxas cobrados pelos serviços portuários, tendo em vista reduzir tanto quanto possível os custos de distribuição;

7.ª — impedir qualquer aumento de tributo, abolir as barreiras tributárias interestaduais, reduzir, tanto quanto possível, impostos incidentes sobre produtos, de interesse direto para o abastecimento das populações, podendo o Governo, caso haja necessidade de buscar uma compensação equivalente à redução ou isenções dadas à produção, procurá-la no domínio dos direitos aduaneiros;

8.ª — promover uma distribuição de crédito que atinja de maneira oportuna o produtor, interessando os bancos particulares num plano que vise esse objetivo;

9.ª — suprimir, na medida em que forem sendo postas em prática as diretrizes pleiteadas, o atual sistema de intervencionismo econômico exercido pela COFAP.

Essas diretrizes de caráter geral assumem aspectos peculiares, de conformidade com a região do país. Por isso, enviaremos outro documento, constituído de trabalhos realizados por diversas Associações Comerciais, aos quais poderemos acrescentar outros que nos sejam remetidos por nossas federações.

Esta Federação pretende colaborar com o Governo também na organização de um programa econômico e financeiro que consubstancie as diretrizes enunciadas.

S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO "CIMMAC S. A."

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidadas os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 15 do corrente, às 10 horas, em sua sede, à rua do Chichoró, n. 53, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a ordem do dia seguinte:

- Aprovação do relatório da Diretoria, balanço, demonstração de conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1952
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1953, inclusive fixação de seus honorários;
- Modificação dos estatutos da sociedade;
- Intercessões gerais.

Estão à disposição dos Srs. Acionistas os documentos de que trata o Art. 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1949. Rio de Janeiro, 5 de março de 1953.

ARISTIDES VISCONTI — Diretor Superintendente
WALDEMAR VISCONTI — Diretor Tesoureiro

A PRODUÇÃO DE AÇO E DE FOLHAS DE FLANDRES ATINGEM CIFRAS RECORDES

Por JOHN HAY

LONDRES — B.N.S. — A indústria inglesa de aço fixou como objetivo a produção recorde de 17 milhões e meio de toneladas para 1953. Em base comparativa, esse objetivo seria aproximadamente de mais de 1.350.000 toneladas do que em 1952. A melhoria nos fornecimentos de aço reflete o êxito de propaganda de desenvolvimento primário que a indústria tinha previsto para o pós-guerra visando elevar a produção, de 12.750.000 toneladas, em 1946, a 15 milhões ou 15 milhões e meio de toneladas para o meado de 1953. A cifra prevista já foi ultrapassada pela produção de 1952, de 16.138.000 toneladas.

Mais de 100 projetos contribuíram para a realização do plano, muitos dos quais importantes, como a fusão das oficinas de chapas de aço de Abbey e das fábricas de folhas de Flandres de Troste, Gales do Sul. A modernização da indústria galesa é de importância capital, numa época em que as condições comerciais se modificam rapidamente no mundo inteiro, e coloca a Grã-Bretanha em situação de enfrentar a concorrência estrangeira. Um programa complementar, no valor de 40 milhões de libras esterlinas, prevê novos fornos de coque, um outro alto forno, 4 fornos de soleira, laminadores e material acessório.

AS NECESSIDADES PARA 1953

No ano passado, a produção de folha de Flandres, folha de Flandres chumbada e chapas pretas manteve-se entre 660.000 e 950.000 toneladas, contra 760.000 em 1951. Troste fabrica atualmente umas 260.000 toneladas anuais e a fábrica de Ebbw Vale aproximadamente 225.000 toneladas anuais. A fábrica de Troste ainda está, contudo, bastante distante de sua produção máxima. Segundo as aparições, poder-se-á em 1953, não apenas satisfazer as necessidades de folha de Flandres do mercado interior e dos mercados de exportação mas ainda satisfazê-las com meios modernos e econômicos, fornecendo produtos de primeira qualidade.

O aumento da produção de aço deriva de uma produção crescente de ferro gusa. O primeiro plano de desenvolvimento visava elevar essa última de 7.300.000 toneladas a 10.400.000 no período de 1946 a 1953. Em 1952, a produção de ferro gusa aumentou aproximadamente um milhão de toneladas, graças ao funcionamento de seis novos altos fornos; um outro começou a funcionar em janeiro de 1953. A produção atingiu o ano passado 10.723.000 toneladas (em 53 semanas) contra 9.669.000 em 1951. Era necessário mais de 3 milhões de toneladas de minério de ferro para suplementar para alimentar os novos altos-fornos. O consumo de minério de ferro de origem inglesa elevou-se aproximadamente de 14 milhões de toneladas em 1951 a umas 15.500.000 toneladas em 1952; quanto ao consumo de minério de ferro importado, passou de 7.750.000 a mais de 8.750.000 toneladas. Essas cifras não incluem o minério de ferro extraído para uso em fornos de aço.

A expansão regular da produção inglesa de aço dependerá de uma utilização maior do ferro gusa como matéria prima. A mul-

to elevada produção de aço de 1950 foi devida em grande parte às grandes importações de sucatas de aço provenientes da Alemanha; constituiu apenas uma vantagem transitória. O aumento de 1952 com relação à produção de aço de 1951 resultou de um consumo maior do ferro gusa; a fabricação do aço consumiu menos sucatas do que em 1951.

Antecipando as necessidades da indústria nos próximos dez anos, os fabricantes de aço ingleses estabeleceram um segundo projeto de expansão, e o trabalho preliminar já está incluído.

O objetivo é elevar a produção de aço a 20 milhões de toneladas e a produção de ferro gusa a 15 milhões de toneladas. Quanto à fabricação de aço, custará aproximadamente 300 milhões de libras, ou seja, 60 milhões de libras por ano.

Esse plano quinquenal, aumentando as disponibilidades de ferro gusa, contribuirá ainda mais para que os fabricantes de aço aplem menos para a sucatas. Isso significa construir novos altos fornos com capacidade para 4 milhões e meio de toneladas, novos fornos de coque e um aumento de 7 milhões de toneladas anuais nos fornecimentos do coking coal.

Entretanto, o Governo inglês conta, principalmente, para a expansão das exportações, com a aptidão das indústrias que usam metais, para elevar suas perspectivas. Há ainda no mundo inteiro grande procura de material pesado de construção fabricado na Grã-Bretanha e os industriais ingleses podem executar seus trabalhos este ano, certos de que maior disponibilidade de aço os colocará em melhor situação para marcar datas exatas para a entrega dos pedidos de exportação.

PREVISÕES OTIMISTAS

Basta saber se as perspectivas governamentais de um aumento de 20 por cento do total das exportações são realizáveis ou não; mas supondo-as realizáveis, são necessárias aproximadamente 750.000 toneladas, no máximo, de aço suplementar com relação a 1951, ou talvez um pouco menos, se a tendência para economizar o aço se mantiver.

Na verdade, o aumento anual médio das exportações de artigos em metal no período de 1942-1952 representou aproximadamente a metade do que se esperava realizar agora. Mesmo nessas condições, esperando-se para 1953 uma produção superior de aço, o calculando-se que em 1953 os estoques de aço dos produtores aumentaram de 200.000 toneladas de lingotes, enquanto no segundo semestre do ano — último período para o qual se dispõe de cifras — os estoques dos consumidores aumentaram aproximadamente de 200.000 de toneladas de lingotes de aço, e os estoques dos negociantes de 40.000 toneladas, não parece haver razão para que os interessados projetos de maiores exportações ou de grandes trabalhos a empreender na metrópole sejam entusiasmados este ano por uma insuficiência de aço.

O aumento das disponibilidades provenientes da produção interna montará sem dúvida a cerca de 2 milhões de toneladas, levando-se em conta os maiores estoques que existem, e deverão ser suficientes para reduzir de certo modo o ritmo das importações.

Casamentos - Certidões - Carteiras Certificados -- Procurações etc.

Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes. Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Telefone 23-3840. diariamente (antiga rua Larga)

MARCENEIROS E LUSTRADORES

Consertos, modificações, reforma em móveis de escritório e casas residenciais, formação de armários embutidos, gavetas e prateleiras — Tel.: 45-5340.

A MATÉRIA PLÁSTICA VENCE EM TÔDA A LINHA

LONDRES — B.N.S. — Os plásticos têm assumido papel de importância crescente na vida de todos os dias. São leves e fortes; resistem à fricção; não se fatigam. Quando entramos num escritório moderno é corrente vermos os fios da energia elétrica e dos telefones envolvidos em material plástico. O algodão e a seda foram substituídos por polivinilídeo clorureto, que desempenha melhor as suas funções. Os plásticos são praticamente ininflamáveis, não-condutores, resistentes à fricção e ao contato e mantêm-se flexíveis através de uma escala muito extensa de temperaturas.

Vemos mesmo que o nosso próprio telefone é feito de material plástico. Os peles das escovas são de "Nylon" e de "bexan"; na casa de banho as garrafas de plástico vão gradualmente substituindo as de vidro. Estas garrafas são realmente plásticas. Apertando-as, faz-se sair o seu conteúdo através de pulverizadores. São mais leves do que as de vidro e resistem às quebras num grau extraordinário.

As caixas dos nossos aparelhos de rádio, os encaixes de lâmpadas, os interruptores, as tomadas e inúmeras peças elétricas são feitas de material plástico. O mesmo acontece com chaves e pires (especialmente para crianças), tops de mesa, botões, maçanetas e peças de porta, placas de proteção contra o contato de mãos sujas e com muitos outros objetos e utensílios que encontramos por toda a parte.

O sarco e molduras dos óculos, as próprias lentes, podem ser de plástico; e na Londres moderna existem hoje, de plástico, "casacos", talas e modelos anatômicos, de emprego corrente e diário. Os cabos e o cardame de Nylon e as fitulas de pesca de Terylene constituem a última palavra nestes campos especializados, simplesmente porque são o que há de melhor para o efeito.

E mencionamos apenas algumas das aplicações dos plásticos. Mas a maior quantidade, de longe, que se vende deste material na Grã-Bretanha não é vendida no balcão, na forma de produtos de consumo geral, mas para finalidades industriais.

NA ENGENHARIA

O emprego dos plásticos na engenharia aumenta, a bem dizer diariamente, tudo levando a crer que o número e variedade de produtos continuará a aumentar.

Uma das coisas que torna os plásticos tão importantes, sob o ponto de vista da engenharia, é o fato de que, no passado, os metais foram frequentemente a falta de material apropriado, escolhidos para certos tipos de operações fabricadas para e simplesmente no seu particular pres-

timo na produção em massa.

As circunstâncias, porém, mudaram, e atualmente podem utilizar-se plásticos, moldados, laminados ou reforçados, no fabrico de engrenagens e chumaceiras. O Nylon, por exemplo, é tão resistente para empregar em chumaceiras de certos tipos, de máquinas, e contudo o seu coeficiente de fricção é tão baixo que a água é lubrificante adequado. Na indústria têxtil verifica-se que as rodas de Nylon satisfazem, em muitos casos, melhor do que as rodas de metal de certas engrenagens. As chumaceiras feitas de camadas de tecido de algodão comprimido com resinas sintéticas prestam hoje correntemente serviço nas fundições de aço e outras empresas da especialidade.

Um dos compostos do fluor, o politetrafluoretileno (geralmente designado por "PTFE"), não é apenas notável pela sua facilidade de funcionar a temperatura relativamente elevadas — até 250 graus centígrados — e pela sua resistência quase absoluta à corrosão, mas também pelas suas extraordinárias propriedades de resistência à fricção. O seu coeficiente de fricção pode comparar-se com aquele que em regra se atribui ao gelo. Constitui certamente uma das mais interessantes descobertas do mundo dos plásticos e, ao que parece, no mundo da engenharia.

Os ramos da engenharia em que os plásticos são com frequência decididamente apontados como material preferido compreendem a eletricidade e a rádio, a engenharia aeronáutica e naval, minas, produtos químicos, têxteis e material de uso doméstico.

O campo da eletricidade e do rádio é vastíssimo. Nas geradoras emprega-se folha de fenol formado em transformadores e alternadores. Estão já em uso também cabos de iluminação de uma potência até 16.000 volts, isolados com "polythene". Em 1947, lançou-se um cabo de plástico entre a Inglaterra e a Holanda, funcionando por meio dele, simultaneamente, 64 circuitos.

ASAS PLÁSTICAS PARA AVIÕES

Na indústria aeronáutica destacam-se o fabrico de asas plásticas; o emprego de "Perspex" (methyl methacrylate) nas cabeças, ou capuzes ou coberturas das torres de radar ou de observação; o uso de material plástico como isolador de todos os circuitos; e a sua aplicação ainda como material adesivo na ligação de metal com metal.

A principal função dos plásticos na engenharia civil é, indubitavelmente, desempenhada pela canalização de água fria. Para este fim, a leveza dos plásticos, a sua resistência à corrosão, a sua flexibilidade e facilidade de moldagem no fabrico e de colocação eventual, tornam o seu uso em muitos casos ideal. É muito pequeno o risco da água gelar nos canos, mas a água quente não pode canalizar-se.

Muitas das utilizações mencionadas dos plásticos poderão apreciar-se na secção respectiva, na Feira das Indústrias Britânicas de 1953, que se realiza em Londres e Birmingham de 27 de abril a 3 de maio, e também na Exposição e Convenção Britânica de Plásticos, em Olympia, Londres, no mês de junho.

Na Feira das Indústrias Britânicas, em Londres, a maior parte dos produtos expostos será constituída por artigos de consumo corrente. Em Castle Bromwich, Birmingham, a Federação Britânica de Plásticos, apresentará um "stand" em que se exibirão os produtos de 11 das principais firmas da especialidade. Os artigos expostos irão das matérias primas às suas várias aplicações na indústria, incluindo a engenharia e a construção civil, ramos que abrangem o maior volume dos produtos exibidos na secção da Feira em Birmingham.

Mois de dois mil reprodutores adquiridos num ano

Compra no exterior e no país — Revenda aos criadores — Cr\$ 18.292.766,60 gastos em animais e materiais

No decorrer do ano passado o Departamento Nacional da Produção Animal adquiriu 1.117 reprodutores no exterior e 1.068 no país. Esses espécimes, de várias raças, foram revendidos aos criadores de acordo com o programa traçado pelo Ministério da Agricultura.

Nas aquisições realizadas no exterior predominaram as da raça holandesa, em virtude da sua alta produção leiteira e a adaptação ao meio rural brasileiro. O total importado foi de 1.663 cabeças, sendo 986 fêmeas e 37 machos, os quais se somaram a 518 fêmeas e 122 machos da mesma raça comprados no país.

No cômputo geral, o gado holandês representou 78,37%.

REVENDAS AOS CRIADORES

A distribuição dos reprodutores destinados à revenda foi feita de modo a atender a criadores de diferentes pontos do território nacional, principalmente de Minas Gerais, São Paulo e Estados do Norte. Um lote da raça Nelore, constituído de 266 cabeças, por exemplo, foi totalmente mandado para

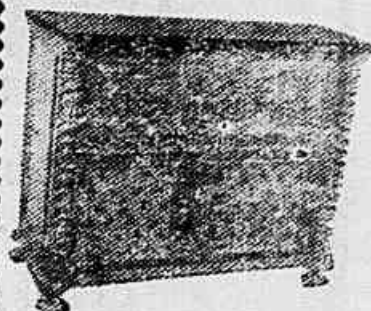
Mato Grosso, visando à multiplicação de pecuária de corte naquela região.

AUMENTOS CONSIDERÁVEIS

As aquisições feitas, em 1952, pelo Departamento Nacional da Produção Animal, apresentaram sensíveis aumentos, sobre as dos dois anos anteriores, pois, em 1951, o total foi de 606 e, em 1950, de 555 reprodutores.

No último exercício, foram movimentados Cr\$ 15.792.766,60, na compra e venda de reprodutores e de material avícola. Sobre essa importância acrescentaram-se Cr\$ 2.500.000,00 do crédito orçamentário aplicado na aquisição de reprodutores para os plantéis do Ministério da Agricultura, o que perfaz o total de Cr\$ 18.292.766,60.

Caixa para Rádio-vitrola



Rústica — Cr\$ 1.200,00
Colonial — Cr\$ 1.500,00
Chippendale — Cr\$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA
Consertos e adaptações de rádios e televisões

RÁDIO TRUCCO

Rua Visc. do Rio Branco, 35, 1.º - Tels. 22-9435 e 32-3101

Hemofluidina

Na artéria esclerose

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR AVISO

A Superintendência da F. C. P. faz saber aos interessados, que se encontra aberta concorrência pública para construção de um núcleo residencial com 34 casas, no município de Além Paraíba (Porto Novo do Cunha), no Estado de Minas Gerais. O Edital respectivo foi publicado no "Diário Oficial" do União do dia 6 do corrente e ainda o será, a 10 e 14 do mês em curso.

Quaisquer esclarecimentos não constantes do referido Edital poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal de Além Paraíba ou no Departamento de Engenharia da F. C. P., à rua Debrét, 23 — 10.º andar, nesta Capital.

MADALENA

Anjo ou Demônio?
Rainha ou Escrava?

MADALENA - a história sublime de uma mulher apaixonante — é a novela que está continuando o sucesso de "O Direito de Nascer" no Rádio-Teatro Colgate-Palmolive da Rádio Nacional.

Convide seus amigos a ouvirem esta extraordinária novela que marcou época no Rádio Mexicano e está proporcionando aos ouvintes brasileiros momentos inesquecíveis de êxtase, encantamento e ternura.

MADALENA

é mais uma apresentação do Rádio-Teatro COLGATE-PALMOLIVE - Rádio Nacional - 2as., 4as. e 6as. feiras - às 8 horas da noite.



MACHEIRO

Precisa-se de profissional competente. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Paga-se bem. Praia de S. Cristóvão, 276-A — junto à Av. Brasil.

TELEVISÃO TELEVISÃO TELEVISÃO TELEVISÃO TELEVISÃO Casa BERTONI

(O Rei das Geladeiras)
RUA RAMALHO-ORTIGÃO, 22

O ponto IV na esfera privada

(Conclusão da 1.ª pag.)

Outros projetos em execução em várias partes do mundo se baseiam no aproveitamento do bagaço de cana, palha de cereais, linters de algodão e outras matérias primas, para a fabricação de papel.

Na Grã Bretanha, a organização está associada à Millspaugh Ltda., pioneira no desenvolvimento do filtro de vácuo e do "vacuum pickup" na indústria do papel, e sua subsidiária canadense, a The William Kennedy & Sons.

A combinação dessas firmas, com seu grande quadro de técnicos, compreende uma organização de desenvolvimento e pesquisa mundial. Para o Hemisfério Ocidental, a firma oferecerá as novas unidades completas, a possibilidade de receber equipamento alemão.

Segundo afirmou o sr. Landegger, sua intenção é instalar essas novas unidades em estreito contato com os técnicos especializados. Além do corpo técnico das mencionadas companhias, que poderá ser consultado na elaboração dos projetos de construção, a empresa mantém a Pulp and Paper Research Company Ltd., em Londres, onde se faz a pesquisa aplicada sobre a utilização de bagaço de cana, palha de cereal, palha de arroz, abaca e outros produtos agrícolas para fabricação de papel.

Neste programa privado do Ponto IV, segundo o sr. Landegger, sua companhia:

1. Realizará um estudo preliminar.
2. Manterá a fábrica completa.
3. Produzirá e fornecerá toda a maquinaria para a produção do papel e polpa e outros equipamentos que não possam ser fabricados no país em que a fábrica seja instalada.
4. Fornecerá o pessoal técnico necessário para operar a fábrica até que haja pessoal local competente.
5. Auxiliará o grupo local a obter financiamento.
6. Ajudará o grupo local a obter as matérias primas e produtos químicos necessários para fazer funcionar a fábrica, bem como a vender a produção através dos escritórios da Parsons & Whittemore instalados em 14 países.

TERRENOS DE PRAIA

Preços desde Cr\$ 6.000,00 — Prestação, Cr\$ 100,00 —
Chácaras de 3.000 m² — Prestação, Cr\$ 400,00

SEM ENTRADA E SEM JUROS — COMPLETAMENTE PLANOS.
Vendo, na mais linda praia de Niterói, distante 30 minutos das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar, diariamente, com o Sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1.º andar (antiga rua Larga) — Tel: 23-3840. Aceito corretores.

Terrenos e casas ramal de Mangaratiba

Clima de praia campo e montanha

ITAGUAI - MURIQUI - IBICUI - MANGARATIBA

Casas de Cr\$ 60.000,00 a 220.000,00

Terrenos de Cr\$ 20.000,00 a Cr\$ 120.000,00

IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA.

Av. Rio Branco, 18, 6.º and. Salas 601/2, tel. 23-5407

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES	5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 500.000,00	3 1/2 %
Limite de Cr\$ 200.000,00	4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPÓSITOS SEM LIMITE	5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00	
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO	3 %
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4 1/2 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	5 %
Por 12 meses	4 1/2 %
Por 12 meses, com renda mensal	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PREMIO	5 %
De prazo de 12 meses	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	
O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.	
No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:	

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Bandeira
Bangu
Botafogo
Campo Grande
Copacabana
Glória
Madureira
Méier
Ramos
São Cristóvão
Saúde
Tijuca
Tiradentes

Rua Mariz e Barros n.º 44
Av. Santa Cruz n.º 1.697
Rua Voluntários da Pátria n.º 448
Rua Campo Grande n.º 162
Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Rua do Catete n.º 238-A
Rua Carvalho de Souza n.º 299
Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Rua Leopoldina Régio n.º 78
Rua Figueira de Melo n.º 360
Rua Livramento n.º 63
Rua General Roca n.º 661
Av. Gomes Freire n.º 196

A DESCONCENTRAÇÃO DAS INDÚSTRIAS KRUPP

LONDRES, 7 (B. N. S.) —

O Ministro de Estado Selwyn Lloyd declarou na Câmara dos Comuns que o Governo Britânico estava satisfeito com o acordo (promulgado em Bonn em 4 de março) sobre os interesses de Alfred Krupp na indústria do carvão e do aço, como sendo a melhor solução nas circunstâncias atuais. O acordo foi aprovado pelos três Altos-Comissários do Ocidente na Alemanha, seguindo-se à formal renúncia de Krupp de qualquer interesse na indústria do carvão e do aço.

Segue o texto da declaração do Ministro de Estado, feita em resposta a perguntas:

"Desde as declarações feitas em 15 de outubro pelo Secretário dos Assuntos Exteriores, extensivas discussões foram realizadas entre os três Altos-Comissários, o Chanceler Federal, dr. Adenauer, e representantes do sr. Alfred Krupp. Estas discussões resultaram no presente acordo. A Organização Krupp foi dissolvida da seguinte maneira: os antigos interesses de Krupp na indústria do carvão e do aço, que foram separados em 1947 do resto da Organização Krupp, estão sendo transferidos para três novas companhias, duas para carvão e uma para aço. As ações do sr. Krupp dessas companhias serão vendidas, ficando privado do direito de propriedade e de qualquer controle. A respeito dos recebimentos que receberá com a venda, uma promessa foi obtida do sr. Krupp, nos seguintes termos:

"Não usará o dinheiro auferido com a venda em qualquer empresa direta ou indiretamente ligada à indústria do aço e ferro na Alemanha ou na indústria de mineração carbônica na Alemanha".

Esta promessa foi formalmente incorporada no plano de desconcentração, ao qual um efeito legal foi dado por uma ordem promulgada em Bonn sob a lei n.º 27 da Alta-Comissão Aliada.

A Câmara também gostará de saber que, sob o plano, a posição particularmente privilegiada que a família Krupp tem gozado em questão de heranças desde 1943 foi abrogada, e que o sr. Krupp será responsável pelo pagamento de pensões a um grande número de antigos empregados da Krupp. Este encargo representa cerca de um milhão de libras anuais.

Sob as provisões das convenções de Bonn assinadas em maio passado, o Governo Federal comprometeu-se a fiscalizar e a executar os planos de desconcentração. O Governo Federal continuará a cumprir a lei n.º 27 da Alta-Comissão Aliada até que o programa de desconcentração para a indústria do ferro e do aço tenha sido executado.

O Governo Britânico está satisfeito com o fato de que o presente acordo prevê nestas circunstâncias a melhor solução deste difícil problema".

FABRICA BANGU

RECIBOS PERFECTOS

Preferidos no Brasil



Grande sucesso em

Buenos Aires

CRUA NA OURELLA
BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

Dentro da Noite

BRAGA FILHO

A Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos vai realizar na primeira semana de março, no "Night and Day", a entrega solene dos prêmios aos "melhores do Celulóide" no último pleito realizado em nossa capital. Joaquim Menezes em combinação com Maurício Lanthos está preparando um desfile dos laureados para aquela noite de gala de crítica especializada.



Zaqueia Jorge, depois de ter levado a efeito temporadas de revistas em Madureira, voltará em 53 ao "music-hall" da cidade devendo reaparecer no mês próximo na vida noturna de Copacabana.

Movimentação de cantores — Fred Williams desatracou a "Tosca" — agora é visto todas as noites aparecendo com as suas canções lusitanas e lanques nos sete mares das boites de Copacabana. Mary Stuart — outro nome inglês na lista dos "crooners" foi requisitada pela Celeste Aida e está no "Perroquet" animando os dançarinos.

A Cantina César de Almeida, deixou aquele gesto incerto e estouvado que lhe era propiciado pela turnê do rádio e agora com o rótulo de "Ciro's" levou para a Duvidier, um aspecto de tnel vienense, com violinos tocando em cortina. André May, um mago do arco, de sobrias atuações na "Sear's" está no "Ciro's". É um dos pontos altos.

Além do "Ranchinho do Posto Seis", que está em reformas no interior, outra boite de Copacabana, aproveitará a meia-vasante de após-Carnaval para melhorar as instalações — é o "Five o'clock", onde Frank Lewis, sem prejuízo das notidades, introduzirá modificações para o melhor conforto dos "habituees".

Isa Majal, bailarina clássica, depois de uma série de apresentações em São Paulo, voltou ao Rio de Janeiro. Na mesma programação, deverá fazer uma temporada na "Acadica" de Belo Horizonte.

Mais um outro elemento da vida noturna da cidade foi con-

quistado pelo cinema. É ele Albert Ruschel, que fazia parte do conjunto musical "Quintadina Serenaders". Estreou e "Vento Norte", fez um ótimo papel em "Apassionata" e vem agora em "Cangaceiros" — um filme de primeiro plano que está batendo records na Paulicela.

Charles Trenet é o maior êxito da temporada post-carnavalesca. A sua apresentação no "Night and Day" é constituída por treze números, fartamente aplaudidos. Como aperitivo das canções francesas, Maurício Lanthos arranjou uma sequência de quadros sobre a Cidade Luz, subordinada ao título de "Vinte e quatro horas em Paris".

Edair Badaró, jovem comico da "Record" de São Paulo, vai tentar o teatro de revista no Rio de Janeiro. Pensa também em trabalhar em "boites".

Marinósio Filho é um dos autores de "Cachaca", aliás o último que apareceu na praça reivindicando direitos. Heitor dos Prazeres também poderia fazer o mesmo, defendendo o patrimônio seu e de Noel Rosa, visto ser a "Cachaca", decalada em seus versos iniciais da melodia do "Pierrot Apalzonado", mas até agora, não quis levantar a questão. Prefere ficar pintando os seus quadros de escola moderna...

A MEIA VOZ

A cantora de boa voz e melhor ritmo, acha uma graça imensa, quando no auge da madrugada, ao interpretar as melódias em voz, encicla nas letras que são simples e despidas de qualquer sentido, palavras de baixo calão, agradando apenas ao reduzido círculo de boêmios sem perscrutação — meretrices ricas, que sintelam o gosto do entretenimento, em quebras de covos, palavrado sem fronteiras e gestos desabridos. É por ter a cantora em questão boa voz e melhor ritmo e poder se corrigir, que não colocamos aqui, as suas iniciais.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS INSTALAÇÕES COMERCIAIS



Móveis
Decorações
Projetos
Orçamentos
26-0851
27-8107

RABELLO

Sabão CRISTAL
SEM SABÃO SEM IGUAL



Nos quatro cantos do mundo...

...Coca-Cola é o refrigerante preferido por todos, porque satisfaz os mais exigentes paladares. Fabricada em mais de 80 países com o emprego de matéria prima da mais alta qualidade e utilizando água filtrada pelos mais modernos processos, Coca-Cola é preferida pela sua insuperável pureza.



Gratis

Remeta este cupon à Caixa Postal 239, D. F., e receba um exemplar da historia em quadrinhos "Por trás da chapinha".

Nome.....
Endereço.....
Cidade.....

A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA



A SEMANA DO TRABALHADOR

por LUIZ ALVES GUIMARÃES

ESTÃO SE PROCESSANDO AS ELEIÇÕES PARA A COMISSÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

Apesar da pouca divulgação com que se vem verificando as eleições para renovação de vogais e suplentes da Comissão do Salário Mínimo, desta vez, os falsos representantes de trabalhadores aboletados no importante setor técnico, vão deixar definitivamente os lugares para quem melhor saiba defender os interesses da coletividade. O número de sindicalizados que tem comparecido às assembleias eleitorais para escolha de seus representantes, tem sido insignificante com relação ao número de associados inscritos nos quadros sociais das entidades. Tal fato, se atribui, e com justa razão, aos responsáveis pelos Sindicatos de Classes, que, não têm procurado despertar o interesse dos respectivos coletividades para o trabalho de representação. Mesmo assim, a Comissão do Salário Mínimo, que não tem procurado despertar o interesse dos respectivos coletividades para o trabalho de representação, tem sido insignificante com relação ao número de associados inscritos nos quadros sociais das entidades. Tal fato, se atribui, e com justa razão, aos responsáveis pelos Sindicatos de Classes, que, não têm procurado despertar o interesse dos respectivos coletividades para o trabalho de representação.

CINCO VOTOS PARA A CHAPA APOIADA POR NELSON MOTA. Nova dorra vem de ser infringida a Nelson Mota, por Batista Guimarães, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio desta Capital. Há poucas dias, realizou-se as eleições para escolha dos representantes dos comerciantes junto a Comissão do Salário Mínimo. Duas chapas disputaram a preferência dos comerciantes: uma com o apoio de Guimarães e outra "apoiada" por Nelson Mota, funcionário do Ministério do Trabalho, Comissário do Imposto Sindical, terra "L". Procedida a votação, verificou-se que sessenta e cinco associados haviam votado de acordo com a recomendação de seu líder, Batista Guimarães, e apenas cinco pela chapa "apoiada" por Nelson Mota.

AUMENTO DE SALÁRIO PARA OS TRABALHADORES HOTELEIROS. No próximo dia 11 do corrente, quarta-feira, deverá reunir-se em assembleia geral extraordinária, a coletividade dos trabalhadores do comércio hoteleiro do Distrito Federal, para deliberar sobre a tabela para aumento geral de salário a ser apresentada ao Sindicato Patronal. A tabela: de 1.200 a 2.500 cruzeiros, cinquenta por cento; de 2.500 a 4.000 cruzeiros, trinta e cinco por cento; de 4.001 cruzeiros em diante, vinte por cento. Condições: terá duração de um ano o presente aumento — sem cláusula de rescisão integral — terão direito todos os empregados, mesmo que admitidos depois do presente. Não será feito compensação. Esta é a tabela que será discutida pelos interessados.

SEGUEM HOJE, OS DIRIGENTES SINDICAIS BRASILEIROS. Com destino aos Estados Unidos, onde deverá permanecer durante seis meses num curso de sindicalismo a convite do Governo Norte-Americano, partem, hoje, às 19,30 horas, do Galeão, os srs. Luiz José Batista Guimarães e Alberto Bettimmo, respectivamente presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio e de Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro.

HERCULANO PIRES, EM COGITACÃO PARA A PRESIDÊNCIA DO SINDICATO DOS JORNALISTAS. Um grupo de profissionais da imprensa paulista está cogitando do lançamento de uma chapa encabeçada pelo jornalista Herculano Pires, para a presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo.

HOJE, AS ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS. Está marcado para hoje o pleito no Sindicato dos Operários Navais desta Capital. Três chapas estão registradas, das quais deverá sair o novo presidente da entidade.

AINDA NÃO FOI EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DOS FOGUISTAS. Continuando aguardando solução do Ministério do Trabalho, o processo das eleições realizadas em dezembro de 52, no Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante. O marítimo Francisco Corrêa, eleito por 1.673 votos, é o novo presidente da entidade conversando atualmente com o Ministério do Trabalho, para tomar posse no cargo para o qual a classe o elegeu. Naturalmente, "alguma importante diligência", como geralmente costuma alegar, está tendo curso para justificar a costumeira protelação.

Dr. Jose de Albuquerque
Membro eleito da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 - Joo
13 às 18 horas

Inaugurado o Mercado-novo de Sta. Cruz

A nova sede da Delegacia do Sindicato dos Lavradores

Presente o prefeito Delfino Cardoso, secretários gerais, e outras autoridades municipais, vereadores e jornalistas, foram inaugurados ontem, em Santa Cruz, o mercadinho N. S. da Conceição e a sede da Delegacia do Sindicato dos Lavradores. Este último manterá um serviço de assistência médica aos seus filiados. Em Campo Grande, na Fazenda Brasília, o prefeito Delfino Cardoso, presidiu a instalação da primeira leiteria da Municipalidade, sendo na ocasião, oferecido um churrasco aos presentes.

EXPANSÃO À INDÚSTRIA DO PAPEL

Aproveitamento do bagaço de cana como elemento preponderante nesse novo surto industrial — Montagem de uma fábrica em Campos — Fala à imprensa o engenheiro peruano Pedro Rossillo

O engenheiro peruano Pedro Rossillo, que se encontra nesta capital, declarou a um vespertino haver grande possibilidade para ser montada, em Campos, uma fábrica de papel, aproveitando-se o bagaço da cana como matéria prima.

O EXEMPLO DO PERU. O referido engenheiro declarou que no Peru fabrica-se atualmente dez toneladas diárias de papel com o bagaço da cana. Sendo o Brasil um país de elevado cultivo da cana de açúcar, poderá tornar-se um grande produtor mundial de papel.

MATERIA VALIOSA. Afirma o engenheiro peruano, que o bagaço de cana é uma das melhores matérias primas destinadas ao fabrico de papel, porque é aproveitado em todo o seu conteúdo e a sua unidade e homogeneidade permitiu perfeito entrelaçamento das fibras, que permite a fabricação de um papel de grande durabilidade.

O BRASIL INTERESSADO NO ASSUNTO. Concluindo, o sr. Pedro Rossillo afirmou aos jornalistas que já submeteu o assunto ao exame do governador Amarel Peixoto, que se mostrou bastante interessado no mesmo. O deputado José Pedrosa, por outro lado está empregando todo o esforço junto aos poderes competentes para breve instalação de uma fábrica de papel no Estado do Rio.

COOPERARÃO COM O BRASIL. O engenheiro Pedro Rossillo veio ao nosso país presidindo a Missão Econômica do Peru, interessada em propor ao nosso governo com convenio comercial com aquela nação irmã.

Sabe-se que os industriais peruanos estão interessados em colaborar com os brasileiros na fabricação de papel tendo como matéria prima o bagaço de cana.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

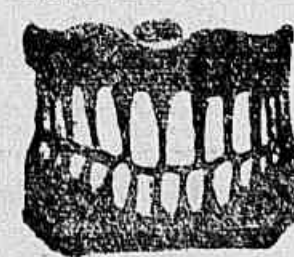
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM
Dr. Romão G. Lourenço
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DE
CLASSE POR RE
PRESTAÇÕES A
AVENIDA MARCHEL
FLORIANO, 27

PODERA' SER DECIDIDO O TORNEIO "CAMPO GRANDE"



"Bambala" — Transcorreu quinta-feira última o aniversário natalício do conhecido desportista Joaquim dos Santos Oliveira, que, em sua residência, à Av. Marechal Floriano, 1168, em Nova Iguaçu, recebeu seus convidados com um lauto almoço, sendo no momento prestada significativa homenagem ao aniversariante. O clichê acima mostra-nos o instante em que "Bambala" apagava as tradicionais velinhas.

III T.O.R. — FUTEBOL DE PRAIA

O RADAR CONFIRMOU SUA CATEGORIA

Caiu por 4x0 o Paula Freitas — Um bom jogo no campo do Copacabana — Venceram os locais ao findar o jogo — 3x2, o escore da peleja

TORNEIO DE BASQUETEBOL EM SOROCABA

BUENOS AIRES, 7 (A.P.F.) — Um torneio de basquetebol se realizou em Sorocaba, Brasil, de 2 a 9 de abril, com a participação de seis equipes. Integrarão a equipe argentina destacados basquetebolistas, entre eles: Furlong, Mouzina e Roberto Visu.

Taça "Magalhães Padilha"

LIMA, 7 (AFP) — A Federação Peruana concordou em aceitar o convite da Federação Paulista de Box, para que a seleção peruana, ao terminar o campeonato de Montevideo, viaje até São Paulo para lutar em disputa da Taça "Magalhães Padilha", estabelecida para torneios anuais entre pugilistas de São Paulo e Lima. Os dirigentes brasileiros cobrirão todas as despesas de viagem e estadia da delegação peruana.

OS URUGUAIOS COMEÇARAM CEDO A BRIGA CONOSCO

(Conclusão da 9.ª pag.)
maiz, que se retirava para o túnel. E com essa intenção a ele se dirigiu. Foi o bastante para que o zagueiro uruguaio viesse "micho" dentro do campo. Tentou agredir o jornalista, e não fora a intervenção imediata de seus companheiros, o ato teria se consumado. A "fera" explicou depois, que assim havia agido pensando que fosse um jornalista peruano que lhe havia tido comentários desairosos. Todavia, uma desculpa muito estirada, tanto mais se atentarmos para o fato de que, também o fotógrafo Angelo Gomes (ele esteve na Taça Montevideo) ter sido quase agredido, sendo necessária, mais uma vez, a ajuda energética dos confrades.

15 milhões para o Estádio Municipal de Campinas

S. PAULO, 7 (A. N.) — O governador Lucas Nogueira Garcia resolveu uma comissão de autoridades da cidade de Campinas, neste Estado, que se encontravam acompanhadas pelo deputado Pacheco e Carlos, Secretário da Agricultura, para a solicitação da concessão de um empréstimo de 15 milhões de cruzeiros, que será pago em três anos, para edificação do Estádio Municipal.

Depois das "sujeiras" desculpam-se os uruguaiois

LIMA, 7 (Asap) — Conversando com alguns membros da embaixada brasileira, sobre os incidentes ocorridos no Estádio Nacional, entre alguns jogadores uruguaiois, o jornalista Philibert, um jornalista e um fotógrafo, um delegado oriental apresentou suas desculpas, prometendo uma visita à concentração dos brasileiros, levando, inclusive, os "players" implicados nas discussões desagradáveis, para desculpar pessoalmente os malentendidos.

Um peruano prevê a nossa vitória antes mesmo do jogo final

LIMA, 7 (Os Jorge de Souza, para a "Asap") — Os brasileiros de S. Paulo, principalmente, deverão se lembrar com saudades de um esportista peruano, grande amigo do Brasil e que na Pauliceia, se fez admirar por muito tempo, pela sua técnica e bravura. É ele, o veterano pugilista Juan Uribe, da categoria dos pesos, que, num breve encontro com o repórter, não titubeou em dizer, que o Brasil, pelas condições que já possui, tem a vitória certa. E, embora muito cuidadoso, saiu-se bem, podendo jogar, em caso de emergência.

TREMEU A TERRA EM LIMA POR OCASIÃO DO TREINO DOS BASILEIROS

LIMA, 7 (Asap) — Os tremores de terra são frequentes no Peru. E a não ser em casos de maior vulto, ninguém mais se impressiona com eles. É lógico: "o hábito faz o monge". Mas os brasileiros não estão acostumados, sendo os tremores de um samba rasteado, exclusivo da terra maravilhosa de Santa Cruz. Por isso, alguns dos nossos craques ficaram assustados quando, por ocasião do treino de ontem registrou-se um leve tremor de terra, durante o qual a iluminação semi-interrompida, barulho de cadeiras, etc. Outros jogadores, talvez já avisados de tais fenômenos sísmicos misturaram-se calmos.

REAGINDO BEM OS "PLAYERS" CONTUNDIDOS

LIMA, 7 (Asap) — O médico do selecionado brasileiro, Dr. Fies Barreto, informou a reportagem que Julinho e Ipojuca reagiram bem contra as contusões que os afetavam e, por isso, deu-lhes um bom banho. Rodrigues poderia ter treinado, mas por medo de contusão, foi poupado. O zagueiro Mauro, algo abatido devido à forte contusão que sofreu, mas já recuperado, foi lançado em campo. E embora muito cuidadoso, saiu-se bem, podendo jogar, em caso de emergência.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de março de 1953 NUM. 3.551

ABRE-SE ESTA TARDE O TORNEIO "BENEDITO SERRA"

Afilia x Palmeiras, Dramático x Del Mare e 1.º de Maio x Canadá, as atrações da primeira rodada — Interesse pelo início do certame

Cereado da maior expectativa, será iniciado hoje, o Torneio "Benedito Serra", interessante certame promovido por alguns grêmios filiados ao Departamento Autônomo.

ATILIA X PALMEIRAS

A tarde, na cancha do Maril, Atília e Palmeiras realizarão o primeiro jogo do certame. Um en-

contro que promete grandes atrações, dada a rivalidade existente entre os dois grêmios. O Palmeiras fará sua estreia no Departamento Autônomo, esperando brilhar intensamente.

DRAMÁTICO X DEL MARE

No campo do Benfica, defrontar-se-ão, primeiramente, os 14 horas.

as equipes do Dramático e Del Mare, num jogo promissor. São dois conjuntos bem armados, em condições de oferecer um bom espetáculo, tanto mais que há a rivalidade tão necessária a aumentar o interesse pela pugna.

1.º DE MAIO X CANADÁ

Completando a rodada, jogará, ainda, na cancha do Benfica, as representações do 1.º de Maio x Canadá. Jogo que também muito promete em movimentação e entusiasmo. Enfim, a primeira rodada do Torneio "Benedito Serra", está marcada da maior curiosidade pelo público que, acompanha o futebol amador carioca.

AVISO AOS ARBITROS

Por nosso intermédio, a direção do D.A., leva ao conhecimento dos árbitros que, o campo do Canadá, foi interditado pela polícia, motivando, assim, a transferência de local, para dois jogos da rodada inaugural. Assim sendo, Atília x Palmeiras, será no campo do Maril, e Dramático x Del Mare, no campo do Benfica, como preliminar.

"Show-Revista A MANHÃ"

Muito breve, o reaparecimento do elenco

Programados vários ensaios na sede da A.C.C. — Em vista, inúmeras excursões pelo interior do país — Abertas as inscrições para novos artistas

Está marcada para breves dias, a exibição que marcará o reaparecimento do já consagrado elenco do



Marina Lara, o destaque rumbeira do elenco

"Show-Revista A Manhã"

Vários ensaios, a fim de garantir a segurança que, estão, também, programadas inúmeras excursões por várias cidades, do interior do país, para dentro de breves dias. Entre as cidades a serem visitadas pelo elenco que dirigido por Irênio Delgado, podemos citar as seguintes: Vila Imbuizinho, Volta Redonda, Resende e muitas outras.

REALENGO X UNIVERSAL

Realiza-se hoje, na praça de esportes do Realengo, interessante amistoso entre as equipes do Realengo e Universal. A direção de esportes do Realengo, pede por nosso intermédio o comparecimento das seguintes atletas às 12.30 horas na sede: Zezé — Atília — Paulo — Alcino — Ipojuca — Wilson — Lício — Jorge I — Antão — Jorge II — Amaury — Neneim e Valtinho.

TORNEIO EXTRA DO SAMBA

AMANHÃ, EM NOSSA REDAÇÃO, O SORTEIO DAS PROVAS

Convocados os representantes das Escolas de Samba — Bonito gesto do presidente do Mavilis F. C. — Cedendo seus árbitros, o Departamento Autônomo também colaborará — Outras notas

Caiu profundamente no sêdo da população carioca, o gesto nobre da Associação das Escolas de Samba do Brasil, e suas inúmeras filiais, em promoverem com a colaboração do nosso intermédio, o sorteio da Liga Brasileira de Assistência, no próximo dia 22, uma interessante tarde esportiva em benefício dos flagelados com a participação dos quadros de futebol das Escolas de Samba.

NO CAMPO DO MAVILIS

Após longa série de contratempos, motivada pela falta de local para realização da referida partida esportiva, num gesto que muito nos sensibilizou, o presidente do Mavilis F. C., colocou à nossa disposição, a excelente praça de esportes daquele tradicional grêmio amador, localizada à rua Carlos Seldi, no Caju, Estado da G. A. Alberto, dirigente máximo do Mavilis F. C., teve, também, a melhor das ressonâncias.

TAMÉM, O DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Também querendo contribuir em tão simpático empreendimento, o Departamento Autônomo, na pessoa de João da Silva Ramos, seu

A vitória dará o título ao Oriente — Disposto, porém, o Campo Grande a descontar a diferença — Equipes prováveis — Américo Loureiro na arbitragem do prélio, que terá lugar no campo do Rosita Sofia

Importante jogo será realizado na tarde de hoje, tendo por palco o magnífico estádio do Rosita Sofia, na estação de Cosmopol, Oriente e Campo Grande voltará a se debrigar, na segunda partida da série "melhor de três", decisiva do Torneio "Campo Grande".

CHANCE PARA O ORIENTE

O Oriente, se conseguir a vitória no "match" desta tarde, ficará de posse do invejável título de campeão do Torneio, já que no domingo passado conseguiu expressivo triunfo. O Campo Grande, porém, pretende desmanchar essa desvantagem, obtendo uma vitória que lhe daria direito a "negra".

EQUIPES PROVÁVEIS

Salvo modificações de última hora, os quadros deverão formar assim constituídos:

ORIENTE — Fideles; Gamba e Tião; Gilberto, Doca e Inácio; Balano, Dião, Pedrinho, Vitor e Decinho.

CAMPO GRANDE — Noliho; Harlei e Wilson; Tião, Fátel e Ito; Nelson, China, Loris, Samuel e Luizinho.



Américo Loureiro, o árbitro que dirigirá tão importante peleja

Dirigirá o jogo o popular apitador Américo Loureiro, do quadro de árbitros do Departamento Autônomo.



Dadd, Francisco e Homero, o eficiente tric final do Piraguara F.C.

das provas e ajustados os detalhes finais. Por este motivo, os organizadores desta festa filantrópica, solicita o pontual comparecimento dos representantes das Escolas de Samba, que participaram e também dos desportistas e sambistas: Irmãos Tomás de Aquino, José Calzans, Antonio Moura da Silva, Antonio de Almeida, João da Silva Ramos e os nossos companheiros Aroldo Bonifácio e Irênio Delgado.

SÃO JOSE' X PIRAQUARA

O amistoso-sensação a ser realizado hoje, à tarde, em Magalhães Bastos — Várias experiências serão feitas nos dois quadros — Detalhes

Com grande ansiedade, vem sendo esperado o encontro que trava-se, na tarde de hoje, em Magalhães Bastos, os conhecidos conjuntos do E. C. São José e do Piraguara F. C.

VÁRIAS EXPERIÊNCIAS

Nesta pugna, que tem o caráter

UMA BOA PRELIMINAR

Antecedendo ao choque principal, será, também, realizada uma boa preliminar, entre os conjuntos de aspirantes dos mesmos clubes.

CONVOCA LALAU

Dada a responsabilidade do compromisso, Lalau, o competente diretor técnico do grêmio de Rolando Rodrigues, convoca todos os seus pupilos para estarem no local e horário de costume, a fim de se sentirem incorporados, para o local do prélio.

A. E. S. B.

Estão convocados para comparecerem à sede da Associação das Escolas de Samba do Brasil, amanhã, às 20 horas, a fim de se reunirem extraordinariamente, todos os membros do Conselho Fiscal daquela entidade. Os convocados são os seguintes: Manoel Felix de Oliveira, Prudentino Francisco de Oliveira, Fernando de Matos e Henrique Costa.

O INTERESTADUAL DE HOJE EM CORDEIRO

O Cordeiro F. C. enfrentará o Torres Homem F. C., vice-campeão do Departamento Autônomo — Como seguiu constituída a embaixada carioca — Provável constituição do onze do Torres Homem

Exibir-se-á, em Cordeiro, na tarde de hoje, a equipe do Torres Homem F. C., enfrentando o Cordeiro F. C., campeão daquela localidade fluminense. O interestadual entre os dois grêmios do futebol amador do Estado do Rio e Distrito Federal, vem sendo aguardado com grande expectativa, dadas as circunstâncias com que se apresentou o conjunto do Torres Homem F. C., que foi vice-campeão do Departamento Autônomo, campeão da Série "Urbana", e, cumprindo destacada campanha no Torneio "Campo Grande".

A EMBAIXADA

A embaixada do Torres Homem que seguiu ontem, está assim integrada: Chefe — Sr. Benedito Serra; Diretor Geral do Departamento Autônomo da F.M.P.: Secretário — Alfredo Dias Ruas (Picolino); Tesoureiro — Agenor Silva; Técnico — Olegário Machado; Contador — José Mendes Guimarães; Jornalista — Julio Neves, de A MANHÃ; Roteirista — Almirando Esteves (Curte Assada); Massagista — Jorge Ferreira da Costa (Banhão); Jogadores: Zezé — Djalma — Perde — Valdenar — Viçoso — Bógio — Haroldo — José Noca — Jorge — Elito — Maneca — Bolão —

JOEL — Valter e Odilon.

O PROVÁVEL QUADRO

A equipe do Torres Homem F.C. deverá se apresentar em campo, assim constituída: Zezé (Djalma); Perde e Viçoso; Bógio, Haroldo e José; Maneca, Jorge, Valter, Joel e Bolão.

A ARBITRAGEM

A direção do encontro estará a cargo do árbitro Eunápio Queiroz, da F.M.P., tendo como auxiliares Valter Santos e Wilson Lopes de Souza.

A MANHÃ A MANHÃ POLICIAL

Ano XII Domingo, 8 de março de 1953 N.º 3.551

Assassinaram o motorista

Em Vicente de Carvalho o episódio sangrento — A Polícia está à procura de um genro da vítima, suspeito como mandante do crime

Aos primeiros minutos da manhã de ontem, quando algumas pessoas se encaminhavam para a estação de Vicente de Carvalho foram atraídas por estampido de uma arma de fogo. Acorrendo, porém, foram encontrar morto o motorista Raul Ferreira da Rocha, de 52 anos, que residia na rua Cajuri, 334, o qual foi reconhecido por um dos populares, que logo foi acordar a companheira da vítima, Jovita Nazare para lhe comunicar a infeliz notícia. A pobre mulher, correndo ao local, abraçou-se com o cadáver de seu companheiro, sem poder conter o seu desespero.

UMA TESTEMUNHA

Comunicado o fato à polícia do 24.º Distrito, pouco depois chegava ali o comissário Moura Brasil, que, investigando, descobriu uma testemunha da cena de sangue. Trata-se de d. Julia Perlingeiro, moradora em frente ao local do crime. Disse que, apesar de mope, viu um homem a correr, logo depois do tiro. A perícia constatou que além de um tiro na axila esquerda a vítima apresentava quatro ferimentos a faca, o que faz supor que o motorista fora agredido por mais de uma pessoa.

CRIMINOSO?

Devido as declarações de Jovita, companheira do morto, a polícia anda atrás de Diego Santana Garcia, genro do motorista, suspeito como mandante do homicídio. Jovita disse que há três meses, o seu companheiro fora procurado por um indivíduo de cor preta, forte, que confessou haver sido empreitado por Diego para eliminá-lo. A animosidade entre eles girava em torno de uma partilha. O morto possuía casas, terrenos e três caminhões. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Encontrado o corpo de Irmã Teresa Deus Menino

S. LUIZ, 7 (Asap.) — O corpo da Irmã Oblata Teresa Deus Menino foi encontrado na praia da "Ponta da Areia". Trata-se de uma misolândia da Ordem de Jesus Crucificado que morreu afogada no domingo último, quando tomava banho de mar juntamente com outras religiosas da mesma Ordem.

INCÊNDIO NUMA FÁBRICA DE MOVEIS

Pela sétima vez o estabelecimento foi presa das chamas — Na rua Frei Caneca o sinistro — Atingidas também duas outras casas comerciais — Destruída completamente a seção de máquinas — Ferido um bombeiro

Na rua Frei Caneca, ontem à tarde, quase foram destruídas pelo fogo três casas comerciais. Felizmente, os bombeiros, agindo prontamente, conseguiram debelar as chamas, que a princípio, dado o material de fácil combustão existente naqueles estabelecimentos, se constituíram enorme perigo.

INÍCIO

O sinistro teve início no número 71, onde se encontra instalada a Fábrica de Móveis Mello, Ltda., de propriedade dos srs. Hercílio de Mello e Dornelles Gonçalves. O fogo teve início nos fundos, onde funcionava a seção de máquinas. Daí se propagou nos prédios n.ºs. 73 e 75, respectivamente, fábrica Colchão de Molas Imperial, de Hilton Gomes Cruz e Antonio de Deus, e, 75 onde no terreiro funciona a serra de do sr. Luiz A. Fernandes e no sobrado é ocupado pela família do sr. Euclides de Almeida.

SUSPEITO

Também são sócios da Fábrica de Móveis Mello os proprietários da fábrica de colchão. Os moradores das adjacências acreditam que os mesmos tivessem planejado o incêndio, a fim de usufruírem o dinheiro do seguro, que parece ir além do capital empreitado naqueles estabelecimentos. Aliás, segundo conseguimos apurar, este é o sétimo incêndio que ocorre na fábrica de Móveis Mello Ltda.

PREJUÍZOS

Logo que pressentiram as chamas os residentes nos altos do número 75 carregaram para a rua móveis e utensílios, prevenindo assim qualquer surpresa desagradável. Os prejuízos, apesar da pouca intensidade das chamas, foram elevados, pois a seção de máquinas da Fábrica Mello foi completamente destruída.



Ac lado das viaturas, os motoristas de "Última Hora", aguardam o relaxamento da apreensão

Apreendidos pelo "rapa" os carros de "Última Hora"

Duas horas retidos no 2.º Distrito de Fiscalização da P.D.F. — Ameaçados os jornalistas naquela repartição — Informes

Ontem, às últimas horas da tarde, quando, pelas principais artérias da cidade, sem a devida licença da Prefeitura, faziam propaganda de uma nova revista a ser lançada dentro de breves dias, cinco camionetas e dois "jeeps" da frota do vespertino "Última Hora", foram apreendidos pela fiscalização municipal. Tomando conhecimento do ocorrido, nossa reportagem, incontinenti, rumou para a Praça da Bandeira, local onde está situada o 2.º Distrito de Fiscalização Externa que teria retido aquelas viaturas.

ACEFALO O DISTRITO

Uma vez ali chegados, por intermédio do fiscal Ernesto Dias Fernandes, fomos sabedores que, incurso em vários artigos do Código de Legislação Municipal, aqueles carros, não podiam deixar de ser apreendidos. Inquirido sobre a providência a ser tomada, respondeu-nos aquele funcionário que o sr. Sady Coutinho estava ausente, não havendo quem o substituisse, o que di-

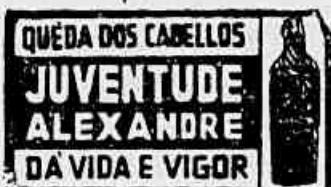
ficultava a solução para o caso, até que fosse examinado por uma autoridade superior — nesse caso o Prefeito ou o Secretário de Interior.

DESMANDOS E MAIS DESMANDOS

Quando nossa reportagem procurava se inteirar dos detalhes, um indivíduo com trajas pouco recomendáveis, parecendo mais ser um malandro qualquer, ameaçou de quebra a máquina de nosso fotógrafo, caso o mesmo comesse a fotografar os detalhes no interior daquela repartição municipal. Instado a respeito, o referido indivíduo, dizendo-se guarda municipal, com termos agressivos, voltou a fazer novas ameaças, sem ao menos se lembrar que a nossa função outra não é senão a de informar o público de tudo quanto ocorre nesta cidade com detalhes e fotografias. Para fatos assim, chamamos a atenção do sr. Secretário do Interior e Segurança, uma vez que está em jogo o nome da Prefeitura e isto não se condiz com os nossos foros de povo civilizado.

DUAS HORAS APOS

Duas horas após toda essa série de contratempos, chegou à sede daquele Distrito de Fiscalização o seu titular, sr. Sady Coutinho, que, reconhecendo não haver gravidade no fato, mandou fossem liberadas as viaturas daquela empresa jornalística.



Assaltaram o feirante

Cinco indivíduos, saltando de um automóvel, tomaram-lhe o dinheiro que conduzia — Preso um dos acusados

Quando deixava sua residência, na madrugada de ontem, rumo à feira do Engenho da Rainha, onde trabalhava, o feirante Amador Sandes Arães, de 69 anos, residente na rua Silva Xavier, 68, apt. 106, ao chegar à avenida Suburbana entre os largos dos Pílares e da Abolição, teve os seus passos embaraçados por um grupo de indivíduos, que saltando de um automóvel, pediram-lhe os documentos. Mal e ansioso se refugia da surpresa, foi abruptamente agarrado, sendo despojado da quantia de cinquenta cruzeiros em prata. Gritou por socorro, mas os assaltantes a esse tempo tomaram novamente o carro, fugindo.

Quando a vítima apresentava queixa às autoridades do 24.º Distrito, lá encontrou preso Severino Ramos da Costa, com 24 anos, solteiro, sem profissão conhecida. Fora preso nas proximidades da ponte de Quintino Bocaiuva, juntamente com outros cinco em volta de um automóvel de chapa 3-73-66. A aproximação de um fiscal da Inspetoria de Trânsito, todos fugiram, só um, Severino Ramos foi detido. Na delegacia negou sua participação na quadrilha.

Mandou malar o marido

GOIANIA, 7 (Asap.) — Um crime passionai ocorreu nesta Capital. José Miguel Botelho deu emprego e guarda em seu próprio lar, a Ar. genito Rodrigues Alves. Este conquistou mulher do seu protetor e o abateu com seis facadas pelas costas, quando o mesmo se divertia num Circo. A mulher da vítima foi considerada como autora intelectual do crime.



Para a charada de amanhã, a velha Pororoca aconselha:

7062

RESULTADO DE ONTEM

9807 — 3782 — 2149 —
9169 — 0128 — 035 —
090

CONSTANTINO

0494 — 7743 — 8344 —
4057 — 0638

NITEROI

1102 — 8036 — 8026 —
0085 — 7249



O "pau cantou" de rijo...

— "De um total de 116 candidatos inscritos nos exames vestibulares da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, só foram aprovados 8, em 1.ª época" — informou a imprensa o prof. Nilo D. Scalzo, membro da banca examinadora de Português. — "Apesar do exame ter sido bastante fácil, o nível cultural precaríssimo dos candidatos criou-lhes dificuldades intransponíveis" — continuou. A prova escrita reduziu-se a uma simples redação, mas, mesmo assim, o malogro dos candidatos foi impressionante.

As mulheres compreendem e perdoam tudo, menos a indiferença. — STAHL.

EXEMPLO

Entrou em vigor uma nova lei destinada a proteger severamente a beleza da paisagem suca. Dispõe ela que toda pessoa que faça, por exemplo, "pic-nics" no campo, recolha as latas de conservas, garrafas, etc., sob pena de ser multada. Os cartazes de propaganda antiecológica poderão também ser removidos pelas autoridades e não é permitido empreender obras industriais que possam prejudicar a beleza da paisagem.

Qual é o grau de escuridão dentro de um chapéu? Esta pergunta, por mais esquisita que pareça, pode ser respondida por uma máquina denominada densitômetro. Esta pode dar a medida exata da luz re-

FAMOSO JORNAL MUDA DE DONO

"The Universe", influente semanário católico inglês, acaba de trocar de dono. Seu proprietário faleceu e o jornal foi comprado por uma editora católica, de Londres. Esse jornal é vendido à razão de, aproximadamente, 250.000 exemplares por semana; tem assim a maior tiragem entre todos os jornais religiosos ingleses, e uma das maiores tiragens entre todos os semanários religiosos do mundo.

A ESCURIDÃO DE UM CHAPEU

Fletida até um milionésimo de vela e também concorre para se obter uma precisão maior em

Quadrinha
O fiel acolhimento
Deste bom povo luso
Gravado fica no peito
Do seu grato sobressano
D. PEDRO II

SERÁ?

Trecho de uma entrevista concedida pelo prof. norte-americano Horace A. Cardwell, das Universidades de Michigan e Missouri, à imprensa carioca: "Tendo aqui estado em três épocas completamente distintas, pude notar o fantástico surto do progresso que animou o país nestes últimos 36 anos. Entretanto, o que mais chamou a sua atenção não foram os grandes prédios de concreto armado, as longas avenidas asfaltadas, o grande movimento das ruas do Rio — foi a mudança verificada no povo. Os homens e as mulheres de hoje são mais vigorosos, e melhor vestidos do que há 36 anos atrás. O tipo humano de hoje é mais bonito e de aparência mais saudável".

CORRESPONDÊNCIA

Somos gratos aos leitores que nos têm enviado QUADRAS para esta seção. Estamos realizando a indispensável tarefa de seleção, pois se os contos, poemas e trabalhos recebidos. A todos, mais uma vez, nosso muito obrigado.

outras classes de moedas. A máquina em questão foi criada para controlar a autenticidade dos filmes e assegurar melhores fotografias e cópias. É uma inovação da "General Aniline & Film Corporation".

NÃO SERÁ PARA JÁ

A retirada dos bondes da rua 1.º de Março

Tráfego circular na Praça da Independência — Fala à A MANHÃ o sr. Edgard Estrela

O atual diretor do Departamento de Trânsito, Sr. Edgard Estrela, vem adotando uma série de providências destinadas a melhorar, o quanto possível, as condições do tráfego, acabando com numerosos abusos e introduzindo modificações que redundarão em benefício do trânsito.

De acordo com o que nos informou o Sr. Edgard Estrela tais medidas não serão executadas esporadicamente e sim obedecendo

a uma planificação, a um conjunto destinado a remodelar o sistema de tráfego. Dentro desse plano está a iniciativa da retirada dos bondes da Rua 1.º de Março, onde a intensidade do trânsito vem provocando congestionamentos periódicos.

Esclareceu o diretor do Trânsito que não há nenhuma previsão em relação à época para execução da iniciativa. Os bondes sairão da 1.º de Março que muito ganhará com isso mas em ocasião oportuna.

TRAFFICO CIRCULAR NA PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA

Por fim nos informou que a fim de disciplinar o tráfego na Praça da Independência, onde há várias linhas e os caminhos se cruzam na direção da Rua da Carioca, vai introduzir algumas modificações, sendo provável que estabeleça o tráfego circular, obrigando a todos os ve-

ículos que derem entrada no lugarado citado a contornarem até achar o caminho para onde se destinam.

Assim será extinta a balbúrdia que ali se verifica tornando-se o tráfego mais elástico e fluindo-se as possibilidades de acidentes.

Faleceu o engenheiro no H.P.S.

No dia 4 do corrente, depois de sofrido no Posto Central de Assistência foi recolhido ao Hospital do Pronto Socorro, apresentando traumatismo cranio-encefálico, o engenheiro Armando Rodrigues Barbosa, com 55 anos, casado, morador na rua Cândido Mendes, 22, apto. 406. Naquela dia fora atropelado no largo da Glória, sendo hospitalizado em estado de coma. Não resistindo à gravidade do seu estado veio a falecer naquele hospital, aos 11 horas.

Encontrado agonizante

Apresentando dois ferimentos produzidos por bala, faleceu a caminho do hospital — Preso um indivíduo sobre quem recaem suspeitas da autoria do crime

O comandante da Patrulha da Polícia do Exército, ao passar pela estrada D. Pedro de Alcântara, encontrou um indivíduo caído todo ensanguentado. Conduziu-o no seu "jeep" até o Hospital Carlos Chagas. A caminho, porém, daquele hospital a vítima veio a falecer. Apresentava dois ferimentos produzidos por arma de fogo.

Apurou o comissário de serviço

Mas logo depois as autoridades policiais eram informadas de que na mesma estrada fora visto por um cabo que fazia parte da patrulha um indivíduo trajando calça clara e camisa amarela, que como lhe parecia suspeito o cabo saiu ao seu encontro para dar-lhe voz de prisão.

Ameaçando jornalistas de três Estados

FLORIANÓPOLIS, 7 (Asap.) — Tais, o principal implicado na câmara de Xapô, e delegado de polícia na ocasião do crime, está ameaçando os jornalistas carinenses, petistas e cariocas, encarregados da cobertura do sensacional julgamento. Declarou que saberá guardar os nomes de todos os jornalistas que o estão insultando e ajustará contas com todos eles, um dia.

O delegado rubritário e sanguinário, que sevilhou os irmãos Lima e provocou uma chacina, levando ao crime 40 homens, afirmou que não se responsabilizará pelo que vier a acontecer com sua vingança.

ACIDENTE FATAL

RECIFE, 7 (Asap.) — O industrial Silvio Alimonda foi vítima de um acidente fatal, quando reparava um tubo condutor de ar em sua fábrica de sabão, localizada à rua Imperial. O tudo não aguentou a pressão e rebentou, indo os estilhaços seccionar a carótida do industrial, que faleceu no Pronto Socorro.

Registro de Marcas

PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO



Em cima, moradores de um dos prédios atingidos, quando punham os seus móveis e utensílios à rua e, em baixo, os bombeiros em ação durante o combate às chamas

ANO XII - 8 DE MARÇO DE 1953 - N.º 3.557

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE
ROTOGRAVURA

Ilustrada

Diretor — PLÍNIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

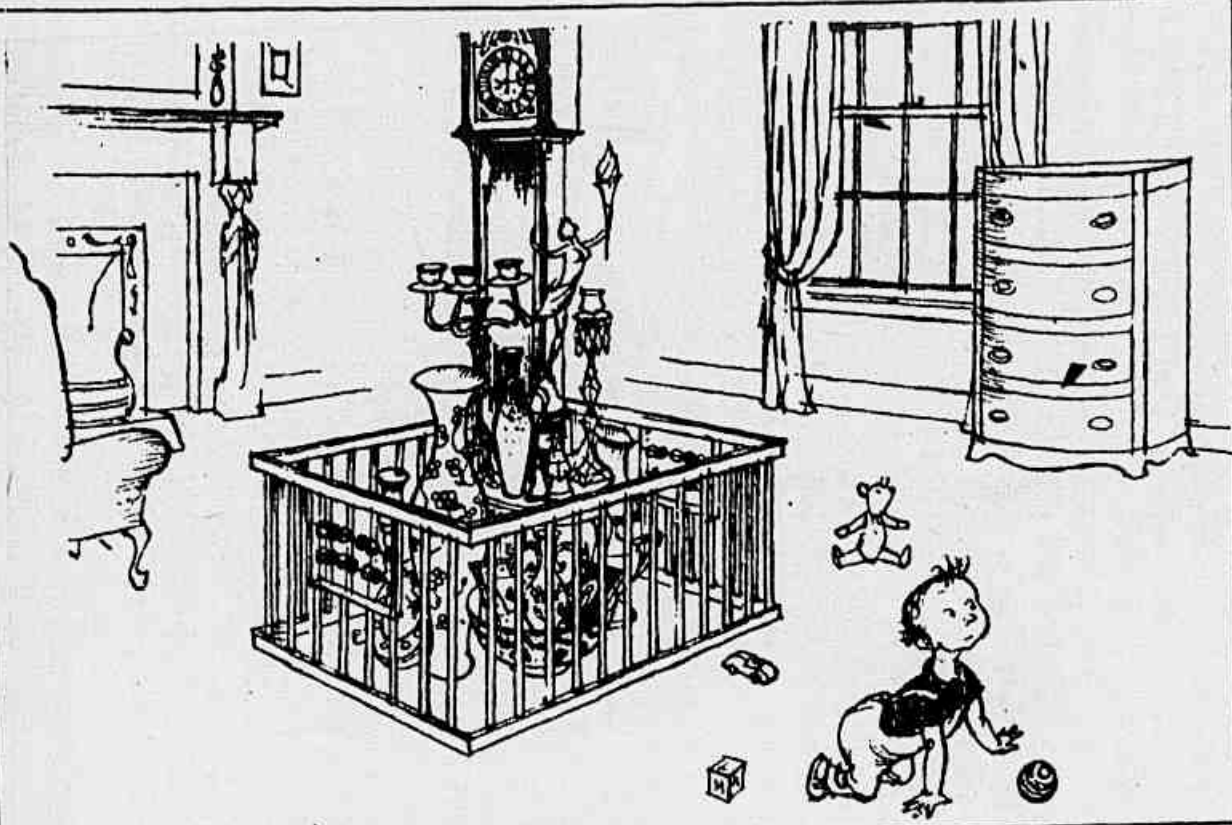
PREÇO DESTA EDIÇÃO CRS 1.00
NOS ESTADOS, POR AVIÃO, CRS 1,50

**Maria
Gracinda**

GR=14:1



A UTILIDADE DA ARMADURA
(«Noir et Blanc» — Paris)



SEM LEGENDA
(«Punch» — Nova Iorque)



DISTRAÇÃO!...
(«Vamos Rir» — Rio)

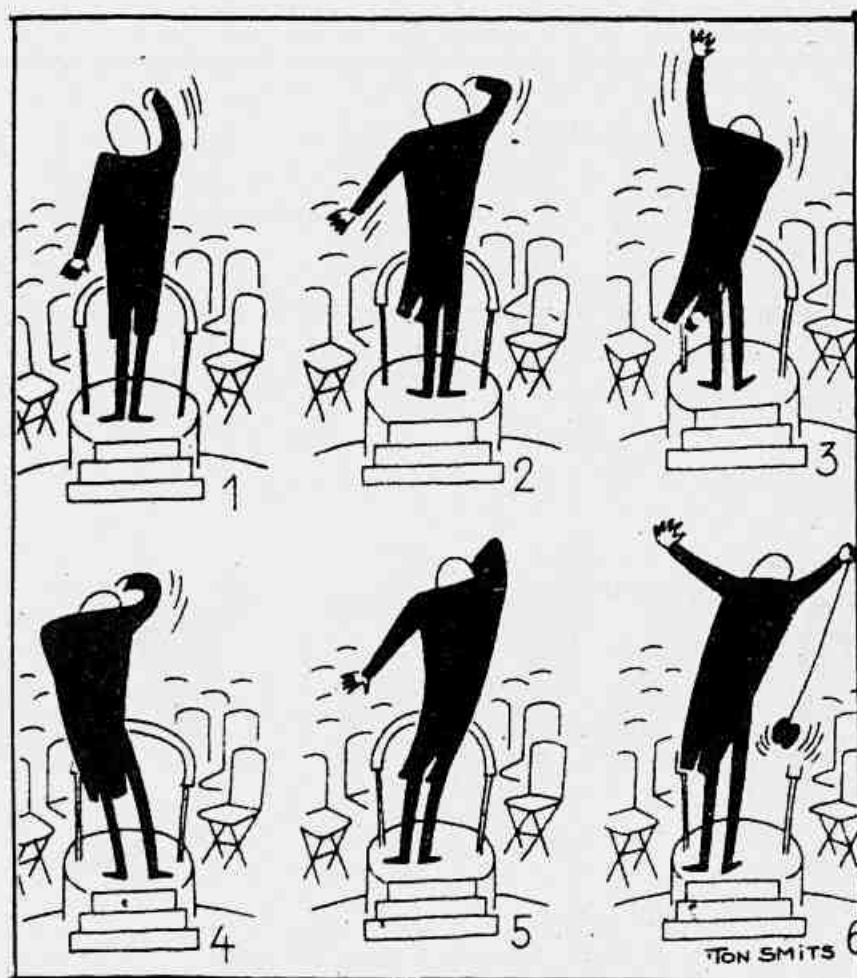


... e este, fica bem?!...
(«Follie dele Umorismo» — Milão)

Humorismo Internacional



— Muito obrigada, comendador, pelo bonito
anel que me deu. Mas, como poderei lhe paga
tudo isso?
(«Vamos Rir» — Rio)



O MAESTRO
(«L'Europeu» — Milão)



— GOAL!...
(«Noir et Blanc» — Paris)



— Tu sabes, querido... Dois foram brancos e um negro, como sempre!...
(«Follie dele Umorismo» — Milão)

Reumatismo - Artrite - Ciática - Sinusite - Nevralgias

Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo
FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE
CONSGRADO

CLÍNICAS MONTANARI

São Paulo: R. S. Luiz, 258 — Fone: 34-3717 — Rio de Janeiro:
RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7658
(Solicitem pelo Correio gratis folheto)

Quantas oportunidades perdeu por não
saber

DANÇAR?!

ACADEMIA MORAES

Não importa
idade ou
sexo, aprenda
em poucas
semanas.

Aulas a
Cr\$ 40,00

Venha co-
nhecer sem
compromisso
a nossa
Academia.

AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º TEL. 22-6604

BAR E RESTAURANTE JARDIM CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das
12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim
no local mais pitoresco do Rio.

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9511



Dom Rafael do Juncal (José Baviera), inflexível e cruel, não perdoa o pecado de amor de sua filha Maria Helena (Glória Marin).



O Dr. Alberto Limonta e Isabel Cristina (Martine Roth) vivem o grande amor de «O Direito de Nascer».



Isabel Cristina encontra em Soror Helena da Caridade (Gloria Marin) a conselheira e amiga de que necessita.

“O Direito de Nascer” nos cinemas do Rio



Já homem feito, Alberto Limonta (Jorge Mistral) luta para desvendar o mistério que envolve o seu passado. O amor de Isabel Cristina, contudo, dá-lhe esperanças e alento.

DENTRO de breves dias teremos, nas telas dos cinemas desta capital, a versão cinematográfica da novela de Felix Caignet, «O Direito de Nascer», que tanto sucesso obteve através das ondas da Rádio Nacional e de outras grandes emissoras do continente.

Dessa maneira, poderemos reviver, com muito maior intensidade, as fortes emoções que nos oferece a dramática história, de tão profundo sentido humano, pois encontraremos, reunida à expressão do som e da palavra, a força sugestiva da imagem, numa das mais belas realizações do cinema mexicano.

«O Direito de Nascer» será lançado pela Pelmax em quinze cinemas desta capital, simultaneamente.



A boa Maria Dolores, que salvou e criou Albertinho Limonta.



Mamã Dolores (Lupe Suarez) brinca, feliz, com o pequeno Albertinho (Jorge Mistral Junior), sem suspeitar os dias de angústia que a aguardam no futuro distante.



SENHORAS E SENHORITAS!!!

TENHA DIAS FELIZES USANDO

EVARGENO

REGULADOR E ANALGÉSICO

Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.

PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 — Tel.: 43-1186

COLCHÃO TROPICAL

DEZ ANOS DE GARANTIA

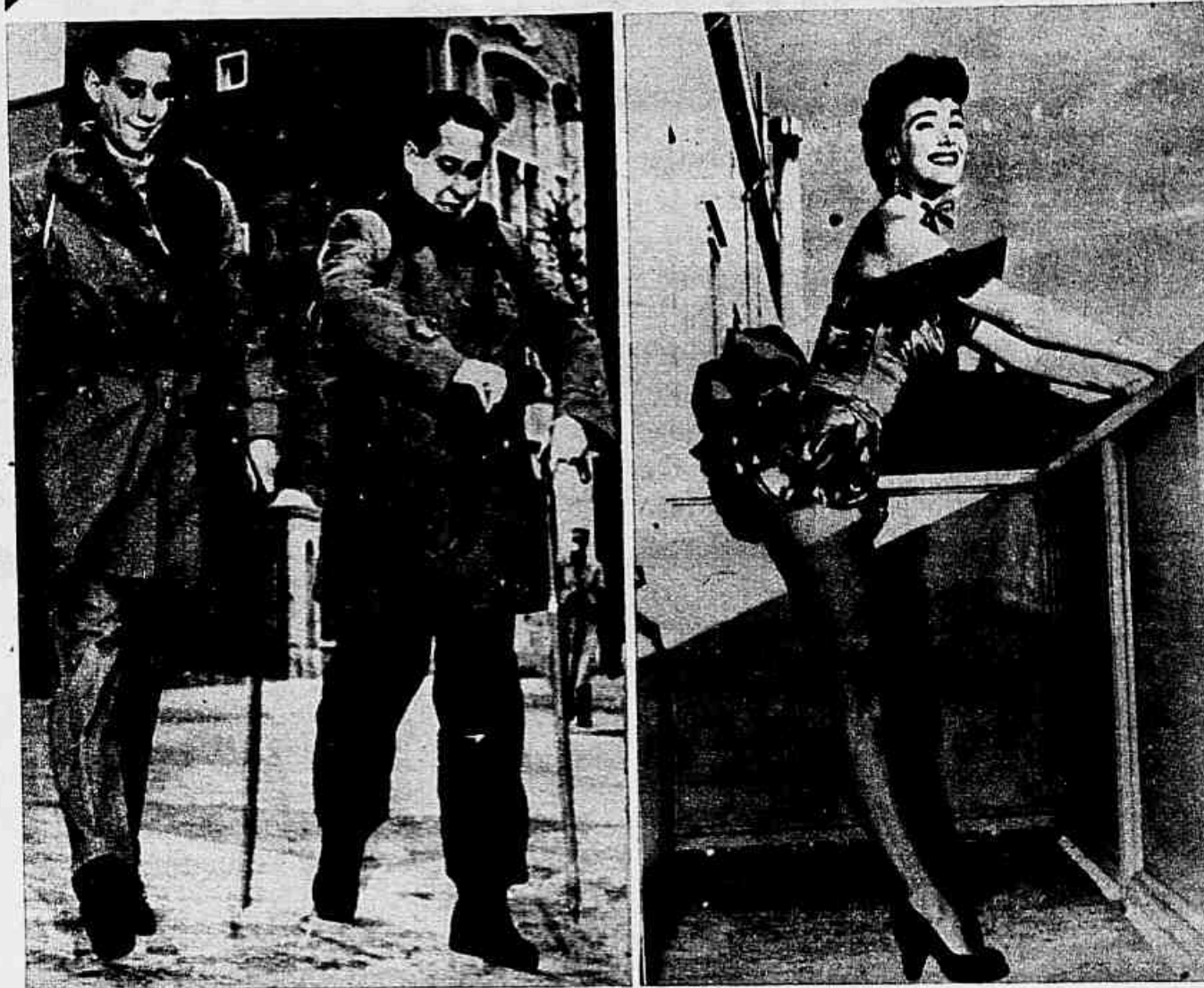
3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas, com garantia.

VENDAS À VISTA E A PRAZO

RUA MACHADO COELHO n. 162 — Tel.: 32-0953 e 32-9205

ENQUANTO O MUNDO GIRA

Fotos INP, "KEYSTONE" e "EXPORT NEWS SERVICE"

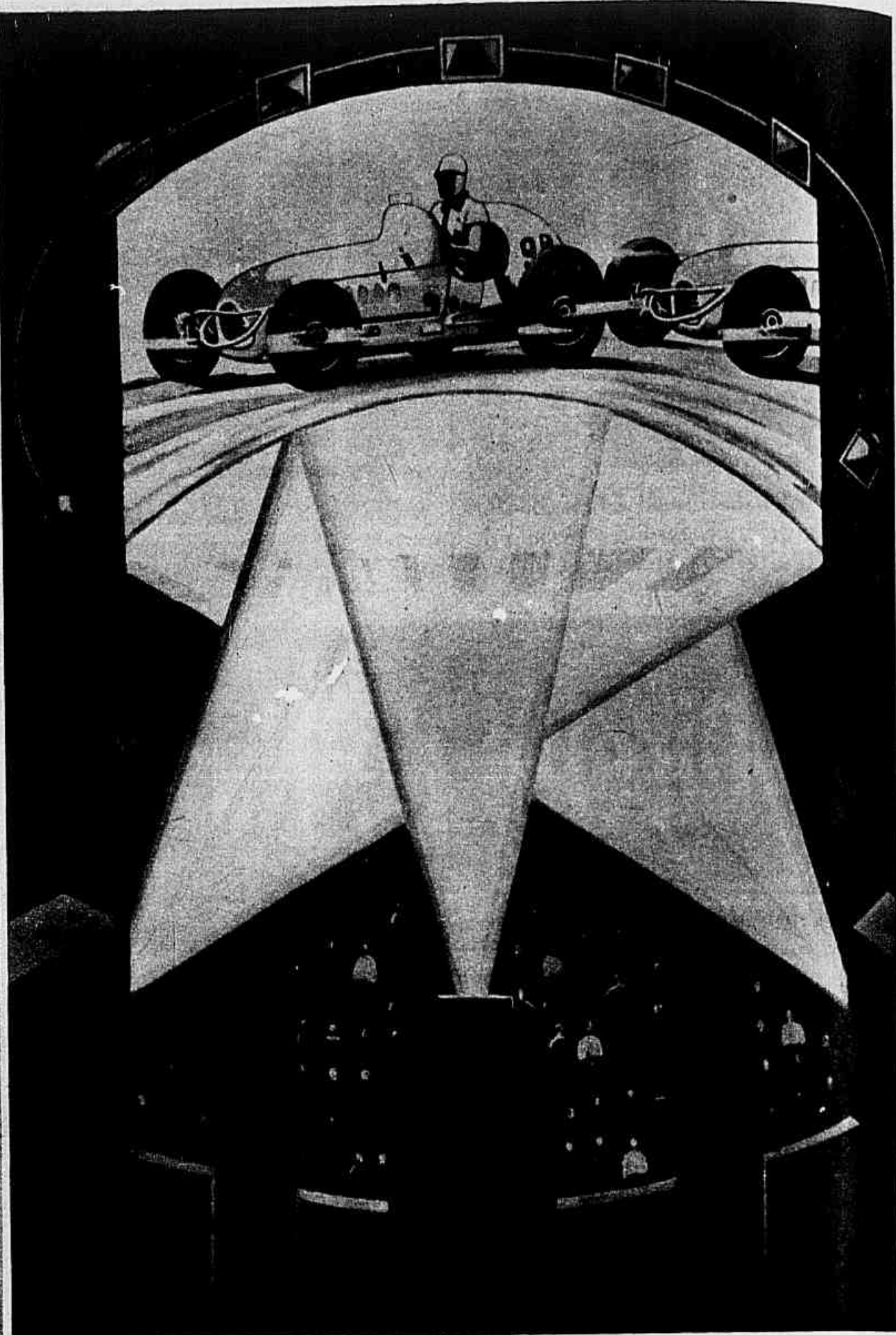


TOUREIROS, PAI E FILHO

O toureiro madrilenho Alberto Diaz, de 18 anos, que há dois anos atrás, vítima de uma chifrada recebida numa "corrida", esteve entre a vida e a morte, aparece aqui juntamente com seu pai, também "banderillero". Pagando uma promessa, ambos se dirigem a pé de Madri à igreja da Virgem Montserrat, situada cerca de 450 quilômetros além da capital.

REVELAÇÃO

Julia Adams, da Universal-International, é a "estrela" que mais tem se destacado na terra do cinema nos últimos dois anos. Julia, ao que se sabe, nunca atuou no teatro, vindo de uma academia de arte dramática diretamente para a tela. Seus próximos filmes são "Mississippi Gambler" e "The lawless Breed".



ASSIM É O "CINERAMA"

O segredo do cinema em três dimensões, o "Cinerama" — que está alcançando grande sucesso numa casa de espetáculos em Nova Iorque — é revelado neste desenho de autoria dos ilustradores de "World Business" e "Gula", publicações de renome internacional no setor das importações e negócios. A nova técnica cinematográfica usa uma câmera provida de três objetivas na filmagem e na projeção, e, nesta última operação, se faz necessário que a tela seja notadamente comprida, descrevendo uma curva no sentido horizontal, conforme mostra a gravura. Nove alto-falantes estrategicamente colocados — cinco por cima da tela, dois ao lado e os dois restantes fixados nas paredes laterais do cinema, próximos à última fila de espectadores — amplificam e distribuem o som sincronizado com a ação no filme. O campo visual do homem é, em termos médios, de 165 graus na horizontal por 60 na vertical. A extensão da tela de 146° por 55°, é, pois, quase igual ao raio de alcance da vista humana.



EDUCANDO O POVO

A possibilidade de Nova Iorque ser atacada por bombas atômicas já foi aventada pelos americanos, razão pela qual eles estão realizando exercícios para educação do povo. Na gravura, uma voluntária civil indica os abrigos aos populares, durante um exercício em que se fizeram ouvir 570 sirenes.



A ESPOSA VAI TAMBÉM

O ator George Sanders e sua glamorosa esposa, Zsa Zsa Gabor, aparecem aqui a caminho de Nápoles, onde Sanders irá trabalhar com Ingrid Bergman num filme de Rossellini denominado "New Wine".



O ANIVERSÁRIO DE CELINA

De MAURO MONTEIRO

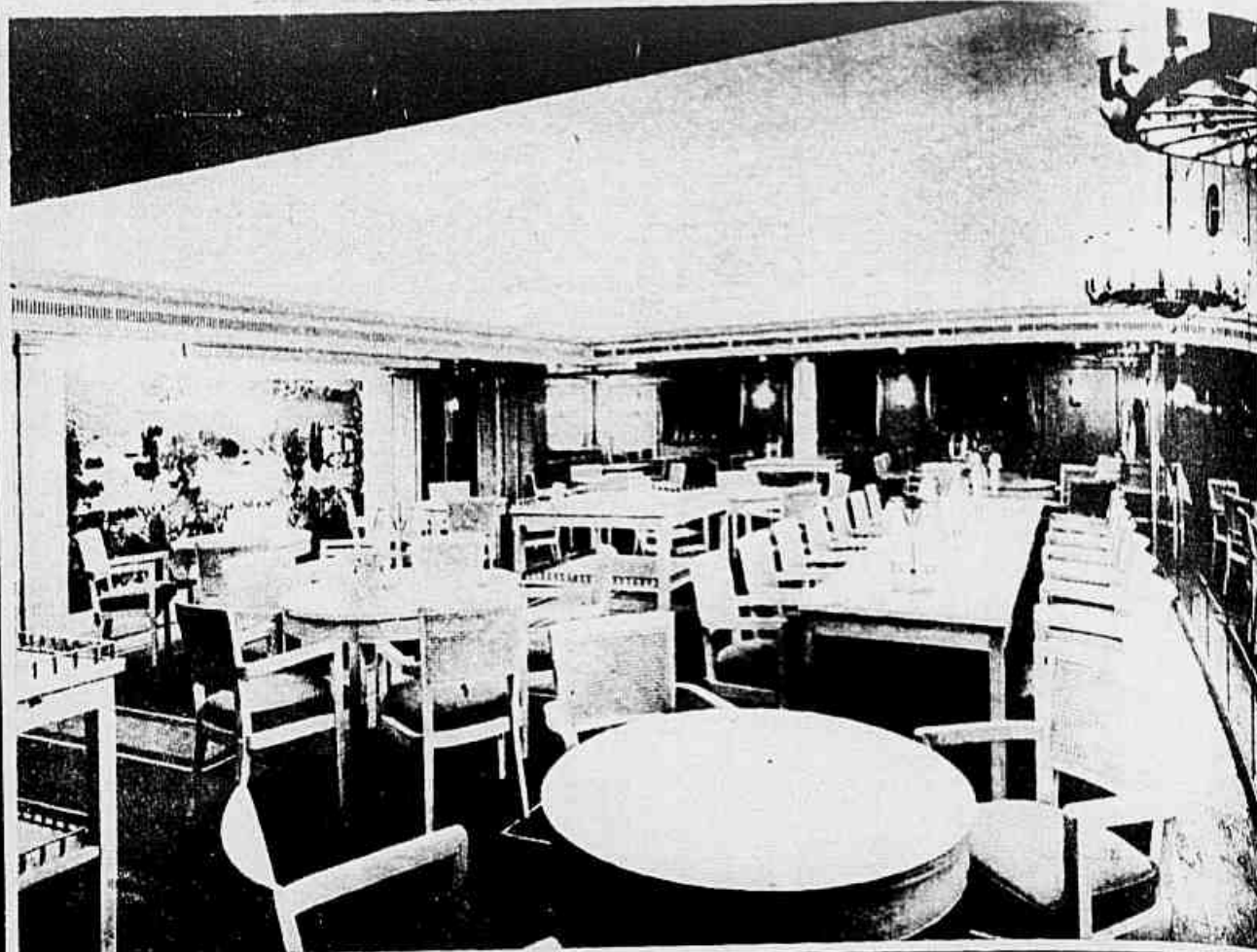
CELINA é um encanto de garota. Meiga, inteligente, boa, dentro da alegria feliz de sua vida. Nos últimos dias de fevereiro — no dia 25 — reuniram-se no Palácio de Itaboraí todos os admiradores da encantadora pequena. A moreninha graciosa, filha dileta do casal Amaral Peixoto, aniversariava e era bem este um motivo de contentamento para quantos privam da sua generosa amizade. Reunidos em torno a uma mesa de doces que tinha como motivo principal um autêntico quiosque, cheio das mais lindas japonesas, a mesa toda ela enfeitada de flores de cerejeiras, os amiguinhos de Celina, meninos e meninas da sua idade, ali estavam, ao lado de pessoas mais velhas, para homenagear, com justa razão, a aniversariante do dia. E assim realizou-se uma festa íntima que mais pareceu um sonho, sonho que viverá para sempre na lembrança da menina de hoje e da moça de amanhã. Celina, você está de parabéns, de parabéns o casal Amaral Peixoto.



Artista francês decora um transatlântico

O "Ferdinand de Lesseps" visto por dentro

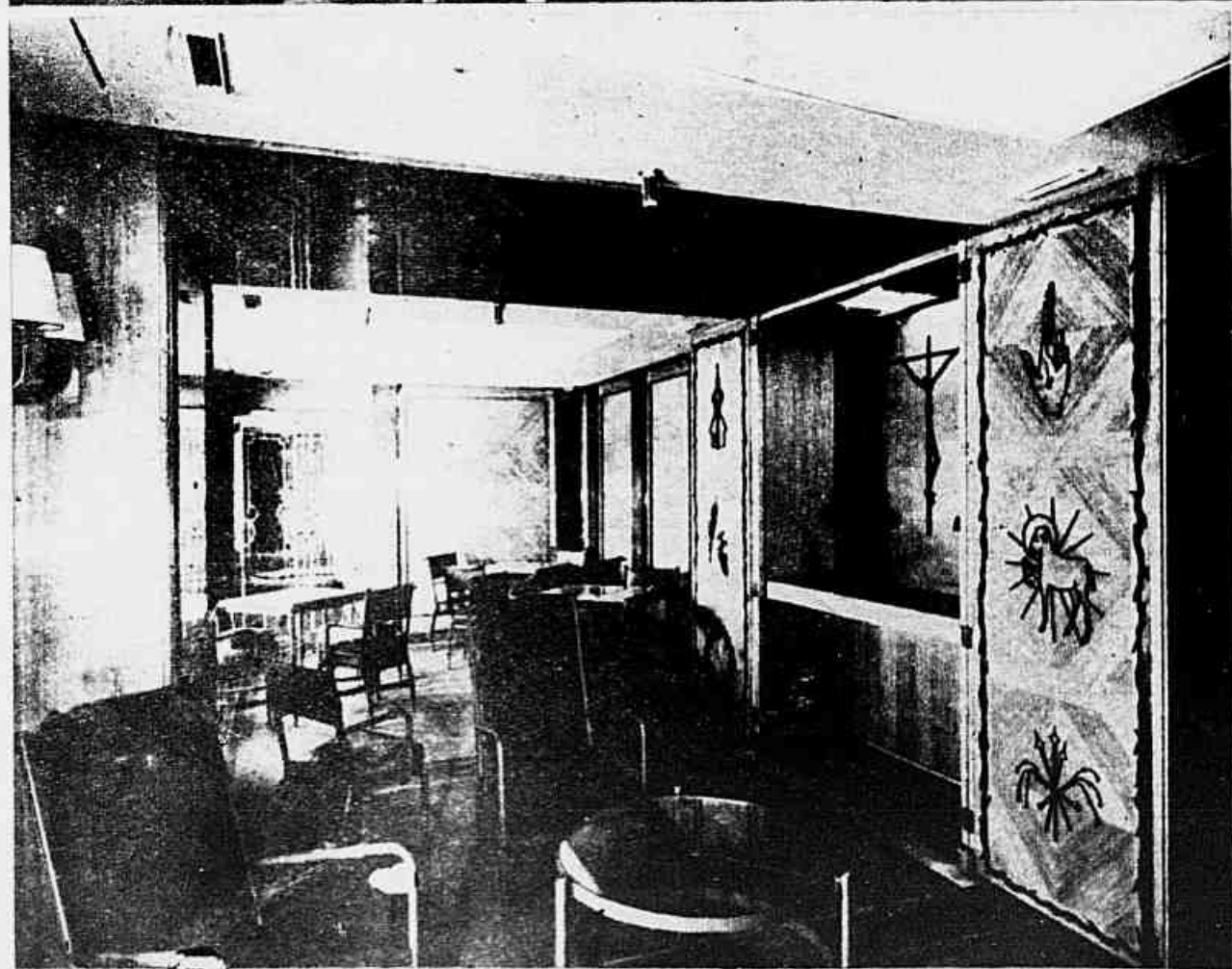
Mostramos nesta página alguns aspectos do interior do transatlântico francês "Ferdinand de Lesseps". São dependências decoradas por Jacques Adnet, da Companhia de Arte Francêsa, que criou para as mesmas interessantes e luxuosos conjuntos, de acôrdo com a sua vocação de admirável artista que é.



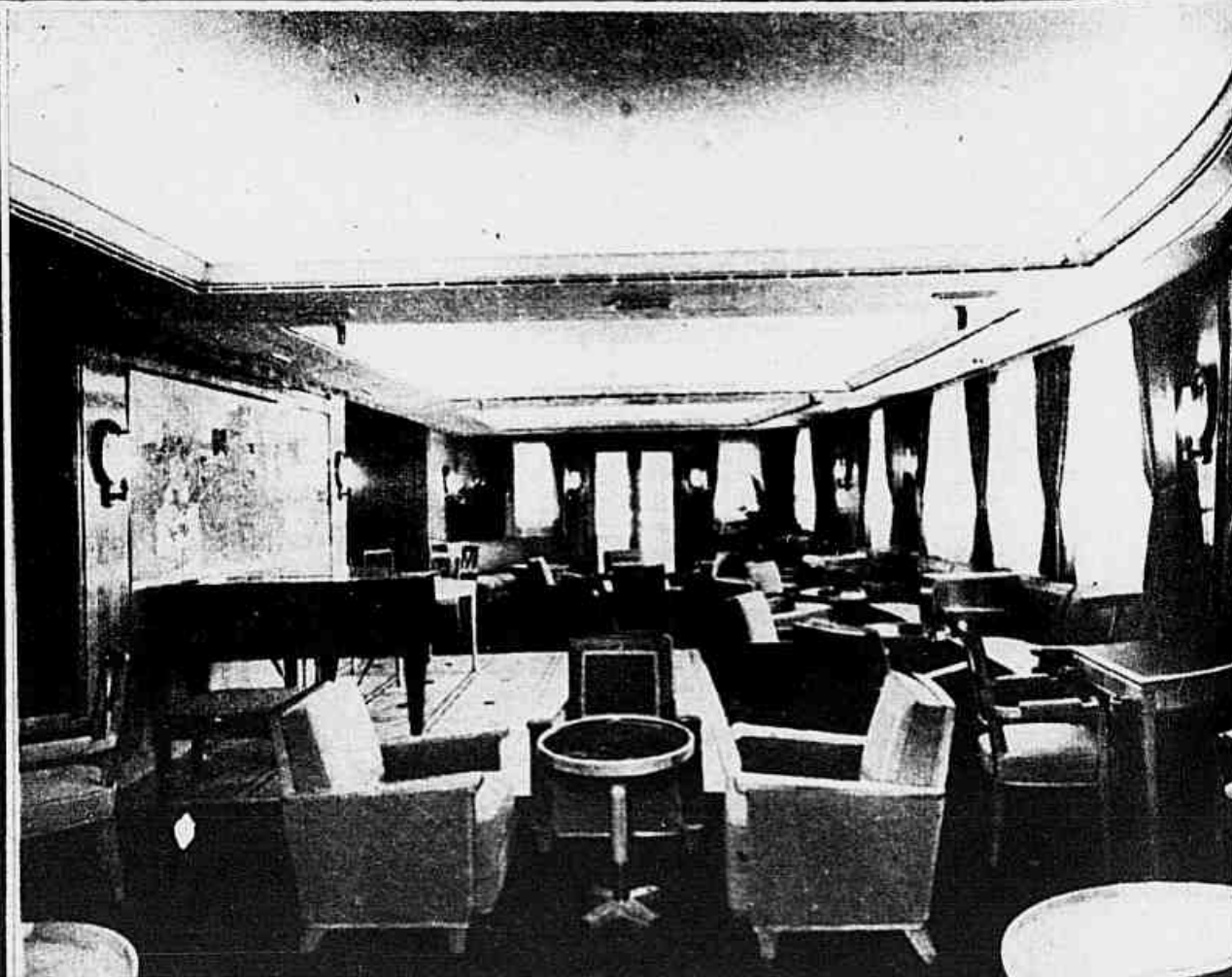
SALA DE REFEIÇÕES



BAR DE PRIMEIRA CLASSE



SALÃO DE JOGOS



SALÃO DE MÚSICA



MARTE HA SCELTO I FIORI — Esta carruagem, simbolizando o Amor, conduz uma «ragazza» que fez ruído sucesso.

O CARNAVAL EM SAN REMO

Reportagem de D. RENAULT



Otelo e Desdemona, numa imitação de Orson Welles.

SAN REMO, fevereiro (Via aérea) — Quando chegamos a San Remo, na manhã de sexta-feira, a Via Roma já se mostrava engalanada e coberta de arcos, como um túnel iluminado, que horas depois receberia os carros floridos. Os comboios que corriam de Milão e Gênova — até a pequena cidade da Riviera italiana — vinham superlotados e, por todos os cantos, viam-se afixados os cartazes anunciando a festa da cidade que marca a fronteira de Itália e França.

Eram os primeiros sinais do Carnaval Sanremese.

No sábado, às 16 horas, o Cassino Municipal realizou o Baile Infantil a Fantasia, mais ou menos como os do Rio. San Remo está regorgitante de forasteiros de toda a Europa: alguns ansiosos por ver Car-

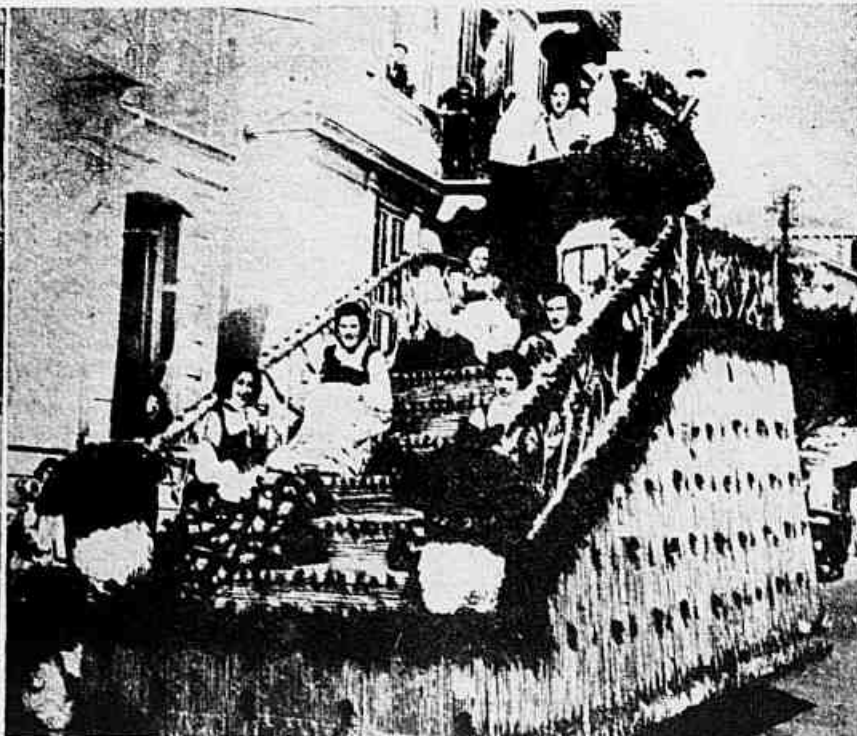
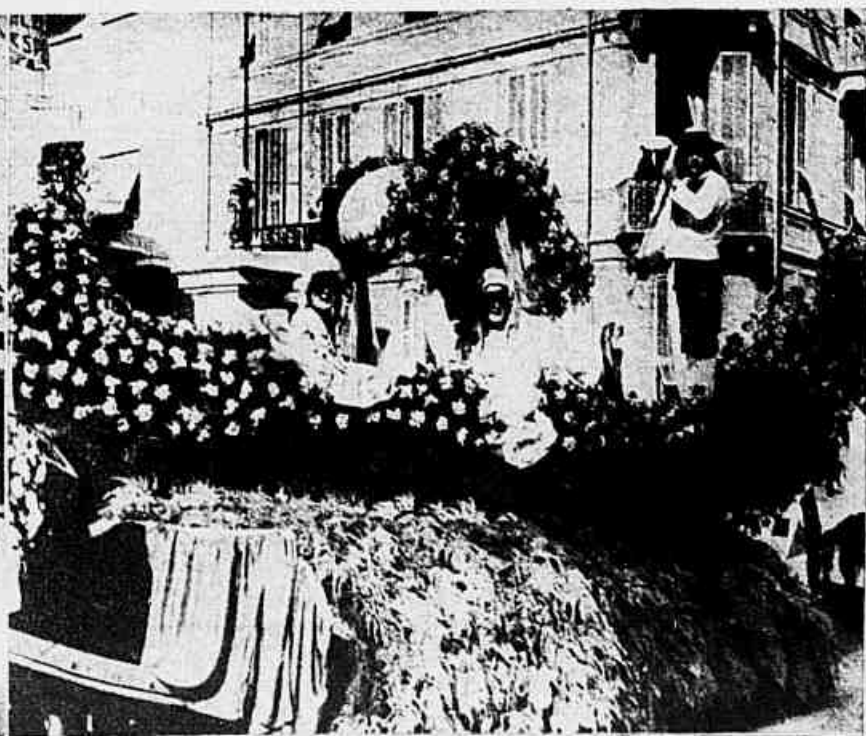
val; outros fugindo do inverno, que é mais ameno na Riviera. Além disto, a roleta é franca no Cassino e aqueles que não vêem o Carnaval, pelo menos tentam a sorte no jogo... Neste domingo ainda sem sol, com solenidade pomposa, os carros floridos reuniram-se no «Zampillo» e, depois de uma hora de preparação, iniciou-se o Grande «Corso Florido», no qual desfilam quinze carruagens alegóricas e mais cento e cinquenta carros pequenos. Como no desfile das famosas Sociedades Carnavalescas do Rio, serão premiadas as carruagens mais ricas ou que se destacarem pela originalidade do motivo alegórico. Os carros se dirigem neste instante para a Via Roma. Alguns são belíssimos: «La Campagnola», «Les Amours d'Arlequin», «Favola Fiorita», «Marte ha scelto i fiori», «Otelo e Desdemona». (7.175.000 liras serão distribuí-

das em prêmios ou sejam Cr\$ 430.500,00). O povo aplaude com entusiasmo a passagem dos carros e os homens batem palmas para as mulheres, que se misturam às flores dentro da carruagem. Elas foram escolhidas a dedo na cidade. A orquestra instalada num palanque próximo executa música adequada aos festejos.

À noite, San Remo vive as horas máximas do Carnaval: inicia-se o «Segundo Desfile Noturno» com «Battaglia di Coriandoli» na Via Roma. À meia noite, a cidade já está exausta e os foliões se recolhem; os mais boêmios correm para o Cassino ou para os restaurantes onde possam dançar.

Eis o Domingo de Carnaval em San Remo. Um Carnaval que nada tem a ver com o chamado Reinado de Momo, porque sua origem é diferente. Mas é um Carnaval

belo e delicado: realmente um «Carnaval Florido». Não se observa aqui a mesma vibração do Carnaval, apesar do italiano ser expansivo e alegre. Mas é que sua característica difere muitíssimo do nosso Carnaval: a própria música que se ouve, é lenta e dolente e não mexe com os nervos do povo. Nota-se — mais que tudo — uma publicidade bem orientada em torno de tudo que diz respeito ao Carnaval: os jornais — como «Eco de La Riviera» — dedicam colunas à divulgação dos programas. Na Piazza Eroi San Remese está instalado o «Comitato Carnevale di San Remo», que tem o apoio da Comuna. Todo este trabalho tem um único objetivo: atrair o turista. E os dirigentes do Carnaval conseguem este objetivo, porque nesta época é difícil ao visitante encontrar um quarto que seja nos hotéis de San Remo.



Pode não haver vibração, mas há flores em profusão no Carnaval de San Remo.

A Gondola Florida, que obteve um dos primeiros prêmios.

Outra carruagem que desfilou pela Via Roma.



Wilma Rizzo é caricata, mas também exhibe a sua bela plástica quando se torna necessário.



Wilma Rizzo cantando no Teatro Sã da Bandeira quando integrava o elenco de Ferreira da Silva.



"Caçando um marido", magnífica criação que Wilma Rizzo apresentou na "boite" Cristal.



"Não aperta, não!", número de sucesso, apresentado por Wilma no teatro e na "boite", por ocasião da sua excursão a Portugal.



Wilma Rizzo numa pôse especial para um fotógrafo lisboeta.

Wilma Rizzo
fez sucesso
em
Portugal
★
A ATRIZ CÔMICA
"A MANHÃ" LANÇOU
TEATRO DE REVISTA
VOLTOU MARAVILHOSA
COM OS PORTUGUESES
DE HENRIQUE CAMPOS

PIRES é hoje a popular atriz Wilma Rizzo e foi lançada pela A MANHÃ na carreira artística. Vinda de Alegre, cidade do Espírito Santo, onde nasceu ingressou como "girl" da Companhia da Silva e se destacou como uma das melhores do grupo que "marcava" bem os bailes, até que um dos redatores de NHA descobriu nela qualidades admiráveis para arcar com as responsabilidades dos papéis. O nosso companheiro informou Raul Roulien do valor de Ilma Pires e Gamboa foi buscá-la para viajar forte. Estava feita a atriz cômica que NHA lançara em tão feliz hora. Em Natal e outras capitais e cidades do Brasil, Ilma Pires era a "coqueluche" das plateias.

NO JARDEL
ao regressar ao Rio, foi, então, con-

tratada por Geysa Boscoli e batizada com o nome artístico de Wilma Rizzo.

Novos sucessos conseguiu como atriz cômica e mereceu os mais entusiásticos aplausos das plateias de Copacabana.

Deixando o Jarde, reingressou na Companhia Raul Roulien e foi até o Estado de Minas, onde tomou conta das plateias, provocando as maiores explosões de gargalhadas.

EM SÃO PAULO

De volta de Minas, Wilma Rizzo foi procurada por Milton Rodrigues, que a contratou como primeira atriz cômica do seu elenco para uma temporada em São Paulo. Era a cabeça do elenco a bailarina Luz Del Fuego e a peça de estréia na capital paulista

foi "A Fruta de Eva", de Saint-Clair Sena e Milton Rodrigues.

Wilma Rizzo conseguiu novos fãs e dominou o público com os seus números.

NOVAMENTE COM FERREIRA DA SILVA

O empresário Ferreira da Silva organizou uma companhia de revistas para atuar em Portugal e convidou Wilma Rizzo para participar do elenco. Estreou ela no Teatro Sã da Bandeira, no Porto, e percorreu várias cidades, entre as quais contam-se Coimbra, Guimarães, Aveiro e Braga. Depois a companhia foi para Lisboa, onde trabalhou no Teatro Variedades. Wilma Rizzo foi aliar também na "boite" Cristal, onde fazia dupla com o humorista Badu e com sucessos bem marcantes.

PROPOSTAS PARA FICAR EM PORTUGAL

Wilma Rizzo recebeu, três dias antes de embarcar para o Brasil, propostas para ficar seis meses em Portugal. Uma delas foi feita pela atriz Eva Stachino, convidando-a a atuar numa revista que iria à cena do Teatro Maria Vitória. Wilma teria então oportunidade de contracenar com o ator cômico Humberto Madeira, um dos melhores intérpretes do momento em Portugal. A proposta não foi aceita, porque Wilma estava sem notícias de sua mãe e, por isso, queria regressar.

MARAVILHADA COM OS PORTUGUESES

Wilma Rizzo voltou maravilhada com o tratamento que os portugueses dispensaram aos brasileiros durante a estada da companhia em terras lusas.



Wilma Rizzo no tipo que defendia o papel de "Negra América", por ela apresentado na "boite" Cristal, de Lisboa.



CORTINAS

FACILITA-SE

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Reformo, Lavo e Coloco

Fone: 32-4944 — BESSA



UTILIDADES DOMESTICAS

Liquidificadores, enceradeiras, rádios, geladeiras, televisões, máquinas de costurar, máquinas de escrever portáteis, grande estoque de rádios, fonógrafos e eletrolas. Grande facilidade no pagamento, SEM ENTRADA, SEM FIADOR

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

Rua da Alfândega, 111-A — 4.º and., Sala 401, esq. Uruguaiana



Sapatos
com
SOLADOS

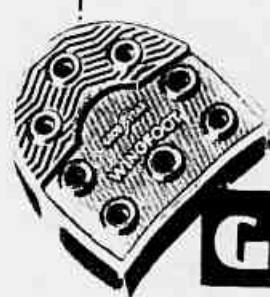
"SEGURANÇA"

*duram muito mais
e proporcionam*

**MAIOR
CONFÔRTO!**

UM PRODUTO

GOODYEAR



Use também

SALTOS

GOODYEAR

Borracha cuidadosamente selecionada — torna os SALTOS GOODYEAR preferidos pelos que exigem conforto e durabilidade. Apresentados nos tipos Júnior, Cubano e Botão de Luxo, os SALTOS GOODYEAR resistem muito mais ao tempo e ao uso. Nos seus sapatos, exija os insuperáveis SALTOS GOODYEAR — econômicos e distintos!

Este notável misturador elétrico de comida foi premiado com medalha de ouro numa exposição internacional em Copenhague. Bate massa, miga carne, emulsiona e mistura, corta legumes, extrai sumo de frutas e vegetais e mói café. Quando fôr exibido na Feira das Indústrias Britânicas (em Earls Court e Olímpia, Londres, e Castle-Bromwich, Birmingham, de 27 de abril a 8 de maio). Juntará àquelas virtudes mais uma — a do serviço de um... abre-latas de sua fabricação. a firma Kenwood Electrics Ltd., Kenwood Works, Surrey, Inglaterra.



Este modelo de Susa... Small, para «Cocktails» no verão, e de rede áspera, engomada, assenta sobre tafetá encordado, de tom pálido. Será um dos modelos na seção de têxteis da Feira das Indústrias Britânicas que se realiza em Earls Court e Olímpia, Londres e Castle Bromwich, Birmingham, de 27 de abril a 8 de maio.



LARGO DA CARIOCA — 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE
CAMA E MESA

Mais OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
Novidades

Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 — Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

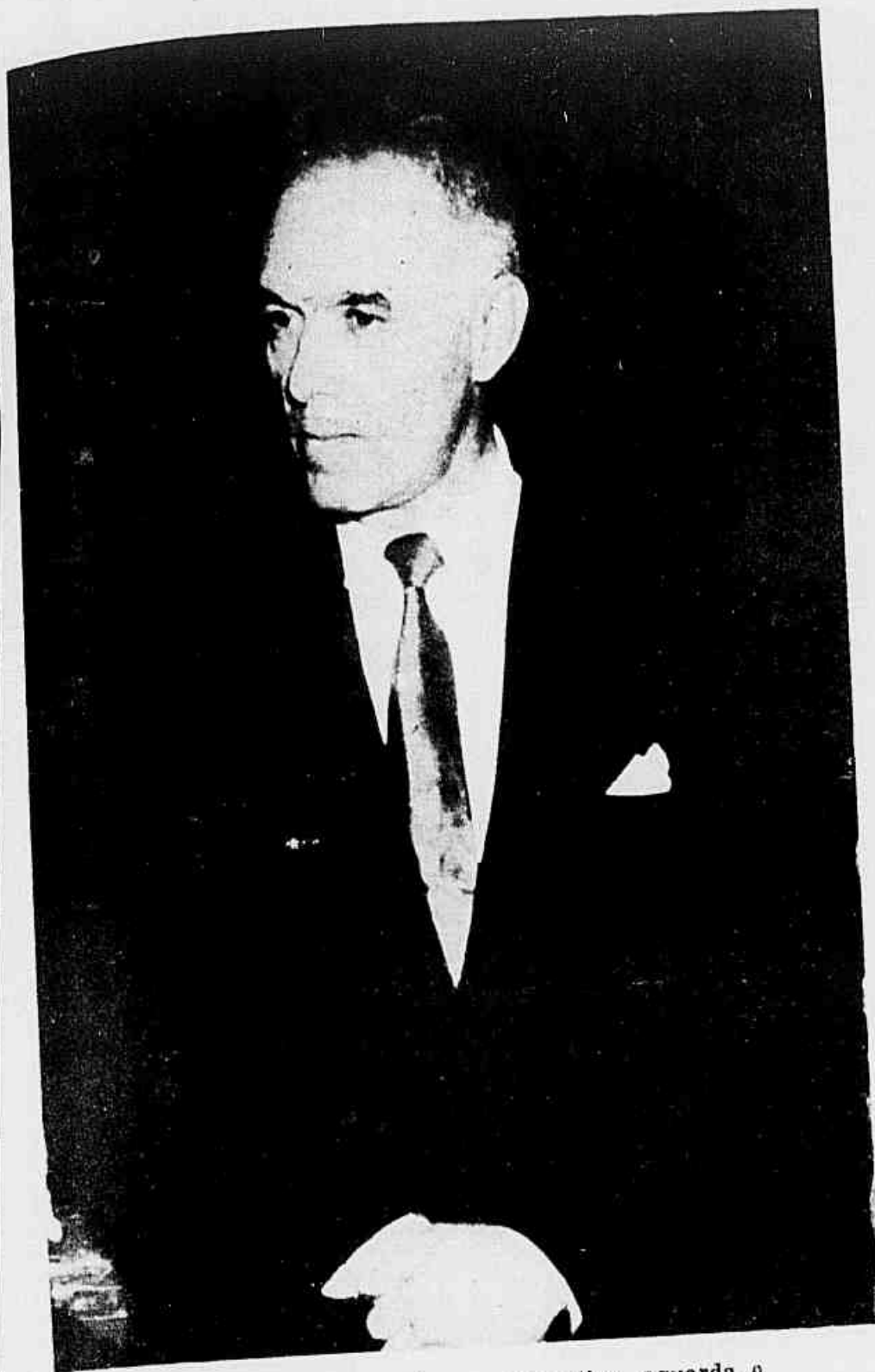
A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA — 17
RUA URUGUAIANA — 39

Agora também pelo
SISTEMA A PRAZO
O "Crédito Tecidiário" só
no endereço acima





O Sr. Alfredo Pessoa, pensativo, aguarda o desfecho do concurso



Os Quatro Ases e um Coringa, com a marchinha "Pescador", lograram uma expressiva segunda colocação

FECHO DE OURO NOS CONCURSOS CARNAVALESCOS

SATISFEITO O POVO, EM GERAL, COM O RESULTADO DO JULGAMENTO DAS MÚSICAS DE CARNAVAL — BRILHANTE O TRANSCURSO DA NOITADA DO ÚLTIMO SÁBADO NO TEATRO JOÃO CAETANO

APÓS ter havido inúmeras irregularidades nos vários concursos carnavalescos que promoveu, o Departamento de Turismo e Certames da P. D. F. lavrou um tento com o brilhante desfecho do último dos pleitos pertencentes ao reinado de Momo, isto é, o final do concurso das músicas carnavalescas. Com efeito, no último sábado, o Teatro João Caetano, apanhou um público bem grande que não se fartou de aplaudir nossos cantores quando, estes, se apresentavam para interpretar as melodias classificadas e mais cantadas pelo povo, durante os dias consagrados ao Deus da Folia. Está, pois, assim de parabens não só o Sr. Alfredo Pessoa, diretor daquele órgão da Prefeitura, como também a A. B. R., pelo brilhantismo alcançado na derradeira das festas carnavalescas, cujos resultados, foram de inteiro agrado do povo, não dando margem para as costumeiras reclamações tão frequentes nesses concursos...

—0—

Indo perfeitamente de encontro aos anseios da população carioca, as músicas vencedoras do carnaval de 1953, foram as seguintes: Marchas: — "Cachaça", de Mirabeau Pinheiro, Lucio de Castro e Heber Lobato gravação de Carmem Costa e Colé, em primeiro lugar; "Pescador", de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, gravada pelos Quatro Ases e Um Coringa, em segundo lugar, e "Parafuso", de Zé e Zilda gravada pelos autores; Sambas: "Se Eu Errei", de Francisco Neto, H. Carvalho e Edu, na interpretação de "Risadinha", em primeiro lugar; "A vila não morreu", de Aldacir Louro, Colé e Anísio Bichara, defendido por Gilberto Alves, e "Reza por nosso amor", de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, na voz de Jorge Veiga.



RISADINHA, destacada figura da Rádio Nacional, que brilhantemente alcançou o primeiro prêmio de sambas



COLÉ, o magnífico ator de revista, primeiro colocado em marchas



Linda Batista, não foi muito feliz com suas gravações, porém, não deixou de ser delirantemente ovacionado quando apresentou seus números



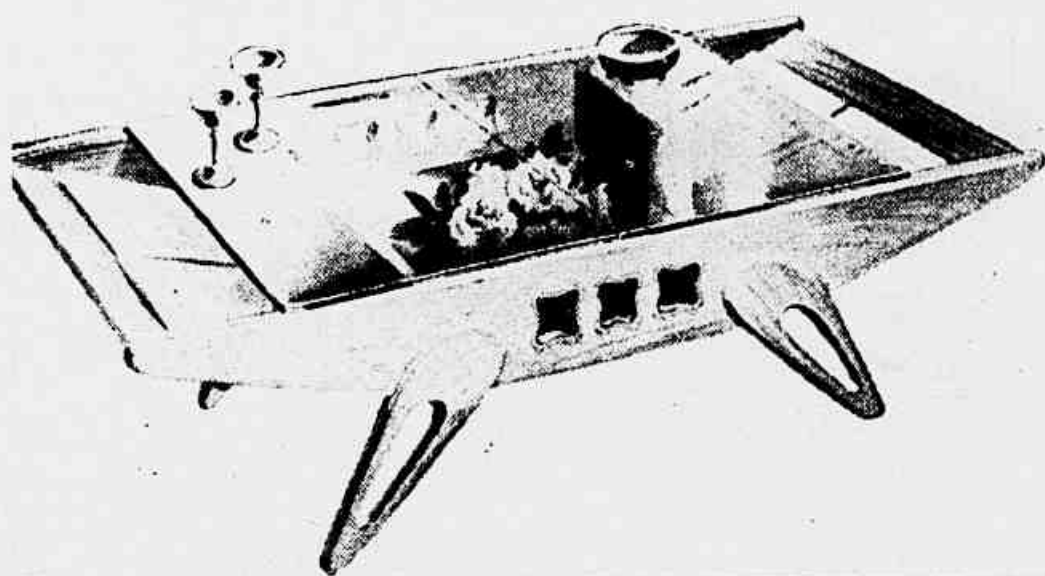
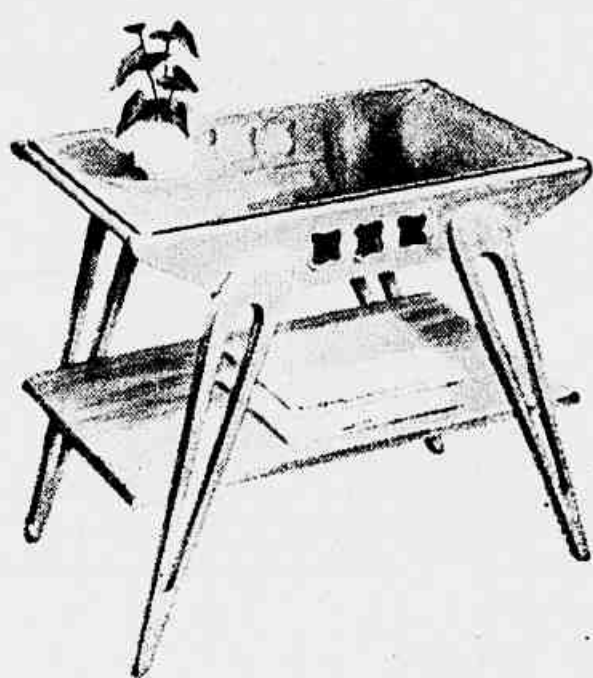
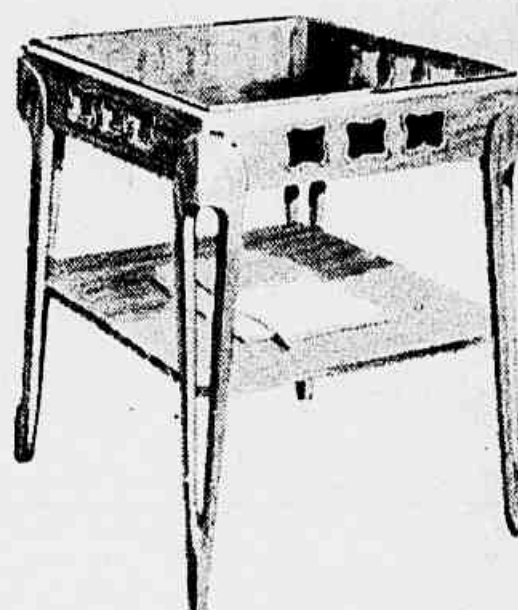
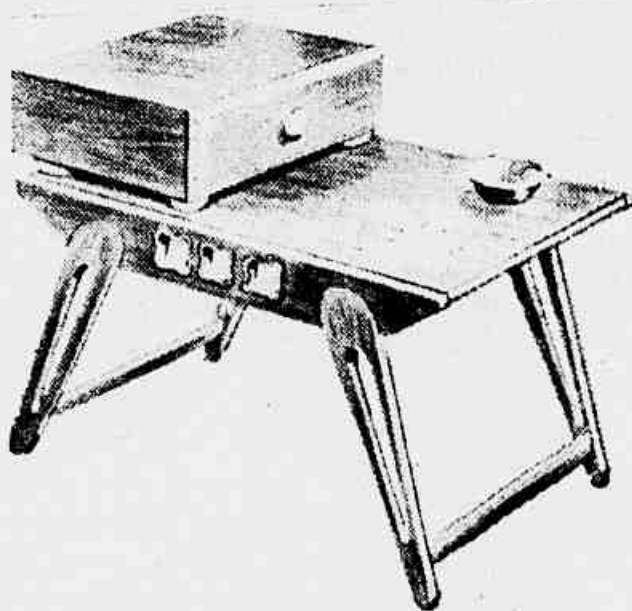
Zé e Zilda, que conseguiram uma classificação em terceiro lugar, com a marcha "Parafuso", auxiliaram Marlene, quando esta interpretou um de seus números



Uma das músicas mais aplaudidas foi, sem dúvida, a marcha de Mirabeau Pinheiro e Heber Lobato, "Cachaça", que Carmem Costa interpretou com o acompanhamento das baianas da Rádio Nacional

GRUPO E MESINHAS

Eis uma sala pequena, com um grupo notável pelo seu conforto e, ainda, 4, mesinhas bonitas e práticas. Damos essas mesinhas em destaque, para que vocês possam apreciá-las bem. Batutas, não?

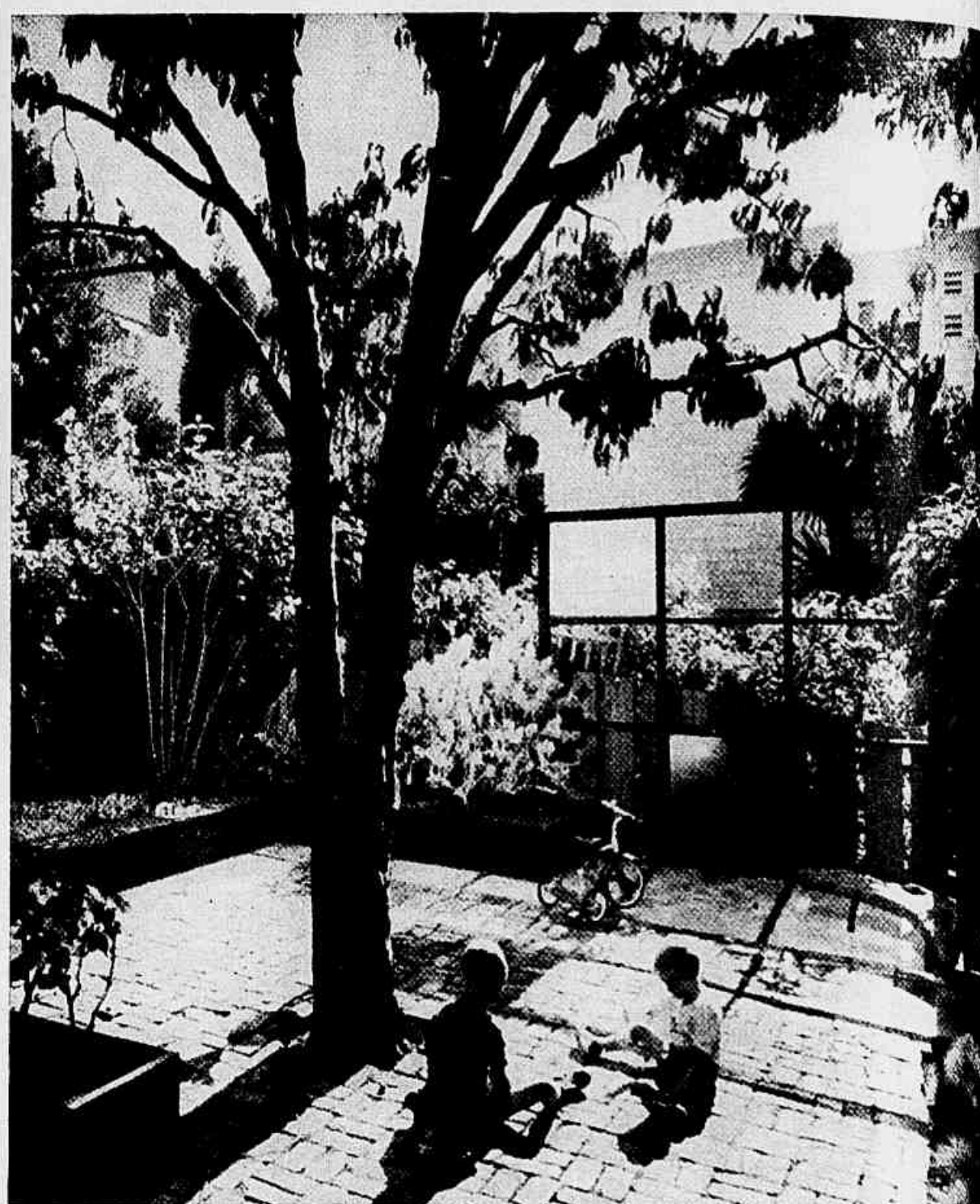


QUINTALZINHO PARA OS GURIS BRINCAREM

"Seu" Miguel tem dois guris e quer ajeitar o quintalzinho da sua casa, para eles brincarem sem perigo. Mas não quer ficar sem as plantas e as flores, uma das distrações da patroa. Pois, "seu" Miguel, aqui está uma sugestão que resolve o problema. Quanto ao perigo, já esqueceu dos anjos da guarda? Deixa os anjos trabalhar!



Orientação de M. VILHENA



ESDUDIO

Se você pode ter um estúdio só para você trabalhar, isso é ótimo. Fica isolado ali, as horas rendem mais, tudo sai melhor. Se você não quiser o piano, substitua-o por uma secretária (ou prateleiras até o piso)

TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

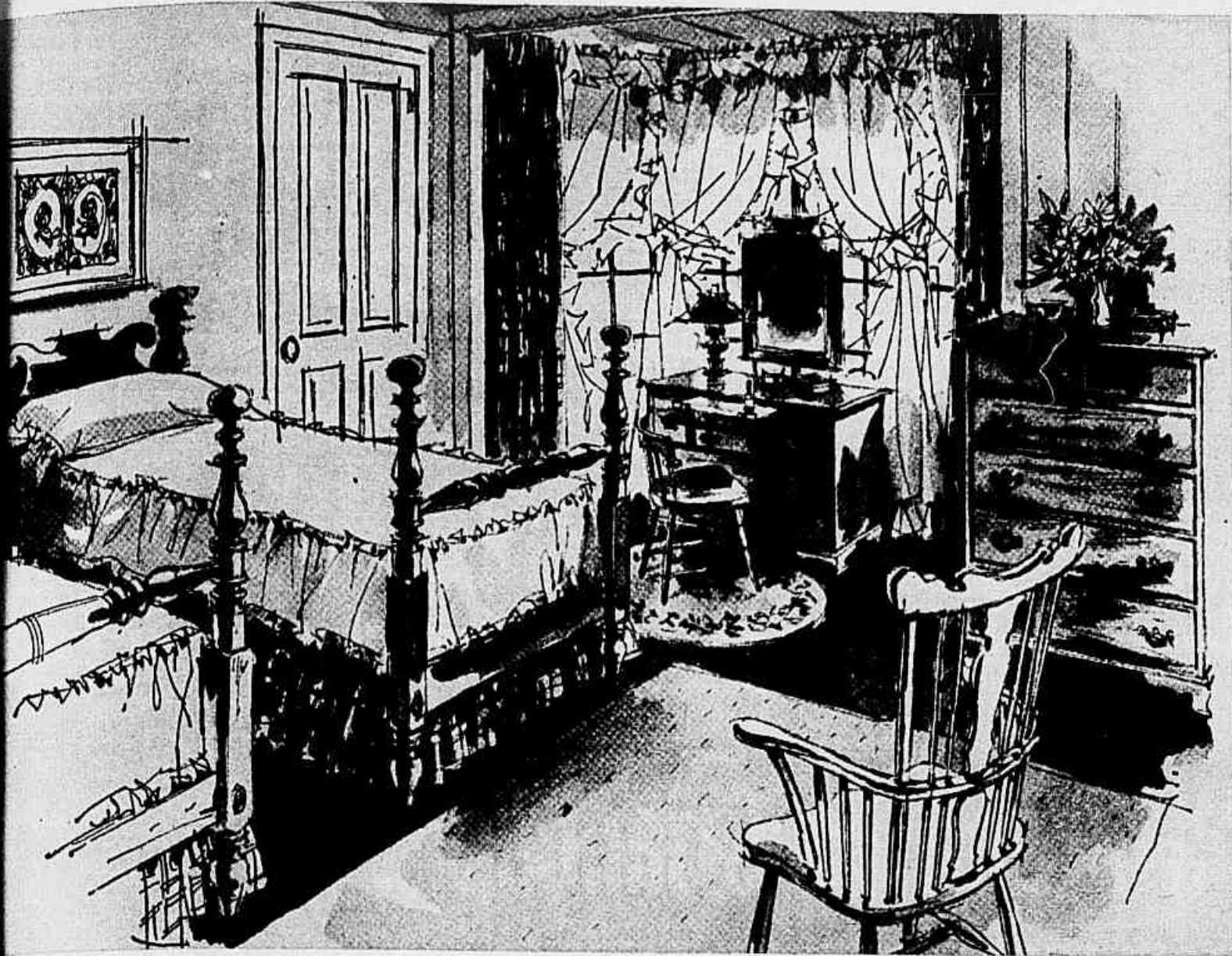
LAR FELIZ

UMA CASA NACIONAL

TEL.: 30-2566

MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ

BONSUCESSO



DORMITÓRIO

Desde o mês passado que não sai, aqui, projeto de dormitório e, assim, já é tempo de darmos mais um. Há, sempre, quem receba essas sugestões com prazer

PRATOS ECONOMICOS E GOSTOSOS

GRACIELA ELIZALDE
(Da Globe Press)

Com o consoante aumento de preços, as casas de casa procuram adquirir carne mais barata, como é natural. Nada mais interessante, portanto, do que saber como, preparando os tipos mais baratos de carne, com cuidado e bom gosto, preparar pratos deliciosos.

Eu ofereço hoje às leitoras duas receitas de pratos econômicos e gostosos:

BIFE À ESPANHOLA

4 de xícara de farinha de trigo
4 colherinhas de sal
4 de colherinha de pimenta
quilo de carne de uma polegada de espessura

colheres de azeite ou gordura vegetal

1 dente pequeno de alho, moído

1/4 de xícara de cebolas cortadas

3 de xícara de aipo

pimentão verde cortado em fatias

colher de extrato de carne.

Mistura-se a farinha, sal e pimenta. Corte a carne em seis pedaços e cobre-se com a mistura de farinha de trigo, usando metade das quantidades. Esquente-se a gordura numa caçarola. Coloca-se ali a carne e deixa-se tostar de ambos os lados.

Retira-se a carne e junta-se o resto da mistura de farinha de trigo e o extrato de carne (dissolvido em um pouco de água quente) misturando-se bem com a gordura.

Coloca-se em seguida a carne, tomates, cebola, aipo, pimentão e alho. Tapa-se a caçarola e deixa-se cozinhar até que a carne fique macia — uma hora e meia a duas horas.

O delicioso "Bife à Espanhola" deve ser servido com arroz e milho cozido.

SALMÃO EM FORMA

4 ovos

1 lata de salmão rosado de meio quilo

fatias de pão cortadas em pedacinhos

4 colherinhas de sal

1/4 de xícara de manteiga derretida

1/2 xícara de leite

Colocam-se os ovos num recipiente e batem-se os mesmos até que fiquem macios.

Retiram-se do salmão as espinhas e escamas e junta-se o mesmo aos ovos, juntamente com o pão, sal e manteiga. Aquece-se o leite, ligeiramente, e junta-se à primeira mistura.

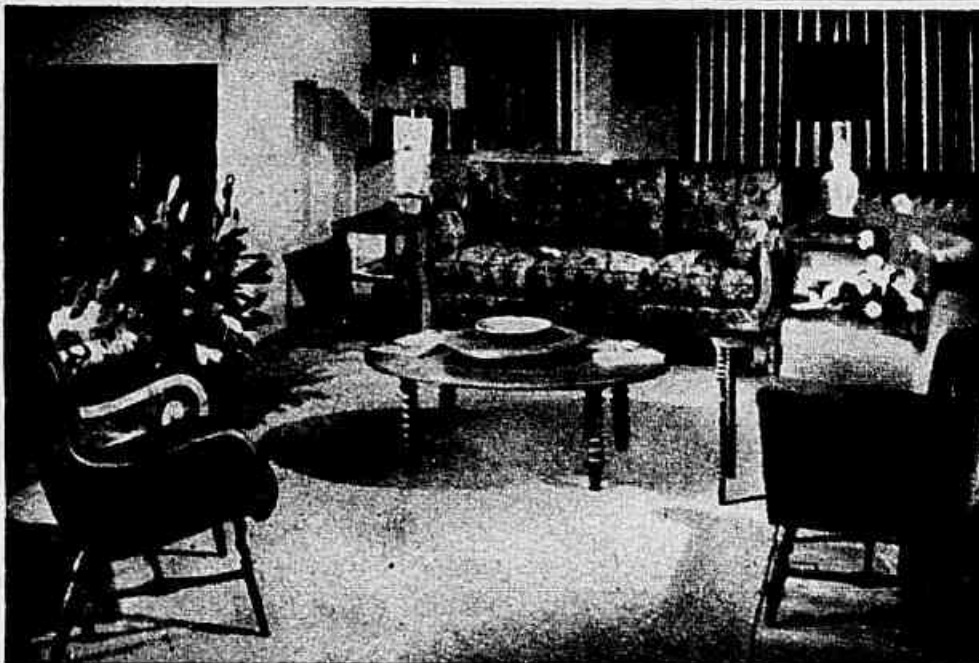
Coloca-se a massa numa forma de assar e deixa-se em forno quente durante uma hora.

FAÇA UMA PERGUNTA

JOÃO ANTUNES (Niterói, R. J.): Para que as aves cresçam rapidamente produzem como verdadeiras máquinas de ovos.

precisam de rações que contenham proteínas, vitaminas, minerais e outros elementos, em proporções exatas. Cientificamente balanceadas, as rações "Piratiníngas" — fabricadas desde 1930 — reúnem todas as características de "alta eficiência". A SCAL-RIO convida os criadores de aves a verificarem pessoalmente como são fabricadas as suas rações, na rua do Lavradio, 17. Para a compra de rações balanceadas "Piratiníngas", procure a SCAL-RIO, Avenida Marçal Floriano, esquina Andradas. Telefone 43-7813.

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — "Lar Feliz" — A MANHÃ — R. Sacadura Cabral, 43, RIO DE JANEIRO, D. F., enviando o consultante, cada vez, nome e endereço completos.



DUAS SALAS AGRADÁVEIS

Oferecemos, hoje, às nossas leitoras duas belas e amplas salas de estar. Vocês vão reconhecer que elas constituem ambientes agradáveis. As visitas chegam aí e não saem mais...

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automático - Anti-magnético - Anti-choque Impermeável - Certificado de garantia

DOXA

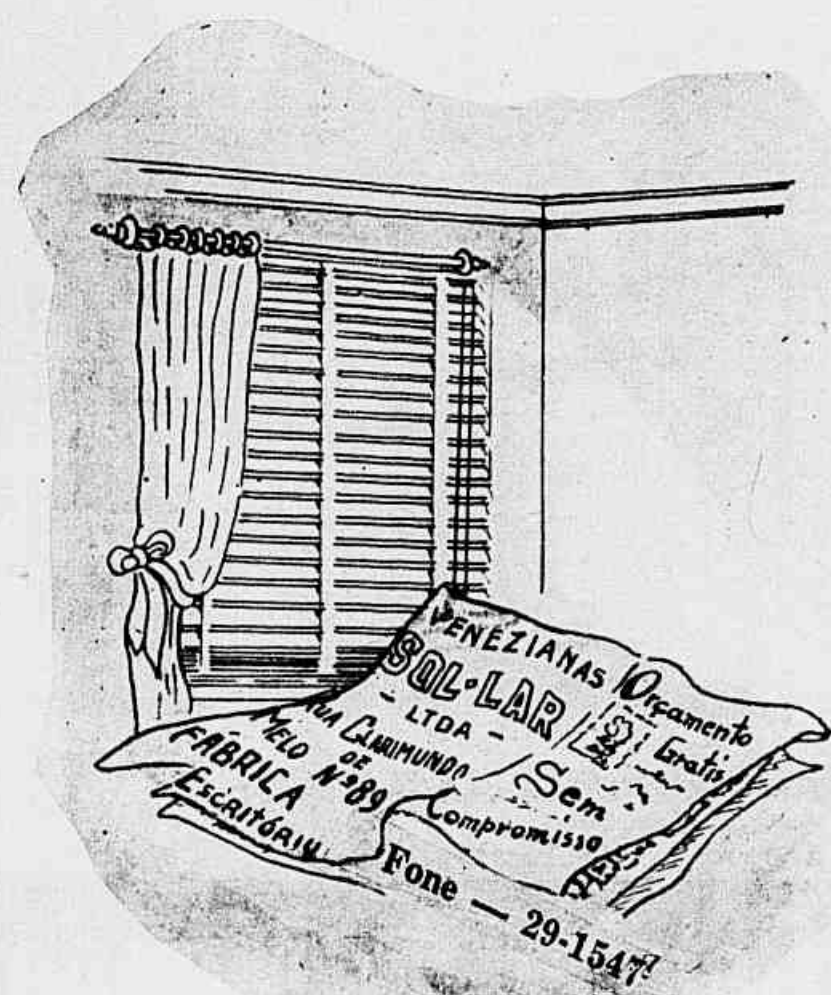
ENTRADAS CR\$ 200,00

VENDEMOS ÓTIMAS MÁQUINAS DE COSTURA NOVAS COM 10 ANOS DE GARANTIA COM ENTRADA DE

CR\$ 200,00

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 134, Tel. 28-7547, Bondes Estrela e Santa Alexandrina, à porta



TODOS DIZEM...

ESTE SIM, É O PREFERIDO



FÁBRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSERO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da

A Magestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr\$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr\$ 7.900,00
"Normando"	c/ 6 peças	Cr\$ 7.000,00
"Normando"	c/ 10 peças	Cr\$ 9.500,00
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr\$ 8.800,00
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr\$ 10.800,00

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr\$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr\$ 7.000,00
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr\$ 8.000,00
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr\$ 10.000,00
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr\$ 8.000,00
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr\$ 10.000,00

PEÇAS AVULSAS

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cómodas, armários em todos os tamanhos e estilos.

VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223



MÁRCIO NOGUEIRA BARBOSA



JORGE SEBASTIÃO, PAULO OSMAR e MARIA DA GRAÇA, filhos do casal Tenente Guilherme Leoni Pereira-Maria Gonçalves Pereira.



Miralda e Ignacia, filhas do casal — Maria José da Silva Rebouças-Felix Rebouças de Mello

A Beleza do Mundo na Graça da Criança



ANTONIO RICARDO, filho do casal Maria Aparecida Camargo-tenente-aviador Ary Camargo.



LUIZ CARLOS, filho do casal Georgina Geraldo Rodrigues-Luiz Rodrigues.



ALOÍSIO e WANDA, filhos do casal Eliza Cardoso Ferreira-José Alves Ferreira.



CLAUDIO WILMAR, filho do casal Léa Campos de Oliveira-João F. de Oliveira.



«24 HORAS EM PARIS» é o «show» que leva o notívago a cismar com a «Cidade-Luz», aqui da «Cidade Maravilhosa». Estas são as graciosas «girls» em «travesti» de «midinettes». (Foto EMÉRICO).

PASSADO O CARNAVAL e os primeiros dias da Quaresma, depois de algumas noites de movimento quase nulo, voltou a vida noturna do Rio a ganhar vulto. Algumas casas de recolhimento boêmio que fecharam de porta anunciada; finalmente, a maioria, que continuava a levar o «show» carnavalesco, ou o havia suspendido, já leva coisa nova e tem em cartaz uma alegre, colorida e variada «revuette».

Na Praia Vermelha o popular Carlos Machado faz subir à cena «Como é diferente o amor em Portugal», estrelado pelo príncipe da poesia portuguesa, que é João Villaret, com o elenco da casa e «girls». A «boite» da Gávea leva uma solicitada reprise de «O Terceiro Homem», e anuncia «Um americano em Recife», tendo como principais intérpretes Nancy Wanderley, Silveira Sampaio e Ruy Cavalcanti. Na enseada do Russel pode ser ouvida, a Zero Hora, a voz maviosa do «Rouxinol Italiano», Franca Fenati; e há mais, muito mais, pelos Teatros da Madrugada que pontilham de alegria e tecnicolor as noites boêmias da «Cidade Maravilhosa».

CELESTE AIDA

A nota de maior sensação nos meios notívagos foi o retorno da querida e apreciada artista cômica da



CELESTE AIDA, sempre querida, apreciada e aplaudida, depois de longa ausência, volta agora ao Teatro da Madrugada, numa «boite» maravilhosa do Posto 6. (Foto AVILA).



Assim é Paris. Um bailado existencialista à sombra da Torre Eiffel. Ela (Irene) e ele (Carijó). (Foto EMÉRICO).



CHARLES TRENET, o «chanson-nier» francês de fama internacional, que veio de Paris animar as noites boêmias da nossa cidade tropical.

NO TEATRO DA MADRUGADA

O QUE VAI PELA RIBALTA DA ZERO HORA DO RIO BOÊMIO — CELESTE AIDA VOLTA A TRABALHAR EM «BOITES»

Texto de DIRCEU EZEQUIEL

ribalta brasileira, Celeste Aida, ao Teatro da Madrugada.

Celeste volta agora com mais ardor e melhor que nunca, pois que, além de ser a «vedette» do «show» da Zero Hora é, por outro lado, a gerente e a diretora artística da casa em que está, ou seja, a maravilhosa «Boite Perroquet», na Galeria Alaska. A referida «boite», que é cognominada acertadamente «a jóia do Posto 6», faz jús à grande artista e deverá, de agora em diante, estar sempre cheia de «habitués», amigos, fãs e admiradores da dinâmica Celeste «Simpatia» Aida, que desde suas brilhantes atuações dentro da noite, nos «Cafés concerto» da antiga Acapulco, tem sido sempre esperada novamente pelos mesmos.

CHARLES TRENET NO RIO

A primeira grande apresentação do Teatro da Madrugada, neste princípio de temporada, foi a de Charles Trenet, «chanson-nier» internacional francês, «vedette» do «show» «24 Horas em Paris», de De Chocolate, levado a efeito na casa de recolhimento boêmio de Maurício Lanthos, na Cinelândia.

O «show» e Charles Trenet são grandemente aplaudidos, repetindo o cantor o sucesso de sua primeira apresentação no Brasil, em 1949; e, diga-se de passagem, ele é mesmo «formidable»!

Dulcimar, Julio Fabry, Jurema Magalhães, Ed. Carijó, Irene, Terezinha, e as «girls» da casa são os demais elementos da «revuette».



Em São Paulo, Joshey Leão, que aqui vemos interpretando «7ª Valsa», de Chopin, ao lado de Olga Marynowa, é agora dançarino e coreógrafo dos «shows» de uma «boite» da elite. (Foto VELOX).



DULCE
DI CARLO,
DO TEATRO DE
REVISTA

[Handwritten signature]

COMPRAR POR MENOS É HUMANO.
MAS POR MENOS QUE NA

insinuante

É HUMANAMENTE
IMPOSSIVEL.